



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

GIOVANA SILVA BARBOSA

**O RETRATO DO BRASIL NO CASO DAS JOIAS DO GOVERNO BOLSONARO:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS COBERTURAS DOS JORNAIS ESTADÃO E
THE NEW YORK TIMES (2023)**

**JOÃO PESSOA
2024**

GIOVANA SILVA BARBOSA

**O RETRATO DO BRASIL NO CASO DAS JOIAS DO GOVERNO BOLSONARO:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS COBERTURAS DOS JORNAIS ESTADÃO E
THE NEW YORK TIMES (2023).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Relações Internacionais.

Área de concentração: Relações Internacionais.

Orientador: Profa. Dra. Silvia Garcia Nogueira.

**JOÃO PESSOA
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238r Barbosa, Giovana Silva.

O retrato do Brasil no caso das joias do governo Bolsonaro: uma análise comparativa das coberturas dos jornais Estadão e The New York Times (2023)

[manuscrito] / Giovana Silva Barbosa. - 2024.

102 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Sílvia Garcia Nogueira, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Governo Bolsonaro. 2. The New York Times. 3. O caso das joias do governo Bolsonaro. 4. Jornal O Estado de São Paulo. I. Título

21. ed. CDD 327.81

GIOVANA SILVA BARBOSA

**O RETRATO DO BRASIL NO CASO DAS JOIAS DO GOVERNO BOLSONARO:
uma análise comparativa das coberturas dos jornais Estadão e The New York Times**

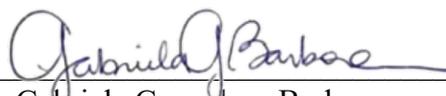
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Relações Internacionais.

Aprovado em: 14 /06 /2024 .

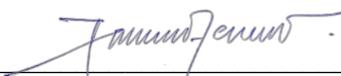
BANCA EXAMINADORA



Silvia Garcia Nogueira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Gabriela Gonçalves Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Túlio Sérgio Henriques Ferreira
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Dedico este trabalho a minha tia Josineide (*in
memoriam*).

AGRADECIMENTOS

À Profa Dra Silvia Garcia Nogueira, minha orientadora, que através de sugestões, leituras e apoio me ajudou na realização deste trabalho.

Ao meu pai Jeovani, a minha mãe Edinalva, a minha irmã Gisela e a minha tia Aline pela compreensão, apoio e incentivo ao longo de todo o meu percurso acadêmico.

A minha tia Josineide (*in memoriam*), que lutou bravamente e estará sempre em meus pensamentos.

Aos professores do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da UEPB, que contribuíram ao longo desses quatro anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

A minha banca examinadora composta pelo Prof. Dr. Túlio Sérgio Henrique Ferreira e pela Profa. Dra. Gabriela Gonçalves Barbosa por aceitarem participar e compartilhar reflexões e novos questionamentos sobre este trabalho.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Pelo contrário, tudo o que vocês tiverem feito na escuridão, será ouvido à luz do dia; e o que vocês tiverem pronunciado em segredo, nos quartos, será proclamado sobre os telhados”

(Lc, 12, 3)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as coberturas dos jornais *O Estado de S. Paulo* (brasileiro) e *The New York Times* (norte-americano), do que ficou conhecido como “o caso das joias” do Governo Bolsonaro durante o ano de 2023. Para a realização desta pesquisa qualitativa e quantitativa, o recorte temporal de análise definido, contempla de 3 de março, dia em que o escândalo das joias foi noticiado pelo *Estadão*, a 31 de dezembro de 2023, por meio do acompanhamento sistemático dos conteúdos produzidos sobre o assunto por ambos os veículos de comunicação. Diante deste quadro, a pergunta norteadora da pesquisa é de: como *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times* cobriram o caso das joias no Governo Bolsonaro e que imagem do Brasil teceram a partir dele? Para isso, foram lidos e analisados 54 conteúdos do jornal brasileiro e 16 do norte americano. Concluiu-se que o foco de ambos os jornais, na retratação do caso das joias do Governo Bolsonaro, se deu de modo distinto e possuem prioridades diferentes.

Palavras-Chave: Governo Bolsonaro; *The New York Times*; *O Estado de S. Paulo*; joias.

ABSTRACT

This study aims to analyze the coverage by the newspapers O Estado de S. Paulo (Brazilian) and The New York Times (North American) of what has become known as the Bolsonaro government's "jewelry affair" during the year 2023. In order to carry out this qualitative and quantitative research, the time frame for analysis was defined as March 3, the day the jewelry scandal was reported by Estadão, to December 31, 2023, by systematically monitoring the content produced on the subject by both media outlets. Given this situation, the guiding question of the research is: how did O Estado de S. Paulo and The New York Times cover the jewels case in the Bolsonaro government and what image of Brazil did they weave from it? To this end, 54 pieces of content from the Brazilian newspaper and 16 from the American newspaper were read and analyzed. It was concluded that the focus of both newspapers in their portrayal of the Bolsonaro government's jewelry affair was different and that they had different priorities.

Keywords: Bolsonaro's Government; The New York Times; O Estado de S. Paulo; jewel.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Jóias femininas apreendidas pela PF no aeroporto de Guarulhos - SP.....	21
Figura 2 –	Miniatura de cavalo ornamental.....	25
Figura 3 –	Fuzil, pistola e carregadores, sem munição, presenteados pelo governo dos Emirados Árabes Unidos.....	26
Figura 4 –	Miniatura de capacete de samurai.....	26
Figura 5 –	Gravura de Jerusalém com o Templo de Salomão no cenário.....	27
Figura 6 –	Vaso decorativo confeccionado em prata 925.....	27
Figura 7 –	Pote pequeno em metal prateado polido.....	28
Figura 8 –	Maquete do templo Taj Mahal.....	28
Figura 9 –	Identificação de como o tipo de publicação pode ser caracterizada pelo OESP.....	47
Figura 10 –	Primeira publicação do <i>Estadão</i> sobre as joias do Governo Bolsonaro...	49
Figura 11 –	Demonstração de como as matérias foram exibidas nas capas do jornal em formato impresso.....	49
Figura 12 –	Matérias publicadas acerca dos encontros cancelados entre o Presidente Lula e o Príncipe saudita Mohammed bin Salman al Saud.....	51
Figura 13 –	Identificação utilizada para o quadro “Notas & Informações” do Estadão.....	53
Figura 14 –	Demonstração de como a seção “Fórum dos Leitores” é disposta no jornal em publicações impressas e virtuais.....	57
Figura 15 –	Identificação de como o tipo de publicação pode ser caracterizada pelo NYT, na versão online	64
Figura 16 –	A única publicação realizada pelo NYT em que o caso das joias é mencionado.....	67
Figura 17 –	Título original da matéria publicada por Jack Nicas no NYT e disponibilizada pelo <i>The Buffalo News</i>	68

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 –	Porcentagem de matérias que envolvam “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias” publicadas, pelo OESP, entre os meses analisados na pesquisa.....	35
Gráfico 2 –	Quantidade de matérias com “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias” publicadas, pelo OESP, entre os meses analisados na pesquisa.....	36
Gráfico 3 –	Porcentagem de matérias com “ <i>Brazil</i> ”, “Bolsonaro”, “ <i>Brazil Bolsonaro</i> ” e “ <i>Brazil Bolsonaro Jewel</i> ” publicadas, pelo <i>The New York Times</i> , entre os meses analisados na pesquisa.....	43
Gráfico 4 –	Quantidade de matérias com “ <i>Brazil</i> ”, “Bolsonaro”, “ <i>Brazil Bolsonaro</i> ” e “ <i>Brazil Bolsonaro Jewel</i> ” publicadas, pelo <i>The New York Times</i> , entre os meses analisados na pesquisa.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPR –	Biblioteca da Presidência da República
BRICS	Brasil Rússia Índia China e África do Sul
CEF –	Caixa Econômica Federal
CPMI –	Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI)
EUA –	Estados Unidos
FAB –	Força Aérea Brasileira
FBI –	<i>Federal Bureau of Investigation</i>
FT –	<i>Financial Times</i>
GADH –	Gabinete Adjunto de Documentação Histórica
MME –	Ministro de Minas e Energia
NYT –	<i>New York Times</i>
OESP –	O Estado de S. Paulo
PD –	Partido Democrata
PGBHAPR –	Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República
PR –	Partido Republicano
RF –	Receita Federal
SCS –	Secretária de Comunicação Social
STF	Supremo Tribunal Federal
TCU –	Tribunal de Contas da União
TSE –	Tribunal Superior Eleitoral

Sumário

Considerações Iniciais.....	12
1 - O escândalo das joias no Governo Bolsonaro (2019 - 2022).....	14
1.1 - As joias do Governo Bolsonaro.....	16
1.2 - Operação Lucas 12:2.....	23
2. A mídia.....	30
2.1 Jornais analisados.....	32
2.1.1. O Estado de S. Paulo.....	33
2.1.2. The New York Times.....	40
2.2. A cobertura do Estadão.....	46
3. A cobertura do NYT.....	64
3.1 Quais as diferenças encontradas?.....	70
3.2. Contextualização do cenário.....	72
3.3. Paralelos entre Trump e Bolsonaro.....	75
3.4. Os objetos penhorados nos EUA e a tentativa de venda.....	76
3.5. As defesas e acusações de Bolsonaro.....	77
Considerações finais.....	79
Referências.....	81

Considerações Iniciais

Nas relações internacionais, a construção de um prestígio e reputação, envolvendo nações, Estados e governos é essencial para processos políticos e diplomáticos (Nogueira, 2022). Tendo em vista que os meios de comunicação atualmente são as principais fontes de informação do mundo (Ferreira e Ribeiro, 2022), e ator importante para o sistema internacional (Cirino, Leite e Nogueira, 2019), uma análise sobre como o Brasil é retratado na mídia estrangeira e na doméstica torna-se relevante para as percepções domésticas e internacionais do país.

O Brasil, entre 1995 e 2010, obteve um aumento de interesse “relativo e moderado” em editoriais de jornais dos Estados Unidos, país que atualmente pode ser encontrado na posição de liderança do mundo (Ferreira e Ribeiro, 2022). Tendo isso como pano de fundo, neste trabalho de conclusão de curso o foco da análise recai sobre as coberturas dos jornais *O Estado de S. Paulo* (brasileiro) e *The New York Times* (norte-americano) do que ficou conhecido como “o caso das joias” do Governo Bolsonaro (2019 - 2022) durante o ano de 2023. O envolvimento desse governo em um possível esquema internacional de venda ilegal de joias mereceu atenção da imprensa nacional e internacional. Particularmente, *O Estado de S. Paulo* foi o primeiro jornal a *dar o furo de reportagem* (o primeiro a noticiar) sobre o “caso das joias” do Governo Bolsonaro, apreendidas na alfândega do aeroporto de Guarulhos. Já o jornal norte-americano, embora tenha dedicado sua cobertura sobre o tema no período a apenas uma matéria, a relevância do periódico considerado historicamente o mais vendido e lido dos Estados Unidos (Moraes, 2015) e o pouco interesse dele no assunto é revelador do modo como a mídia estadunidense cobre o Brasil.

A presente pesquisa foi realizada através da coleta de dados em ambos jornais, entre os meses de março e dezembro de 2023, por meio de palavras específicas relacionadas ao tema escolhido inseridas na ferramenta de busca das plataformas online oficiais do *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times*, com a data definida para a pesquisa sendo utilizada na filtragem das matérias, assim como o uso da versão paga nos dois periódicos. Angariando matérias que retratam a investigação relacionada ao Governo Bolsonaro nos periódicos escolhidos, em suas plataformas oficiais¹, e fazendo uso das análises e perspectivas teóricas apresentadas por White (1950), Entman (1993), Moraes (2015), Cardia (2008), Oliveira e Farias (2022), Nogueira (2002) e Ferreira e Ribeiro (2022).

¹ *O Estado de S. Paulo*: <<https://www.estadao.com.br/>>. *The New York Times*: <<https://www.nytimes.com/>>.

O propósito deste presente trabalho, então, visa analisar como o caso das joias do Governo Bolsonaro foi reportado no periódico *The New York Times*. Pretendendo, dessa maneira, descobrir de qual forma a notícia foi apresentada pelo jornal estadunidense ao relatar esta investigação e quais foram os principais tópicos abordados em seus textos, a fim de conhecer qual a relevância dada, pelo jornal norte-americano, ao processo investigativo realizado no Brasil e reportado pelo *O Estado de S. Paulo*.

Esta pesquisa está organizada em 3 capítulos. O primeiro tem como objetivo explicar o caso das joias do Governo Bolsonaro e dar um contexto cronológico de como se sucedeu a investigação policial, durante os nove meses do período temporal definido neste trabalho; O capítulo seguinte visa demonstrar, em gráficos, a frequência de publicações dos dois jornais, *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times*, sobre Bolsonaro e o caso. O terceiro, e último capítulo, tem o objetivo de discutir a abordagem do jornal estadunidense sobre o assunto apresentado, assim como analisar e comparar as informações contidas nos conteúdos publicados pelos dois periódicos escolhidos, para a compreensão do enfoque dado em ambas coberturas e as percepções sobre o Brasil nesse contexto.

1 - O escândalo² das joias no Governo Bolsonaro (2019 - 2022)

O ano de 2023 foi um cenário para grandes investigações envolvendo o nome da família Bolsonaro, seus integrantes e aliados, apesar de não serem os únicos casos criminosos em investigação já relatados sobre os envolvidos, como Mauro Cid e Frederick Wassef. Sendo assim, para fins de contextualização política, é importante que o histórico dos envolvidos, assim como as acusações que enfrentam, sejam abordados, incluindo a “Operação Lucas 12:2”, com subsequentes análise das principais notícias voltadas para o caso.

Jair Messias Bolsonaro, nascido em 1955, exerceu a carreira de militar entre os anos de 1977 e 1987, lugar onde foi acusado e condenado por participar de um planejamento para explodir bombas-relógio em outras bases militares do Rio de Janeiro. Recorreu e foi absolvido, optando então pela reserva³. Em seguida ingressou no cenário político em 1988, quando concorreu à Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelo Partido Democrata Cristão (PDC), assumindo a posição de vereador da cidade (Tupina e Rosa, 2023).

Segundo a Biblioteca da Presidência da República (BPR) ([s.d.]), Bolsonaro, anos depois, deixou a função de vereador para ocupar o cargo de Deputado Federal pelo Rio de Janeiro em 1991, dando continuidade à posição por sete mandatos consecutivos. Sendo assim, após 28 anos tendo posse da mesma função, passado por diversas filiações partidárias ao longo da carreira, como o PPR (1993), o PPB (1995), o PTB (2003), o PFL (2005), o PP (2005), o PSC (2016), o PSL (2018)⁴ e atualmente sendo filiado ao PL⁵, Bolsonaro deixa a posição e concorre às eleições de Presidente da República, em 2018, sendo eleito e tomando posse da posição em 2019, permanecendo no cargo até o final de seu mandato, em 2022 (Tupina e Rosa, 2023).

Durante o decorrer dos quatro anos ocupando o cargo de presidência, Bolsonaro se envolveu em polêmicas e controvérsias, como por exemplo, a conduta de seu governo durante o período pandêmico causado pela COVID-19, com frases contra o isolamento social, falas

² O termo “escândalo”, utilizado neste presente trabalho, é referente ao significado dado pelo *Oxford Learner's Dictionaries* ([s.d.]) “fato ou acontecimento que contraria e ofende sentimentos, crenças ou convenções morais, sociais ou religiosas estabelecidas”.

³ Uma forma de aposentadoria militar, onde os militares reservistas ficam inativos, mas podem ser chamados para servir novamente em caso de necessidade (Henriques, 2022).

⁴ Em sequência: Partido Progressista Reformador (PPR); Partido do Povo Brasileiro (PPB); Partido Trabalhista Brasileiro (PTB); Partido da Frente Liberal (PFL); Partido Progressista (PP); Partido Social Cristão (PSC); Partido Social Liberal (PSL) e Partido Liberal (PL).

⁵ Informação compatível até o momento de entrega deste trabalho acadêmico, entregue em junho de 2024.

pró uso de medicamentos, como hidroxicloroquina, cloroquina⁶ e azitromicina⁷, para o tratamento da Corona e atraso na compra de vacinas contra a COVID-19 (Guerra, 2021a), juntamente com o questionamento sobre a propaganda de vacinação infantil aprovada pela Anvisa⁸ (G1, 2022). Ainda em 2021, durante o seu período de mandato como presidente, como relatou a BBC News Brasil (2021), Bolsonaro continuou a gerar controvérsias, o político juntamente a sua equipe, cometeu abuso de poder ao utilizar de redes sociais para a publicação e disseminação de *fake news*⁹, questionando a veracidade das urnas eletrônicas utilizadas durante os processos eleitorais do país. Dessa maneira, o ex-presidente também possui um histórico de proferir ataques ao TSE ainda durante a eleição de 2018 (Silva, 2021) e de 2022 (Azevedo, 2023) para o cargo de Presidente da República, acerca da veracidade dos resultados emitidos pelo órgão.

Como primeiro presidente brasileiro a não ter um segundo mandato seguido, desde que a reeleição foi instituída em 1997 (Xavier, 2023), é possível afirmar que os anos de Bolsonaro no poder foram conturbados, principalmente os seus últimos meses como chefe de Estado, como já exposto aqui. Em seu penúltimo dia ocupando a posição, uma viagem para os Estados Unidos foi realizada, sem data marcada para retorno e com a confirmação de que Bolsonaro não realizaria a tradicional entrega da faixa presidencial para Luís Inácio Lula da Silva (PT¹⁰), seu oponente político e vencedor da eleição presidencial realizada em 2022 (Granchi, 2023).

O início do ano seguinte (2023) foi marcado por polêmicas e crimes associados a Bolsonaro, sua família e aliados, como o inquérito de seus filhos durante as investigações sobre os ataques golpistas realizados no 8 de janeiro (G1, 2023b) e o possível incentivo do ex-presidente aos atos antidemocráticos, realizando o compartilhamento de um vídeo que questionava a legitimidade de sua derrota contra o atual chefe do Estado brasileiro (BBC News Brasil, 2023a). Ademais, as acusações não são apenas associadas aos resultados eleitorais de 2022, mas também a outras atividades ilegais, como a falsificação dos cartões de vacinas da COVID-19 de Jair Bolsonaro e de sua filha, Laura Bolsonaro (Seta, 2023) e na

⁶ Hidroxicloroquina e cloroquina são medicamentos utilizados para o tratamento e prevenção de malária, mas que durante o primeiro ano da pandemia (2020) causada pelo vírus da COVID-19, foi indicada pelo governo Bolsonaro para a prevenção da doença. Informação desmentida posteriormente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Guerra, 2021b).

⁷ A Azitromicina é usada principalmente para o tratamento contra infecções bacterianas, como do trato respiratório superior, de pele e tecidos moles, de ouvido algumas infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Castelo, 2024).

⁸ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

⁹ Termo usado para descrever falsas informações.

¹⁰ Partido dos Trabalhadores

participação de um esquema de venda ilegal de joias pertencentes ao Estado brasileiro (Alcântara, 2023), contando também, como citado anteriormente, com o envolvimento de Michelle Bolsonaro, esposa de Bolsonaro, ao destino destes objetos (Pereira, 2023).

Logo, desde junho de 2023, como declarado através do Tribunal Superior Eleitoral (Brasil, 2023d), o ex-presidente da república conquistou o *status* de inelegível para os próximos oito anos, por maioria de votos (5 a 2), e está impedido de participar de qualquer tipo de eleição até 2030. A decisão foi tomada devido ao abuso de poder e questionamentos antidemocráticos cometidos por ele e citados anteriormente. Dessa maneira, a vida política de Bolsonaro, no momento de realização deste trabalho, pode estar em processo de mudanças em função das investigações em curso.

1.1 - As joias do Governo Bolsonaro

Na diplomacia, o ato de dar e receber presentes durante a realização de encontros entre figuras e representantes de Estados é realizado para que as relações entre os visitantes e anfitriões sejam iniciadas e mantidas como amigáveis e pacíficas. Portanto, quanto maior essa rede de “amizades” for, maior será a influência destas pessoas bem associadas (Bezerra, 1995). Estas relações e conexões podem ser encontradas a qualquer nível do poder político, assim como dentro do próprio sistema brasileiro, Marcos Bezerra (1999) argumenta que, no Congresso Nacional, as amizades e relações estabelecidas entre parlamentares podem garantir que “favores pessoais” aconteçam e ajudem em, por exemplo, aprovações orçamentárias ou interesses “eleitoreiros”.

Marcel Mauss (1925), em sua teoria sobre dom e dádiva, argumenta como a troca de gestos e presentes cria vínculos sociais que fortalecem os laços de ambos os lados, seja o do doador ou o do donatário. Sendo assim, como consequência das atividades diplomáticas bem-sucedidas realizadas pelo Brasil, a quantidade de itens recebidos por figuras que representam o Estado brasileiro ao longo dos anos é extensa e deve possuir um relatório descritivo sobre o que foi adquirido como presente (Marzullo, 2023)¹¹.

Ademais, enquanto Presidente da República, os objetos dados ao chefe de Estado deverão ser direcionados ao acervo presidencial, local no qual os itens recebidos por presidentes anteriores foram armazenados e catalogados devido não apenas ao seu valor

¹¹ Devido à proporção do escândalo e necessidade de cobertura do caso, outros veículos também foram utilizados como fontes de informações para o enriquecimento dos acontecimentos divulgados na investigação, dessa maneira, nomes para além de *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times*, mesmo que não pertençam ao foco de análise, podem ser encontrados ao longo deste capítulo.

monetário, mas também simbólico e cultural (Brasil, 2023c). Dessa maneira, os artigos presidenciais pertencentes ao acervo são regulados a partir da Lei 8.394/1991¹² e Decreto 4.344/2002, como informado através da Secretaria de Comunicação Social do Estado (Brasil, 2023c).

De acordo com Marzullo (2023), em 1991, com o governo de Fernando Collor (1990 - 1992), esta lei foi criada, mas sem uma especificação e com “brechas para a subjetividade”. Bezerra (1995), em paralelo a isto, ao analisar sobre as dificuldades na definição de um ato, como uma ação corrupta ou socialmente lícita, relata como as respostas podem estar condicionadas aos contextos e critérios utilizados para o julgamento dos fatos. Rodrigo Rainha (Marzullo, 2023) - historiador contatado pelo jornal O Globo -, no entanto, ao observar o caso das joias sauditas, afirma que nos anos antecedentes a esta lei, a conduta moral existente era de que os presentes deveriam ser destinados à União.

Você tinha uma regra tácita: o presidente recebia o presente enquanto figura, que revertia para a comunidade, por mais que não tivesse uma lei ou estivesse na Constituição. Receber de forma pessoal sempre foi encarado como corrupção. Até a legislação ser criada, era uma regra de etiqueta — afirma Rodrigo Rainha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Marzullo, 2023, p. 1).

Em 2016 essa brecha na legislação foi revisitada, em que as definições de itens considerados como personalíssimos para o presidente ou pertencentes ao acervo do Estado brasileiro não eram claras, sem a especificação de quais presentes poderiam ficar na posse daqueles que ocupassem o cargo (Brasil, 2023c). Sendo assim, como informado ainda pela Secretária de Comunicação Social (Brasil, 2023c), em agosto deste mesmo ano, o acórdão 2255/2016¹³ foi elaborado, nele o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou uma melhor descrição sobre itens recomendados como válidos para a posse pessoal, resultando na decisão de que objetos personalíssimos, como medalhas, e de consumo próprio, como perfumes e

¹² Alguns dos artigos que podem ser destacados nesta Lei são:

“Art. 1º Os acervos documentais privados de presidentes da República e o acesso à sua consulta e pesquisa passam a ser protegidos e organizados nos termos desta lei.

Parágrafo único. A participação de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, detentoras de acervo presidencial, nos benefícios e obrigações decorrentes desta lei, será voluntária e realizada mediante prévio acordo formal.

Art. 2º Os documentos que constituem o acervo presidencial privado são na sua origem, de propriedade do Presidente da República, inclusive para fins de herança, doação ou venda.

Art. 3º Os acervos documentais privados dos presidentes da República integram o patrimônio cultural brasileiro e são declarados de interesse público para os fins de aplicação do § 1º do art. 216 da Constituição Federal, e são sujeitos às seguintes restrições:

I - em caso de venda, a União terá direito de preferência; e

II - não poderão ser alienados para o exterior sem manifestação expressa da União.” (Brasil, 1991).

¹³O acórdão 2255/2016 pode ser consultado através da Pesquisa Integrada do TCU. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-2100748/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse>. Acesso em: 11 abr. de 2024.

roupas, podem ser mantidos no acervo pessoal da presidência, dando a entender que itens de luxo não devem fazer parte da coleção privada dos chefes de Estado que já ocuparam a posição e dos que futuramente virão de ocupar o cargo.

Assim, de acordo com a Secretaria de Comunicação Social (Brasil, 2023c), a Secretaria de Administração da Presidência da República (SAPR) e o Gabinete Pessoal do Presidente da República (SAPRGPPR) efetuaram o recolhimento de documentos e presentes, não categorizados como “itens personalíssimos” dos ex-Presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (2003 - 2010) e Dilma Rousseff (2011 - 2016). Aqueles itens que não foram devolvidos tiveram o seu valor ressarcido, com isso, a ação foi tida como cumprida e arquivada em outubro de 2020 pelo Ministério Público Federal.

Além disso, é importante acrescentar que em 2018, ainda durante o governo de Michel Temer (2016 - 2019), com a Portaria nº 59 de 2018, as definições de itens personalíssimos estabeleciam a inclusão de joias como um dos objetos pertencentes ao acervo presidencial privado daqueles que ocupassem o cargo de chefe de Estado do país, portanto, a Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República (PGBHAPR) (Brasil, 2018) relatava em seu Artigo 7º que:

IV - Bem de natureza personalíssima ou de consumo direto pelo recebedor: bens que, pela natureza, destinam-se ao uso próprio do recebedor, a exemplo das condecorações (grão colar, medalhas, troféus, prêmios, placas comemorativas), vestuários (camisa, calça, sapato, boné, chapéu, pijama, gravata), artigos de toalete (perfumes, maquiagem, cremes, diversos), roupas de casa (cama, mesa, banho), perecíveis (frutas secas, chás, bebidas alcóolicas, castanhas), artigos de escritório (canetas, cadernos, agendas, risque-rabisque, pastas), joias, semijoias e bijuterias (Brasil, 2018, Artigo 7º);

No entanto, durante o governo Bolsonaro, tal normativa é revogada através da Portaria SG/PR nº 124 (Brasil, 2023c), resultando na invalidação da Portaria anterior. Ainda segundo a nota emitida pela Secretaria de Comunicação Social (Brasil, 2023c), apenas os itens museológicos, que foram recebidos em cerimônias protocolares, podem ser catalogados e adicionados ao acervo pessoal da presidência. Entretanto, a existência desta proibição não impediu que acusações sobre o envolvimento de Bolsonaro e aliados em um esquema milionário de venda ilegal de joias fossem realizadas. Originalmente pertencentes ao acervo presidencial, e coletadas ao longo do mandato de presidência de Jair Bolsonaro, a venda das joias e itens de luxo, presentes dados a Bolsonaro - enquanto chefe de Estado -, se

caracterizou como possíveis crimes de peculato¹⁴, descaminho¹⁵ e corrupção passiva¹⁶ (*O Estado de S. Paulo*, 2023f).

Ademais, no material divulgado pelo Jornal Nacional (G1, 2023a), o documento organizado pelo Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH)¹⁷, sobre o inventário do governo Bolsonaro, possui uma lista de 1909 páginas contendo a catalogação dos 9.158 objetos recebidos pelo ex-chefe de Estado enquanto ocupante do cargo da Presidência. Segundo a Polícia Federal (PF), destes milhares de itens, 18 foram identificados como itens de alto valor e presenteados por autoridades estrangeiras. No entanto, ainda de acordo com o noticiário televisivo, Jornal Nacional (G1, 2023a), a PF identificou que apenas três destes itens listados foram adicionados ao patrimônio público, enquanto o restante dos objetos foi encaminhado para o acervo privado de Bolsonaro, sem qualquer documento que registrasse as motivações para esta movimentação.

A investigação a respeito destas evidências encontradas contra Bolsonaro e aliados ainda conta com a acusação de entrada ilegal no país de bens não declarados à Receita Federal (RF), juntamente com a exportação dos objetos para fora do Brasil, também realizada de maneira ilícita, e a venda e leilão dos itens no exterior para benefício próprio (Sousa, 2023a). A partir deste ponto de averiguações, com o trabalho da Polícia Federal, foi possível realizar a identificação dos objetos que possivelmente foram movimentados ao longo do período de mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022), juntamente ao rastreamento e recuperação deles.

O primeiro indício de crime é datado do ano de 2019, segundo a linha cronológica montada pelo jornalista Marlen Couto (2023), quando Bolsonaro, juntamente à sua comitiva, realizou uma visita diplomática à Arábia Saudita e foi presenteado com um par de abotoaduras em ouro branco, uma caneta roller ball da marca de luxo “Chopard” feita de ouro branco e tampa cravejada de diamantes, um anel também em ouro branco, com um brilhante cravejado em seu centro, um rosário árabe em ouro branco com detalhamentos em diamante e um relógio de pulso da marca “Rolex”, pertencente ao modelo Oyster Perpetual Day-Date. O

¹⁴ Segundo o Artigo 312 do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940, o crime de peculato é caracterizado como o ato de “Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio”. (Araújo, 2017)

¹⁵ O descaminho, de acordo com o Artigo 334 do Código Penal Brasileiro, é caracterizado como a entrada, saída ou ocultação de mercadoria internacional em território brasileiro sem o devido pagamento de impostos e/ou formalidades aduaneiras (Oliveira, 2023)

¹⁶ A corrupção passiva, segundo o Artigo 317 do Código Penal, é definida quando um funcionário público, utiliza da própria função, para receber ou solicitar vantagens indevidas (Silva, 2023).

¹⁷ Acervo público ou privado de presentes oferecidos por autoridades estrangeiras ao Presidente.

conjunto estava avaliado em 500 mil reais e foi transportado para o Brasil sem qualquer declaração para a RF, fazendo com que os bens fossem adicionados ao acervo pessoal de Jair Bolsonaro. Os objetos, que entraram no país de maneira ilegal, foram levados à fazenda de Nelson Piquet, famoso atleta de Formula 1 e também conhecido como grande apoiador do ex-presidente Bolsonaro (Borges e Fernandes, 2023a).

O próximo presente, em situação irregular, também era originário da Arábia Saudita e semelhante ao primeiro, foi dado em outubro de 2021 ao representante de Bolsonaro e também Ministro de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque, que realizou a viagem substituindo o presidente na época. O kit, avaliado em quase 1 milhão de reais, era composto por itens de luxo da marca suíça Chopard, contendo uma caneta, um par de abotoaduras, um anel, um relógio e um rosário islâmico¹⁸. Assim como o conjunto anterior, os presentes entraram ilegalmente no Brasil, com Albuquerque fazendo o transporte dos itens em sua bagagem pessoal e os depositando no cofre pertencente ao prédio do ministério, pelo período de um ano (novembro de 2022), até o registro adequado das jóias no Gabinete Adjunto de Documentação Histórica para a adição oficial ao acervo presidencial (BBC News Brasil, 2023b).

Em seguida, no mês de novembro do mesmo ano, ao realizar uma visita oficial ao país de Bahrein, Bolsonaro é presenteado duas vezes, o primeiro item é um relógio da marca Patek Philippe, dado pelas autoridades do Estado, enquanto o segundo foi composto por uma estátua em formato de barco e folheada a ouro, sendo entregue ao presidente durante a realização de um seminário entre empresários brasileiros e árabes promovido no mesmo país (BBC News Brasil, 2023b).

Além disso, segundo a BBC News Brasil (2023b), na mesma viagem à Arábia Saudita em outubro de 2021, um conjunto de joias femininas, também da marca Chopard, foi dado ao presidente como uma forma de presentear a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Estas joias, estimadas em R\$5,6 milhões, foram transportadas por um dos membros presentes na comitiva, Marcos André dos Santos Soeiro, assessor de Albuquerque na época. Os objetos, no entanto, acabaram tendo um destino diferente dos demais, durante o retorno da comitiva ao Brasil, no dia 26 de outubro, as joias que estavam na posse de Soeiro foram apreendidas pela Receita Federal devido a tentativa de “nada a declarar” feita pelo assessor. A falta de declaração de objetos pessoais está sujeita ao pagamento de impostos quando o retorno ao Brasil é realizado, sendo assim, aqueles objetos que ultrapassem o limite de US\$1.000,00

¹⁸ Também conhecido como *Masbaha*.

(R\$5.000,00) devem realizar o pagamento do imposto de importação à Receita Federal, o equivalente a 50% do seu valor estimado e a adição de 25% do valor caso a multa por não declaração seja aplicada (BBC News Brasil, 2023b).

Figura 1 - Jóias femininas apreendidas pela PF no aeroporto de Guarulhos - SP.



Fonte: BBC News Brasil (2023b).

Como tentativa de reaver as joias, Albuquerque, mesmo já tendo ultrapassado a alfândega, retorna à área restrita do aeroporto com o argumento de que as joias são presentes para a primeira-dama da época, Michelle Bolsonaro. No entanto, com a recusa da alternativa de declaração dos objetos como pertencentes ao Estado, o pagamento do imposto se faz necessário, algo não efetivado pelo ministro e seu assessor, que falham pela segunda vez na tentativa de recuperação das joias. Estas duas investidas foram as primeiras das oito tentativas realizadas para o empossamento dos itens (Fernandes e Borges, 2023a).

A investida seguinte, realizada dias após o fracasso anterior, em 29 de outubro, foi iniciada por Marcelo da Silva Vieira, chefe de Gabinete Adjunto de Documentação Histórica do gabinete pessoal de Jair Bolsonaro. Nesta tentativa, um ofício foi enviado a José Roberto Bueno Júnior, chefe de gabinete do ministro de Minas e Energia, em que o documento informava o encaminhamento e análise das joias para a adição dos itens no acervo pessoal do presidente Bolsonaro ou no acervo público do Estado, ocasião também sem sucesso devido às características definidas para os itens personalíssimos a qual o presidente tem direito (Iory, 2023).

A quarta e quinta vez em que os esforços foram feitos para a recuperação das joias aconteceram no mês subsequente, em 03 de novembro, onde uma delas consistia no acionamento do Ministério das Relações Exteriores¹⁹, na qual um apelo foi realizado, mas sem a especificação da destinação das joias a missão é falha e a liberação dos itens exige novamente o pagamento do imposto padrão de importação juntamente a quitação da multa

¹⁹ Também conhecido como 'Itamaraty'.

gerada pela falta de declaração dos objetos (Couto, 2023). A tentativa seguinte, de acordo com Couto (2023), é realizada com a pressão posta pelo, na época, Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que fracassou e recebeu a mesma exigência de pagamento já emitida pela Receita Federal.

A sexta tentativa de recuperação foi posta em prática em 28 de dezembro de 2022, mais de 1 ano após os últimos esforços para reaver as joias, mas dessa vez com Júlio César Vieira Gomes, secretário da RF, emitindo um ofício para a alfândega do aeroporto de São Paulo (Couto, 2023). Novamente, a exigência padrão foi emitida e o pagamento do imposto, por importação dos objetos, juntamente com a multa aplicada à tentativa de evasão do imposto inicial foram exigidos. A sétima investida é realizada no mesmo dia, com o gabinete de Bolsonaro enviando um ofício da Ajudância de Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente²⁰ à Receita Federal exigindo a devolução das joias à Presidência da República, mas como de praxe, o pedido não obteve êxito e a Receita Federal nega novamente a liberação dos itens de luxo (Couto, 2023).

No entanto, com o fim do mandato de Bolsonaro cada vez mais próximo, uma oitava e última tentativa de recuperação das joias foi posta em prática, no dia 29 de dezembro, véspera da viagem do ex-presidente aos Estados Unidos, Jairo Moreira da Silva, o primeiro-sargento da Marinha, e enviado por ordem do gabinete de Bolsonaro, foi encarregado com a missão de, segundo o jornal O Globo (2023a), “atender demandas” do até então chefe de Estado. A tarefa consistia no uso de um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) com destino ao aeroporto de Guarulhos para o recolhimento das joias sauditas apreendidas, onde Silva, ainda de acordo com O Globo (2023a), argumentou que “Não pode ter nada do (governo) antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar”. Contudo, assim como nas outras tentativas, esta também é marcada pela falta de sucesso na recuperação dos itens, que foram mantidos pelos fiscais alfandegários da Receita Federal presentes no local.

Sendo assim, os itens levados por Bolsonaro e sua equipe aos Estados Unidos sem qualquer declaração realizada foram identificados, como o primeiro e segundo conjuntos de itens de luxo recebidos por Bolsonaro em viagens à Arábia Saudita, juntamente ao conjunto de esculturas folheadas a ouro recebidas em 2021²¹ acabaram transportadas no mesmo voo ocupado por Bolsonaro e família com destino a Orlando (BBC News Brasil, 2023a).

²⁰ É uma das estruturas organizacionais do Gabinete Pessoal do Presidente da República, tem como função planejar, dirigir, coordenar e orientar a realização das atividades em assistência direta ao Presidente (Brasil, 2023a).

²¹ A primeira escultura, com formato de palmeira, é identificada como originária de Bahrein. No entanto, a segunda escultura, em formato de barco, não possui sua origem reconhecida pela PF (Netto e Rodrigues, 2023).

Mediante estes acontecimentos, no dia 3 de março de 2023, a notícia da apreensão destas joias endereçadas à Michelle Bolsonaro é posta ao público por um furo jornalístico²² realizado pelos jornalistas Adriana Fernandes e André Borges (2023b), do periódico *O Estado de S. Paulo*, também conhecido como Estadão. É a partir desta divulgação, que as movimentações monetárias da família Bolsonaro e de seus aliados é questionada pelo público e Estado, fazendo com que, meses depois, a “Operação Lucas 12:2” seja deflagrada.

1.2 - Operação Lucas 12:2

A “Operação Lucas 12:2”, nomeada em homenagem ao versículo bíblico que possui os dizeres “Porque não há nada oculto que não venha a descobrir-se, e nada há escondido que não venha a ser conhecido”²³(Lc, 12, 2), é uma investigação realizada para a apuração dos responsáveis pelo crime de desvio e venda de bens materiais pertencentes ao acervo do Presidente da República (O Globo, 2023b). Deflagrada em 11 de agosto de 2023, a operação se propôs a investigar os indivíduos que supostamente podem ter envolvimento no esquema de peculato e lavagem de dinheiro, advindo dos presentes recebidos por Bolsonaro, enquanto presidente, ao longo das viagens internacionais realizadas fora do Brasil juntamente a outros chefes de Estado e eventos internacionais em que participaram (Brasil, 2023b).

Os nomes iniciais investigados na operação foram: Mauro Cesar Barbosa Cid – tenente-coronel do Exército Brasileiro e ex-assistente de Bolsonaro –, Mauro Cesar Lourena Cid – general do Exército e pai do antigo assistente de Bolsonaro –, Osmar Crivelatti – Tenente no Exército e ex-ajudante de Bolsonaro – e Frederick Wassef – Advogado da família Bolsonaro. O ex-presidente, apesar de ser um dos principais envolvidos, não foi o foco desta investigação.

A operação, relatada por Gabriel Sousa (2023a), consiste na investigação do patrimônio dos suspeitos, devido a aquisição monetária detectada e a não posse de um sistema bancário formal para o registro das movimentações financeiras. Nesta situação, a Polícia Federal contou com a ajuda da agência governamental dos Estados Unidos, o FBI (*Federal Bureau of Investigation*) para a investigação e registros das movimentações bancárias dos envolvidos no caso, devido ao transporte e venda ilegal dos objetos de luxo terem sido realizados em território estadunidense.

²² Um “furo jornalístico” ou “furo” pode ser definido como uma notícia informada em primeira mão e de maneira inédita ao público, sendo viável por qualquer formato de comunicação, e tendo a possibilidade de transmissão do furo através do modo impresso, rádio, televisivo ou até *online* (Oliveira, 2014).

²³ O significado desta frase bíblica foi adotado pela Polícia Federal com o “... objetivo de esclarecer a atuação de associação criminosa constituída para a prática dos crimes de peculato e lavagem de dinheiro.” (Brasil, 2023b).

Segundo diretor-geral da PF (Sousa, 2023a), de acordo com os dados e depoimentos coletados, as acusações contra Bolsonaro e sua cúpula são consistentes e se mostram condizentes com o que foi apresentado pelo delator Mauro Cid, que também é um dos principais envolvidos no caso da falsificação de documentos que comprovam a vacinação contra a COVID-19 e um dos nomes investigados pela realização dos atos antidemocráticos realizados durante as eleições de 2022, assim como na tentativa de golpe ocorrida no dia 8 de Janeiro de 2023.

Ademais, apesar da família Bolsonaro não estar inclusa nos principais nomes alvos desta operação, os seus integrantes ainda estão sendo investigados, com Jair e Michelle Bolsonaro confessando o conhecimento de alguns dos itens já citados, mas negando qualquer envolvimento na negociação e apropriação do dinheiro adquirido com o comércio dos objetos desviados do acervo presidencial. Todavia, até o período de análise estabelecido para tal pesquisa, nenhuma condenação foi realmente efetivada contra os acusados citados ao longo do capítulo.

Nas movimentações realizadas pelos investigados, foram observadas vendas e tentativas de leilões dos itens levados por Bolsonaro em seu voo para Orlando, realizado ao final de seu mandato como Presidente da República. Segundo a Agência Estado (2023), a Polícia Federal forneceu a informação de que o kit de joias recebido por Bolsonaro em 2019 foi desmontado pelos assessores do ex-presidente e seus itens comercializados separadamente. O Rolex e o relógio Patek Philippe, por exemplo, foram vendidos em conjunto por aproximadamente US\$68 mil, entretanto, as peças restantes não tiveram o seu valor estimado divulgado pela PF.

Ademais, as peças pertencentes ao segundo conjunto presenteado pela Arábia Saudita foram postas a leilão em Nova York, que mesmo sendo avaliadas entre US\$120 mil e US\$140 mil, tiveram o seu valor inicial de arremate em US\$50 mil, mas resultando em uma tentativa sem sucesso de venda (Pinotti, 2023). As esculturas folheadas a ouro, e também levadas por Bolsonaro aos EUA, foram submetidas a uma avaliação de valor de mercado, mas, segundo Mauro Cid, a resposta acabou não satisfazendo os envolvidos devido à condição de apenas “folheadas” das esculturas analisadas (Schroeder, 2023).

Ainda em 2023, supostas operações de resgate dos objetos vendidos foram orquestradas. A primeira sendo realizada por Mauro Cid, Osmar Crivelatti e Marcelo Camara, que no dia 4 de março, trocam mensagens sobre o envio de um código de rastreamento do pacote não arrematado em leilão e reunião de seus itens, que conseqüentemente encaminharam os

objetos para Orlando, na Flórida, cidade que Bolsonaro estava residindo na época (Pinotti, 2023). Com a decisão do TCU, realizaram a entrega do kit a autoridades brasileiras em 24 de março do mesmo ano. A segunda operação foi planejada por Cid e Wassef, que ao comprarem o Rolex Day-Date e remontar o kit saudito antes desfeito, efetuaram a entrega do conjunto completo à Caixa Econômica Federal (CEF) em 4 de abril de 2023 (Sousa, 2023a).

Por fim, outros itens ainda mantidos por Bolsonaro, mesmo após o fim de seu mandato e adquiridos de presentes recebidos ao longo dos quatro anos de governo, devem ser devolvidos ao Tribunal de Contas da União e registrados devidamente, por se tratarem de objetos pertencentes ao Estado e que obrigatoriamente devem ser depositados no acervo presidencial. A TV Globo (Vianna, 2023) fez a divulgação de alguns dos itens referenciados pelo TCU: 1) a miniatura de cavalo ornamental com pedestal e recebida como presente da Arábia Saudita (Figura 2); 2) um conjunto de armas com fuzil e pistola Caracal juntamente a carregadores sem munição, presente dado, segundo o ex-presidente, pelo Emirados Árabes Unidos (Figura 3) e 3) os kits de joias e relógios de luxo presenteados pelo governo da Arábia Saudita (já citados anteriormente). Ademais, a jornalista Isabela Camargo (2023), em publicação no GloboNews, também realizou a divulgação de mais objetos também exigidos pelo TCU: 4) miniatura de um capacete antigo de samurai (Figura 4); 5) quadro do Templo de Salomão em Jerusalém (Figura 5); 6) vaso confeccionado em prata 925 (Figura 6); 7) pote de metal prateado polido (Figura 7) e 8) maquete do templo Taj Mahal (Figura 8).

Figura 2 - Miniatura de cavalo ornamental.



Fonte: Correio Braziliense (2023).

Nota: A escultura foi avaliada em R\$24.855,62. O objeto foi avariado devido ao manuseio incorreto no transporte do item, que entrou ilegalmente no Brasil em 2021 (Correio Braziliense, 2023).

Figura 3 - Fuzil, pistola e carregadores, sem munição, apresentados pelo governo dos Emirados Árabes Unidos.



Fonte: Lessa (2023).

Nota: o armamento foi avaliado em cerca de R\$40 mil e recebido em nome de Bolsonaro no ano de 2019 (Lessa, 2023).

Figura 4 - Miniatura de capacete de samurai.



Fonte: Brasil (2019a).

Nota: o objeto foi avaliado em R\$20 mil e apresentado a Bolsonaro por Shinzo Abe em 2019, que na época ocupava a posição de Primeiro Ministro do Japão (Brasil, 2019a).

Figura 5 - Gravura de Jerusalém com o Templo de Salomão no cenário.



Fonte: Brasil (2020).

Nota: A arte está avaliada em R\$5.020,00 e foi presenteadada pelo primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em 2019 (Gazeta Brasil, 2023).

Figura 6 - Vaso decorativo confeccionado em prata 925.



Fonte: Brasil (2019b).

Nota: O vaso está avaliado em R\$3.662,35. Foi presenteadado a Bolsonaro, em 2019, por Martin Vizcarra Cornejo, que na época ocupava o cargo de Presidente da República do Peru (Planalto, 2019).

Figura 7 - Pote pequeno em metal prateado polido.



Fonte: Brasil (2021b).

Nota: Objeto avaliado em R\$13.327,35. Shinzo Abe, que na época ocupava a posição de Primeiro Ministro do Japão, presenteou Jair Bolsonaro em 2019 (Planalto, 2021b).

Figura 8 - Maquete do templo Taj Mahal



Fonte: Brasil (2021a).

Nota: O item foi avaliado em R\$59.469,20. Presente dado a Bolsonaro pelo, na época, Presidente da República da Índia, em 2020. (Brasil, 2021a).

A área técnica do TCU, no dia 4 de dezembro de 2023, em um parecer sugerido aos ministros da Corte, recomendou a determinação do Tribunal para que Jair Bolsonaro realizasse a devolução dos itens ainda pendentes com um prazo máximo de até 15 dias (Ferreira, 2023). No entanto, até a data final do prazo estabelecido para a pesquisa deste presente trabalho (03/03/2023 - 31/12/2023), apenas as caixas de joias, relógios e esculturas folheadas a ouro possuem registro de devolução à Caixa Econômica Federal (Ortega, 2023b) enquanto as armas estão sob a posse da Polícia Federal desde o dia 24 de março (Lessa, 2023)

e esperam para avaliação e direcionamento dos objetos classificados como patrimônio da União ou de caráter personalíssimo (Vianna, 2023).

Bolsonaro, que desde as eleições presidenciais de 2022, possuía a atenção da mídia devido às suas declarações sobre a falta confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro e também pela tentativa de golpe realizada por seus apoiadores em 8 de janeiro, teve esse escândalo como mais uma nova acusação para ser enfrentada diante desta nova fase como ex-Presidente da República, que viajou para fora do Brasil em seu último dia exercendo o cargo de chefe de Estado. É com esta investigação que diversas informações e movimentações, da Polícia Federal, Estado brasileiro e Bolsonaro, foram frequentemente abordadas na mídia.

2. A mídia

Segundo Ferreira e Ribeiro (2022), os meios de comunicação midiáticos, na contemporaneidade, passaram a ser a maior fonte de transmissão de informações ao redor do globo. Dessa maneira, a influência da mídia, como ator, possui uma participação na política externa, com questionamentos e críticas (Ferreira e Ribeiro, 2022), que podem realizar a formulação de imagem e discursos em diferentes perspectivas (Malek e Wiegand, 1997 apud Ferreira e Ribeiro, 2022).

Ainda assim, o material divulgado por estes veículos midiáticos não está necessariamente isento de neutralidade, Charaudeau (2013) argumenta em sua teoria que a avaliação do indivíduo leitor é mais priorizada pela mídia, do que o fornecimento de conhecimento²⁴. Como consequência, a seleção de informações, notícias e opiniões escolhidas para as mãos do leitor está nas mãos dos editores de jornais que fazem a separação de pautas específicas para a editoria publicada (Nogueira, 2002).

Esta seleção de matérias pode ser caracterizada, por David White (1950), como *gatekeeping* de informações, que são utilizadas de acordo com o público consumidor do conteúdo publicado, buscando então por assuntos que interessam ao leitor. Esta escolha de informações não implica obrigatoriamente um ponto de vista político, no entanto, a mídia ainda assim pode ser utilizada para a manipulação da opinião pública (Oliveira e Farias, 2022). Robert Entman (1993), então, utiliza do termo *framing*, para descrever determinadas informações e detalhes, dados pela mídia com mais atenção, sobre acontecimentos e notícias, causando uma maior atenção às particularidades escolhidas pelo veículo. Então, segundo Oliveira e Farias (2022), as informações fornecidas pela mídia, através da internet, podem ser modeladas para o público-alvo, que fornecerá engajamento ao canal de notícias.

Assim, diferentes tipos de conteúdo podem ser oferecidos ao leitor de um veículo midiático, seja como uma busca por informações e notícias atuais sobre o país ou mundo, mas também como entretenimento, com o acesso a textos de opiniões dos mais diversos assuntos publicados pelo veículo utilizado como fonte. Mas, qual seria a diferença entre estes conteúdo fornecidos por veículos midiáticos?

Com a facilidade para o acesso de informações e capacidade de popularizar a atenção do espectador, as informações acabam se tornando cada vez mais duvidosas e menos confiáveis (Baum e Potter, 2019). O jornalismo, como meio de comunicação, tem como

²⁴ Charaudeau (2013), para exemplificar, cita características que podem ser utilizadas juntamente a palavra “trabalhadores” para descrevê-la, como “estrangeiros”, “imigrantes”, “clandestinos” ou “pardos”, revelando que o termo usado pode definir o foco a qual este “pensamento” é foco.

objetivo manter o seu público informado e atualizado com notícias e informações que devem ser entregues de maneira neutra, sem a inserção de posicionamentos partidários ou instituições de valores (Gradim, 2000), apesar de ainda realizar o *gatekeeping* de informações a partir do conteúdo editorial escolhido e definido para o veículo.

Dessa maneira, o jornalismo pode ser dividido em cinco gêneros usados para a classificação de diferentes materiais publicados na mídia: informativo, opinativo, interpretativo, diversional e utilitário (Assis e Melo, 2016). As matérias tratadas aqui, neste presente trabalho, foram classificadas como notícias e opiniões/análises, segundo os próprios jornais que as publicaram, seguindo com o critério a que foram definidas.

As notícias, como descritas por Gradim (2000), são essencialmente tudo o que é publicado por um jornal. No entanto, a definição de notícia, em seu sentido mais técnico, pode ser descrita com a função de informativa, clara e direta, com informações que respondam “O que?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?” e “Como?”, seja de maneira breve ou mais extensa. As notícias divulgam algo novo ou a atualização de um fato, com uma verificação detalhada sobre o ocorrido para que o produto final chegue ao público da maneira mais correta e informativa possível (Gradim, 2000).

Já as matérias de opinião e análise devem possuir uma identificação clara, mesmo que os comentários sejam de tom humorístico ou até mais sérios, irônicos e críticos sobre temas polêmicos, como política, meio ambiente, religião entre outros. Evidenciando que se tratam de observações pessoais e de elaboração própria sobre determinada temática (Gradim, 2000), sejam elas baseadas em experiências profissionais, pessoais ou ideologias. A identificação da autoria é essencial para que o leitor tenha pleno entendimento de que tal texto é uma opinião e não uma informação de notícias e que, sem a devida identificação, os comentários realizados estarão sempre ligados ao nome da instituição que os publica (Melo e Assis, 2016).

Ambos jornais analisados, *O Estado de S. Paulo* e o *The New York Times*, realizam estes dois tipos de publicações em suas próprias linhas editoriais, com marcações próprias para a identificação e atualização de uma notícia e localização dos textos opinativos e de análise sobre o tema abordado. Este tipo de prática é bem comum para ambos, que até dedicam seções apenas para textos de opinião sobre os acontecimentos mais recentes no país e no mundo, com especialistas formados e experientes nos assuntos a qual expõem os próprios comentários.

No entanto, por pertencerem a países diferentes, as editorias e pautas abordadas por cada um dos jornais é constituída de abordagens distintas, atingindo seus respectivos públicos

e alcance, proporcionando uma análise entre ambos, com diferenças notáveis de atuação, perceptíveis durante a realização da presente análise.

2.1 Jornais analisados

A análise da mídia publicada, a partir deste caso, foi realizada com base em dois jornais de destaque na área, *O Estado de S. Paulo*, jornal nacional responsável pelo furo sobre as joias transportadas de maneira ilegal para o Brasil, e o *The New York Times*, periódico estadunidense de grande renome mundial, também mencionado por Noam Chomsky (2017) como o jornal mais importante do mundo.

Ademais, o estudo de ambos jornais, assim como suas frequências de postagens acerca do caso, são importantes para a compreensão de como os dois periódicos se comportaram acerca das informações divulgadas sobre as investigações. Dessa maneira, a análise do conteúdo emitido pelo *The New York Times*, sobre esta situação constantemente noticiada e comentada pelo *O Estado de S. Paulo*, pode ser destrinchado e comentado para uma análise de qual o foco do jornal estadunidense ao publicar sobre o caso.

Os critérios utilizados para a pesquisa quantitativa das notícias, acerca do caso das joias, foram palavras específicas na barra de pesquisa, juntamente ao filtro que especifica as datas de cada mês necessário para a busca disponíveis no site de ambos jornais, *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times*. As palavras utilizadas nas buscas no jornal brasileiro foram “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias”, para uma melhor compreensão de quantas notícias foram publicadas sobre o ex-presidente e a especificação de quantas abordaram o tema das joias.

Enquanto nas buscas realizadas através da ferramenta de busca do site do jornal norte-americano, há uma utilização mais específica para um resultado afunilado sobre o assunto, *O Estado de S. Paulo*, por ser um periódico brasileiro, não necessita da adição da palavra “*Brazil*” em suas buscas, assim como também não requer o uso dos termos em inglês, como os utilizados aqui. Dessa maneira, as palavras escolhidas para as buscas realizadas foram “*Brazil*”, a fim de uma especificação da região pesquisada, “*Brazil Bolsonaro*” para publicações que envolvam o Brasil e o ex-presidente e “*Brazil, Bolsonaro, Jewel*” no propósito de encontrar matérias que falam sobre o Brasil, envolvendo Jair Bolsonaro e o caso das joias sauditas. O objetivo é realizar um comparativo sobre o número de matérias publicadas sobre os termos já explicados anteriormente.

2.1.1. O Estado de S. Paulo

O jornal *O Estado de S. Paulo* (OESP), também conhecido como *Estadão*, foi fundado por um grupo de republicanos liderado por Manoel F. de C. Salles e Américo Brasiliense, tendo o seu primeiro exemplar, no estado paulistano, ainda durante a monarquia de D. Pedro II, em 4 de janeiro de 1875. De acordo com o próprio jornal (Batista, 2023), a tiragem inicial foi de 2.025 exemplares, que levavam o nome de “A Província de São Paulo”, título que perdurou até a Proclamação da República em 1889, alterando para o seu nome atual e que passou a ser conhecido nacionalmente.

De acordo com o OESP (2023b), o periódico paulista é o segundo jornal mais antigo do país, perdendo apenas para o “Diário de Pernambuco”, que realizou sua estreia no ano de 1825. Assim, o jornal presenciou diversos momentos históricos do Brasil, um dos destaques é já ter sido apoiador da intervenção militar em 1964, que depôs o Presidente Goulart, assim como também mais tarde sendo um dos veículos censurados durante a ditadura militar (1964 - 1985) no país (Lisboa, 2012). Atualmente, do ponto de vista do posicionamento político, o *O Estado de S. Paulo* pode ser lido como neoliberal, apesar do histórico de sua ideologia liberal-conservadora, como apontado por Cássio Guilherme (2005).

O jornal paulista, atualmente, já coleciona prêmios de peso nacionais e internacionais, como o Prêmio CNT²⁵ de Jornalismo, SAE²⁶ de Jornalismo e o Citi Journalistic Excellence Award 2022, entre outros (*O Estado de S. Paulo*, 2023b). Por consequência de sua popularidade, o periódico, em seu formato online e operante desde 1995, já ultrapassa mais de 60 milhões de usuários cadastrados na plataforma (*O Estado de S. Paulo*, 2023b) e mais de 500 mil *downloads* em seu aplicativo para celular²⁷ (Play Store, 2024a) demonstrando uma adaptação ao mundo contemporâneo, além de ainda continuar a publicar seus exemplares no formato impresso diariamente, conhecido popularmente por seus leitores mais assíduos (*O Estado de S. Paulo*, 2023a).²⁸

No momento presente, assim como outros jornais conhecidos mundialmente, *O Estado de S. Paulo* possui um modelo de acesso online em que a disposição para a leitura de matérias, reportagens, podcasts ou qualquer outro tipo de material disponibilizado pela própria plataforma é composta por um *paywall*, ou seja, a disponibilização de postagens para

²⁵ Confederação Nacional do Transporte.

²⁶ *Society Of Automotive Engineers*.

²⁷ Informação consultada através da loja de aplicativos *Play Store* (2024a). Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.fett.android.estadao>>. Acesso em: 21 maio, 2024.

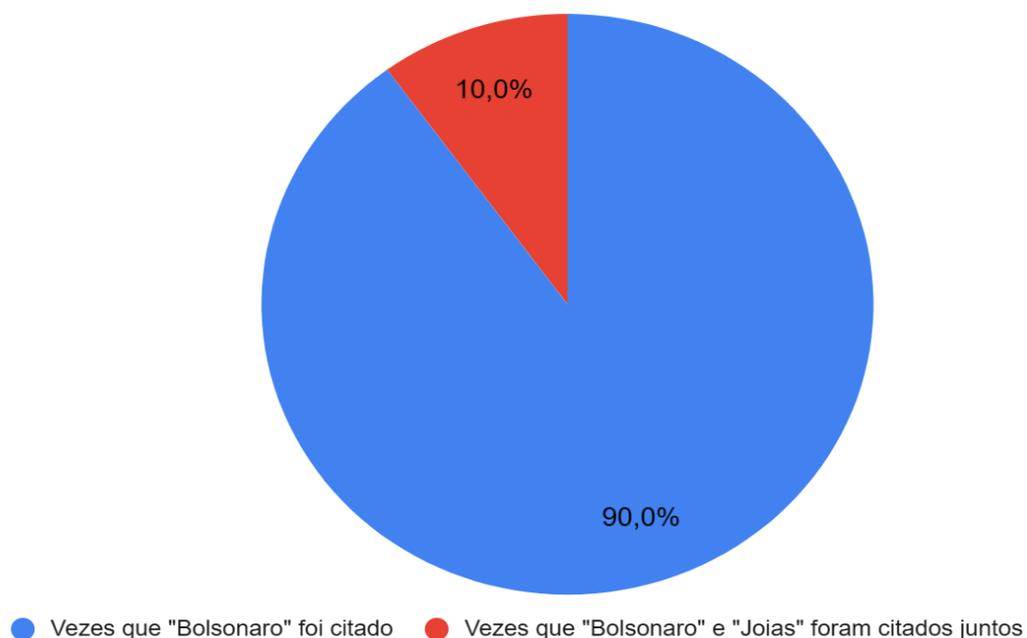
²⁸ Este presente trabalho, ao utilizar do nome “Estadão”, está se referindo às publicações realizadas apenas no formato online do jornal, enquanto *O Estado de S. Paulo* e OESP foram utilizados para mencionar o periódico em ambas versões, que pode ser encontrado, física e virtual.

não assinantes é composta por um número restrito de vezes. O acesso aos conteúdos produzidos, de maneira ilimitada, está disponível apenas para aqueles que possuem a assinatura do jornal, possibilitando a leitura de conteúdos exclusivos para assinantes. Sendo assim, alguns tipos de planos mensais ou anuais são ofertados, permitindo até a entrega de seu exemplar em formato impresso na residência do usuário, com o plano mensal sendo a alternativa utilizada para este trabalho, possibilitando o acesso ao conteúdo exclusivo para leitores assinantes.

O Estado de S. Paulo, composto por notícias, *blogs*, colunas, *newsletters*, opiniões e *podcasts*, produzidos e publicados para os mais variados tópicos, percorre por diversos assuntos e pautas da sociedade, abraçando temáticas que vão do esporte e entretenimento a matérias sobre a atuação do governo atual e ações realizadas pelo Estado brasileiro. Dessa maneira, Jair Bolsonaro - mesmo após o fim de seu mandato como chefe de Estado -, continuou a ser ativamente mencionado em matérias do *O Estado de S. Paulo* no ano de 2023, sendo pauta para novas matérias emitidas a cada detalhe revelado pela Polícia Federal, devido ao furo e série de reportagens produzidas pelo OESP.

Com mais uma investigação sendo associada ao ex-presidente, os nove meses seguintes, após a revelação do caso em março, receberam 5.598 menções sobre Bolsonaro em publicações de matérias realizadas pelo OESP entre os meses de março e dezembro. Destas menções, 624 registros também envolviam o termo “Joiás”, podendo ser encontrados em mais de um tipo de editoria, como a de política, opinião, podcast e internacional (Gráfico 1).

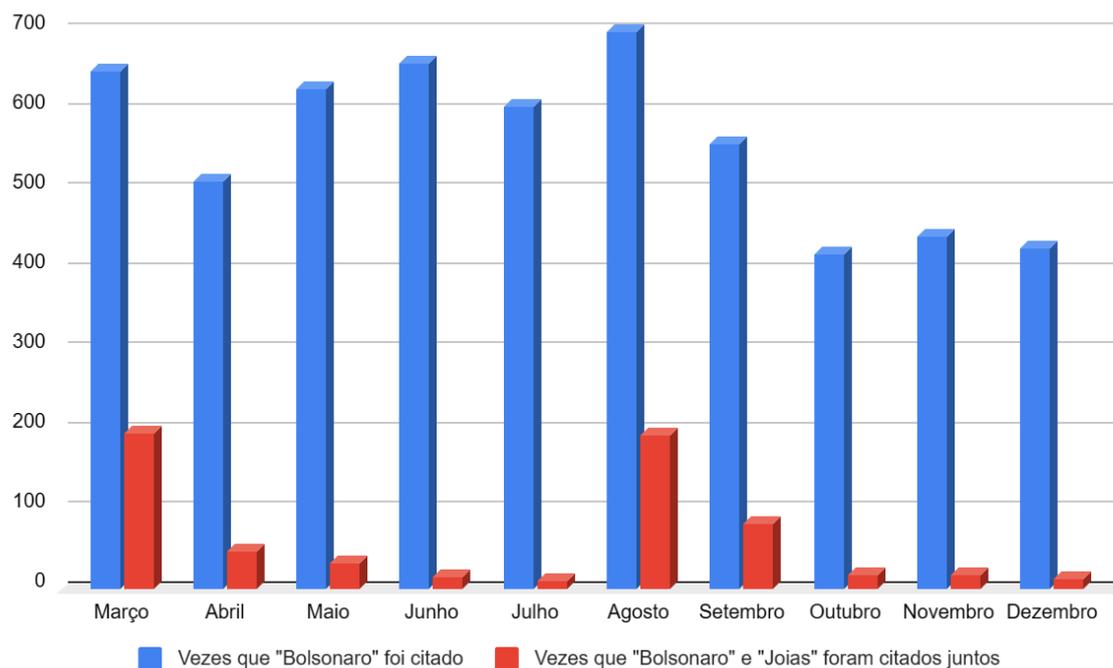
Gráfico 1 - Porcentagem de matérias que envolvam “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias” publicadas, pelo OESP, entre os meses analisados na pesquisa.



Fonte de Dados: Estadão (2024b) e Estadão (2024c). Elaborado pela autora por meio do Google Sheets.
Nota: Este resultado foi alcançado com a busca das palavras “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias” na ferramenta de busca da plataforma oficial do Estadão, com o recorte temporal adicionado ao filtro de resultados.

É preciso acrescentar que o Estadão possui uma categoria na aba de “Opinião” intitulada de “Fórum de Leitores”, onde cartas de assinantes são recebidas e escolhidas para serem publicadas na plataforma do jornal. Nestas mensagens, os leitores do veículo expressam opiniões sobre os últimos acontecimentos da semana e possuem diferentes autores a cada publicação, assim como temáticas. Sendo assim, do total de menções sobre com o termo “Bolsonaro”, 235 resultados eram do “Fórum dos Leitores”, enquanto ainda deste número, apenas 38 publicações com a opinião do leitor registraram o termo “Joias” (Estadão, 2024g).]

Gráfico 2 - Quantidade de matérias com “Bolsonaro” e “Bolsonaro Joias” publicadas, pelo OESP, entre os meses analisados na pesquisa.



Fonte de Dados: Estadão (2024b) e Estadão (2024c). Elaborado pela autora por meio do Google Sheets.

Dentre os dados dos meses coletados, março e agosto foram os períodos que mais tiveram publicações sobre o caso das joias (196 e 192 publicações respectivamente), como pode ser visto no Gráfico 2. O mês de março obteve essa movimentação por ser a data na qual o furo, sobre os diamantes apreendidos pela Receita Federal, foi revelado e conseqüentemente mais informações relacionadas ao assunto foram descobertas e publicadas na mídia, como as tentativas de recuperação dos diamantes, a suspeita de um segundo pacote de joias e até os pronunciamentos de Jair Bolsonaro sobre os questionamentos da legalidade das movimentações realizadas com os presentes recebidos por ele como chefe de Estado (Estadão, 2024d)²⁹.

O mês de agosto alcançou este número de matérias devido às novas descobertas da PF, através das investigações realizadas na “Operação Lucas 12:2”, como a possível confirmação do envolvimento de Bolsonaro no suposto esquema de venda ilegal de itens de luxo e as movimentações monetárias e negociações suspeitas realizadas por Lourena e Mauro

²⁹ A fonte utilizada para estas constatações é a análise dos “assuntos” encontrados na aba “filtrar” das páginas de busca disponibilizadas pelo Estadão, em que as palavras-chave das temáticas mais recorrentes podem ser encontradas.

Cid e Frederick Wassef, pessoas consideradas próximas ao círculo social do ex-presidente (Estadão, 2024e).

Jair Bolsonaro, ainda que atualmente ocupe a posição de ex-presidente do Brasil, continuou muito comentado no ano que se seguiu após o fim de seu mandato, como pode ser observado no gráfico acima. Esses números são resultados não apenas das matérias acerca do caso das joias sauditas e objetos de luxo vendidos de maneira irregular, mas também de outras questões e possíveis crimes que Bolsonaro, e seu governo, atualmente também estão sendo investigados, como o caso do 8 de Janeiro, a falsificação dos documentos de comprovação de vacina, a inelegibilidade de 8 anos e o envolvimento do Governo Bolsonaro com o lançamento de *fake news* durante o período das eleições de 2022.

Os números coletados são condizentes com estas notícias, como pode ser visível o aumento do uso do termo “Bolsonaro” em publicações nos meses de março (650), junho (660) e agosto (698) (Gráfico 2). O mês de março pode ser relacionado aos rumores sobre o retorno de Bolsonaro ao Brasil, após meses nos Estados Unidos e aos depoimentos em que ele foi cotado para dar sobre 8 de Janeiro, *fake news* e joias sauditas. O mês de junho sendo o período em que a inelegibilidade de Bolsonaro mais foi discutida e comentada, algo que veio a ser concretizado ao final do mês, o que ajudou na disparada de matérias sobre o assunto. Por fim, o mês de agosto, período com o maior número de menções ao ex-presidente, obteve esse resultado devido às investigações da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI)³⁰ que continuaram a apurar o envolvimento de Bolsonaro no 8 de janeiro e obtiveram a confissão realizada por hacker³¹ sobre as movimentações antidemocracia.

Publicações como “Relatora da CPMI do 8 de janeiro quer convocar três generais e apertar cerco ao Exército” (Tenório, 2023) e “Advogados eleitorais avaliam que sentença que abate Bolsonaro mostra caminho contra abusos” (Ortega e Motta, 2023) são algumas das matérias com trechos que demonstram a constância desses assuntos, ainda em investigação, na mídia brasileira:

Há outros militares que já estão na mira do colegiado, mas ainda não foram convocados. É o caso de Osmar Crivelatti, que era considerado “braço direito” de Mauro Cid e é um dos assessores pessoais do ex-presidente Jair Bolsonaro. A comissão já recebeu o sigilo telemático do segundo-tenente, mas aguarda o relatório

³⁰ A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito é a investigação realizada para a apuração dos atos de ação e omissão exercidos contra as Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília no dia 8 de Janeiro de 2023 (Senado Federal, 2024). Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/comissoes/comissao?codcol=2606>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

³¹ O hacker em questão é Walter Delgatti Neto, que em agosto, durante depoimento, afirmou a existência de um grampo em Alexandre de Moraes, ministro do STF. Delgatti, revela que conversas comprometedoras de Moraes foram gravadas e que Bolsonaro desejava que o hacker assumisse o grampo (Camim, 2023).

de inteligência financeira. A possibilidade da sua convocação, adiantada pela *Coluna*, causa preocupação na cúpula do Exército. (Tenório, 2023, p.1)

Aqui, Tenório (2023) destaca como as informações e depoimentos sobre o 8 de Janeiro e seus envolvidos ainda continuam a ser reveladas e não possuem previsão de encerramento. Uma outra publicação, dessa vez realizada por Ortega e Motta (2023), também aborda um assunto recorrente no ano de 2023, a inegibilidade de Bolsonaro e o seu impacto na propagação de fake news em futuras eleições:

Alexandre de Moraes disse que a decisão do TSE sobre o ex-presidente reafirma 'parâmetros da corte' sobre a disseminação de fake news sobre o sistema eleitoral. É o mesmo que avaliam advogados eleitoralistas consultados pelo Estadão (Ortega e Motta, 2023, p. 1).

É, também, importante destacar que na editoria Internacional, disponibilizada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, Jair Bolsonaro obteve um total de 146 citações nas matérias desse nicho, e deste total apresentado, apenas 6 publicações continham algo sobre o caso das joias em que o ex-presidente está sendo investigado, demonstrando a baixa densidade de matérias internacionais cobrindo as informações geradas em um alcance internacional. Os meses de Maio (628), Setembro (557), Novembro (442) e Dezembro (427), são compostos pelo maior número de citações de "Bolsonaro" em seus conteúdos. No entanto, as pautas tratadas nestas publicações, em grande parte, partiam da comparação de governo entre Lula e Bolsonaro, devido às diferentes abordagens internacionais entre ambos, por se tratar do primeiro ano após a vitória do atual presidente contra Jair Bolsonaro nas eleições realizadas no ano anterior.

Apesar da editoria Internacional possuir 146 publicações que citam o ex-presidente, apenas os meses de Junho (2), Setembro (3) e Novembro (1) apresentaram matérias com referências ao caso das joias. O conteúdo publicado, apesar de mencionar a investigação, não tinha como foco a abordagem desta temática e sim noticiar como as relações e encontros diplomáticos entre o Presidente Lula e o príncipe saudita Mohammed Bin Salman Al Saud. O caso era citado para referenciar sobre quem era o representante saudita que estava em contato com o chefe de Estado brasileiro.

Sendo assim, de todas as vezes em que Jair Bolsonaro foi citado em matérias divulgadas pelo *O Estado de S. Paulo*, apenas 10% (624 matérias de um total de 5.598) delas foram relacionadas ao caso das joias, enquanto as demais publicações abordaram outras movimentações e envolvimentos do ex-presidente, já citados anteriormente e que continuaram a ter constantes atualizações ao longo do ano de 2023.

Alguns trechos do material publicado pelo OESP - acerca do caso -, podem ser destacados, como na matéria “Bolsonaro diz a TV que ficou com segundo pacote de joias da Arábia Saudita” (*O Estado de S. Paulo*, 2023a) onde foi registrado que o ex-presidente nega ter cometido atos ilícitos enquanto chefe de Estado: “Bolsonaro afirmou à CNN Brasil que seguiu a lei, “como sempre”, e que não houve “ilegalidade” no caso das joias. A entrada das peças no Brasil sem declarar à Receita e a apropriação pelo ex-presidente, porém, estão irregulares”.

Outra publicação do jornal intitulada de “Bolsonaro recebeu 3º conjunto de joias com Rolex de diamantes e levou com ele após mandato.” destaca que “...Bolsonaro mobilizou não apenas ministérios, mas também militares, a chefia da Receita Federal e até um voo da Força Aérea Brasileira para tentar retirar o conjunto de diamantes detido pela alfândega (Borges e Fernandes, 2023b, p. 1)”.

Entretanto, é possível apontar um fragmento marcante do *O Estado de S. Paulo*, a respeito do caso, sendo realizado em uma matéria opinativa do jornal, assinada por Eliane Cantanhêde (2023b, p. 1), que ao dissertar em sua publicação nomeada como “Cid abre nova linha de investigação contra Bolsonaro: a de um esquema internacional de joias.”, a jornalista questiona:

Até quando Cid e Torres vão matar no peito, pagando alto preço por tudo isso, como se não tivessem um chefe, um beneficiário direto de todas peripécias? Uma coisa é certa: aquele Bolsonaro simplesinho, que recebia autoridades estrangeiras com mesas de fórmica e copos de geleia, já era. O Bolsonaro de hoje é muito mais reluzente, inclusive depois daquele saquinho de pedras preciosas (Cantanhêde, E. 2023b, p. 1)

O trecho acima se refere às investigações que ambos, Mauro Cid e Anderson Torres³², enfrentam. Cid, como já citado anteriormente, é suspeito por falsificação de cartões de vacina, movimentações financeiras suspeitas, envolvimento na posse e venda de objetos pertencentes ao Estado, envolvimento no 8 de janeiro, entre outros. Torres, assim como Cid, também passa por investigações acerca de suas relações com o 8 de janeiro.

Cantanhêde, dessa maneira, implica que Bolsonaro não possui a simplicidade demonstrada por ele em fotos e encontros divulgados por ele em redes sociais³³, mas sim a de

³² Ex-ministro da Justiça (2019 - 2022) e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal (2019 - 2021) (ESTADÃO, [s.d.].d).

³³ É especulado que o ex-presidente Jair Bolsonaro, ao ter fotos e vídeos em momentos pessoais publicados, demonstra uma aparência simples e modesta para captar a empatia de seu público, como sugerido na matéria publicada pelo portal UOL (2023) intitulada de “Bolsonaro: A ilusão de que é homem simples que prefere padoca a joias”. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2023/08/19/bolsonaro-vende-ilusao-de-que-e-homem-simples-que-prefere-padoca-a-joias.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2024.

um homem que possui riquezas ainda não descobertas como o “saquinho de pedras preciosas” (descrito no subtópico 2.2.) e o possível envolvimento no “esquema internacional de joias”, como apontado no título da matéria. As notícias deste caso, assim como as joias, também chegaram ao nível internacional, podendo alcançar as linhas editoriais de jornais estrangeiros e um dos palcos de onde ocorreu aconteceu, os Estados Unidos, país sede do *The New York Times*.

2.1.2. *The New York Times*

O *The New York Times*, conhecido também como NYT ou *Times*, é um jornal norte-americano fundado em 18 de setembro de 1851 e publicado diariamente na cidade de Nova York, mas que também expandiu o seu alcance ao longo dos anos. Atingindo não apenas a popularidade nacional, como também a internacional, conquistando prêmios e reconhecimento, vencedor de um Oscar³⁴ e cinco *Emmys*³⁵, por seus trabalhos audiovisuais e 264 prêmios por suas matérias textuais (*The New York Times*, [s.d.]a).

Além disso, ao longo dos anos do jornal, em adição ao número de premiações conquistadas citadas anteriormente, obteve sete vitórias no Prêmio Pulitzer³⁶ na categoria de Serviço Público (*Public Service*), com matérias investigativas. Um dos casos reportados pelo jornal e conhecido por sua repercussão nacional e controvérsias, foi a série de matérias abordando o caso *Vietnam Archive: Pentagon Study Traces 3 Decades of Growing U.S. Involvement*, que pautava na divulgação exclusiva de documentos e dados em 1971, realizada pelo *Times*, de uma pesquisa secreta - organizada através do Departamento de Justiça norte-americano - sobre o envolvimento dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã (Tikkanen, [s.d.]).

Assim como *O Estado de S. Paulo*, o NYT possui diversas categorias de mídia e nichos em seu catálogo virtual (fundado em 1996) - além das próprias publicações impressas em diferentes versões - que abarcam colunas, *podcasts*, notícias, opinião e mídia audiovisual. Com o diferencial de, além de ser acessível na língua inglesa, a espanhola³⁷ também é presente em grande parte das matérias publicadas, como uma maneira alternativa para os diversos artigos disponibilizados na plataforma. Possibilitando, então, um maior alcance na

³⁴ *The Academy Awards* ou *The Oscars* como é conhecida, é uma das premiações de mais renome na indústria cinematográfica estadunidense e internacional.

³⁵ O *Emmy Award* ou *Emmy* é uma das premiações de maior renome para programas e profissionais atuantes na área televisiva e cinematográfica dos Estados Unidos e do mundo.

³⁶ Premiação de grande renome no meio jornalístico dos Estados Unidos.

³⁷ Segundo o censo realizado pelo governo estadunidense em 2019, 61,6% da população é hispânica ou tem descendência (Dietrich e Hernandez, 2022).

sua audiência, que ao final de 2022 já somava mais de 9,7 milhões de assinantes no modelo online e impresso (Mullin, 2023) e atualmente mais de 10 milhões de usuários do aplicativo para celular³⁸.

Assim, enquanto o jornal brasileiro conta com apenas quatro colunistas³⁹ para a abordagem desta categoria nomeada de “Internacional”, sem qualquer divisão por regiões, o NYT, identifica este conjunto de matérias como Mundo (*World*), organizando em subtópicos baseados na região e países. Sendo assim, a ordenação destas categorias está composta por oito repartições⁴⁰: Mundo, África, Américas, Ásia, Austrália, Canadá, Europa e Oriente Médio. O jornal estadunidense também possui diferentes versões da interface em seu website, que ao serem selecionadas, podem ter assuntos nestas cinco categorias: Estados Unidos, Internacional, Canadá, Espanhol e China, juntamente a uma aba de destaques para os conflitos que estão acontecendo no momento atual, ao redor do mundo, como a guerra entre Rússia e Ucrânia e os ataques de Israel contra a Palestina (*The New York Times*, [s.d.]b).

Em questões de posicionamento político, para os padrões dos Estados Unidos, o periódico pode ser lido como liberal, se aproximando mais do partido Democrata do país (Azevedo, 2006) e que historicamente, o *The New York Times* demonstra uma tendência a favorecer discursos democratas em suas próprias publicações e durante as campanhas presidenciais do país (Moraes, 2015).

Ademais, o NYT, em questões de acessibilidade, possui um sistema de *paywall* em suas plataformas, fornecendo um número de acesso limitado ao público geral e não assinante dos planos ofertados, gerando uma barreira ao acesso de informações, sejam elas voltadas ao entretenimento ou a fatos e atualizações importantes sobre o país e mundo. E, assim como realizado no *O Estado de S. Paulo*, o plano mensal do *Times* foi utilizado para a realização desta pesquisa. Outrossim, diversas categorias jornalísticas são abordadas em sua plataforma, que com frequência publicam matérias de opinião, notícia, análise etc sobre os acontecimentos regionais e globais, gerando uma alta índice de conteúdo que abrangem diversos nichos, como do cinema, televisão, esporte, cultura, música, política entre outros.

O periódico, apesar de possuir aplicativo para celular, apenas permite o acesso ilimitado para aqueles que sejam clientes do periódico, enviando notificações diariamente

³⁸ Informação consultada através da loja de aplicativos *Play Store* (2024). Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.nytimes.android>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

³⁹ Os jornalistas presentes neste núcleo, durante o período de realização deste estudo, são: Lourival Sant’Anna, Mario Vargas Llosa, Moisés Naím e Oliver Stuenkel (Estadão, 2024g).

⁴⁰ As matérias publicadas sob esse subtópico, em sua grande maioria, terão uma versão do texto na língua oficial do país em questão.

sobre as notícias mais recentes e possibilitando a customização de preferências do usuário. Ademais, as notícias e reportagens realizadas pelos dois jornais não permanecem apenas no campo nacional dos países a qual pertencem, com a categoria de matérias com informações do exterior sendo presente na plataforma do *The New York Times*.

O jornal possui alcance internacional e, por consequência, tem uma grande variedade de jornalistas com pautas que abrangem os países e continentes a qual são designados para reportar sobre. Sendo assim, por se tratar de um periódico que possibilita o acesso a publicações de diversos lugares do mundo, as matérias realizadas categorizadas na área “Internacional”, podem ter uma versão do mesmo texto no idioma nativo da região reportada. Entretanto, os dados coletados para esta presente pesquisa contarão apenas com as versões divulgadas na língua inglesa⁴¹.

Portanto, o *Times*, ao reportar sobre o Brasil, publica matérias não apenas com notícias sobre políticas internas do país, mas também sobre o meio ambiente, figuras públicas e negociações internacionais, como o BRICS⁴², por exemplo. Conseqüentemente, a variedade de assuntos envolvendo questões brasileiras pode dificultar a procura por dados e matérias focados em assuntos específicos, da mesma maneira que este presente trabalho. Por este motivo, a especificação nas pesquisas, sobre Bolsonaro e o escândalo das joias sauditas, se fez necessária.

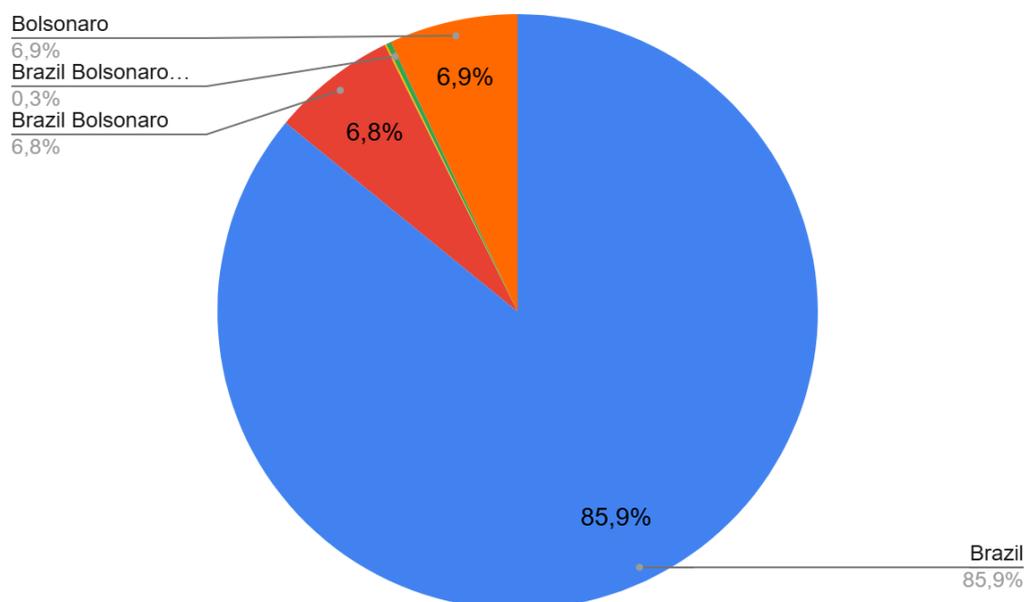
Ao longo dos meses de março e dezembro, o NYT realizou a publicação de 953 matérias envolvendo a citação “*Brazil*”, que abrangem seções variadas do jornal, como artes, negócios, opinião e etc. Desse número total apresentado, apenas 73 artigos continham o nome “Bolsonaro”, e dentre este pequeno número de publicações, apenas uma matéria abordava o assunto “*Jewel*”⁴³ e três continham a menção “*Rolex*”. Já o termo “Bolsonaro”, ao ser pesquisado sozinho, possui 77 resultados exibidos. As porcentagens podem ser observadas a partir do Gráfico 3:

⁴¹ Esta escolha foi realizada visando o conhecimento de como as informações sobre o caso das joias sauditas chegaram ao público internacional, dessa maneira, a utilização do inglês como idioma central foi necessária.

⁴² O BRICS é um grupo econômico, não formalizado, composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países que possuem as maiores economias emergentes do mundo (Brasil, [s.d.]b).

⁴³ Palavra em inglês para Joia.

Gráfico 3 - Porcentagem de matérias com “Brazil”, “Bolsonaro”, “Brazil Bolsonaro” e “Brazil Bolsonaro Jewelry” publicadas, pelo *The New York Times*, entre os meses analisados na pesquisa.



Fonte: *The New York Times* (2024a), *The New York Times* (2024b) e *The New York Times* (2024c). Elaborado pela autora por meio do Google Sheets.

O termo “Brazil” (954), ao ser pesquisado sozinho, exibe um parâmetro de quantas vezes o país foi abordado e citado pelo NYT, assim como “Bolsonaro” (77) que também, quando buscado de maneira isolada, demonstra o número de matérias que o ex-presidente foi lembrado neste ponto de vista internacional. As pesquisas “Brazil Bolsonaro”, “Brazil Bolsonaro Jewelry” e “Brazil Bolsonaro Rolex” aprofundam mais a associação do Brasil a Bolsonaro e também ao caso das joias, investigação que levou à descoberta de um possível esquema internacional de venda de joias ilegais e que contou com a ajuda do FBI para a coleta de informações sobre o caso, com 75 resultados na primeira pesquisa, um na seguinte e 3 na terceira.

O número de menções ao Brasil, ao longo do período pesquisado, se mantiveram bem estáveis, não ultrapassando o número de 100 publicações por mês (Gráfico 4). No entanto, os meses de agosto e setembro demonstraram um crescimento e atingiram o total de 127 e 118, respectivamente, de publicações. Apesar do aumento do número de matérias sobre o Brasil coincidir com o mês de agosto do *O Estado de S. Paulo*, o assunto mais abordado pelo NYT não foi Bolsonaro e as investigações que envolvem o nome do ex-presidente, mas sim as movimentações do Estado brasileiro em relação ao BRICS, que na época estava em

discussões para a adição de novos membros ao grupo (Pierson, D. *et al.*, 2023), este tópico gerou 21 menções em “*Brazil*” durante o mês de agosto.

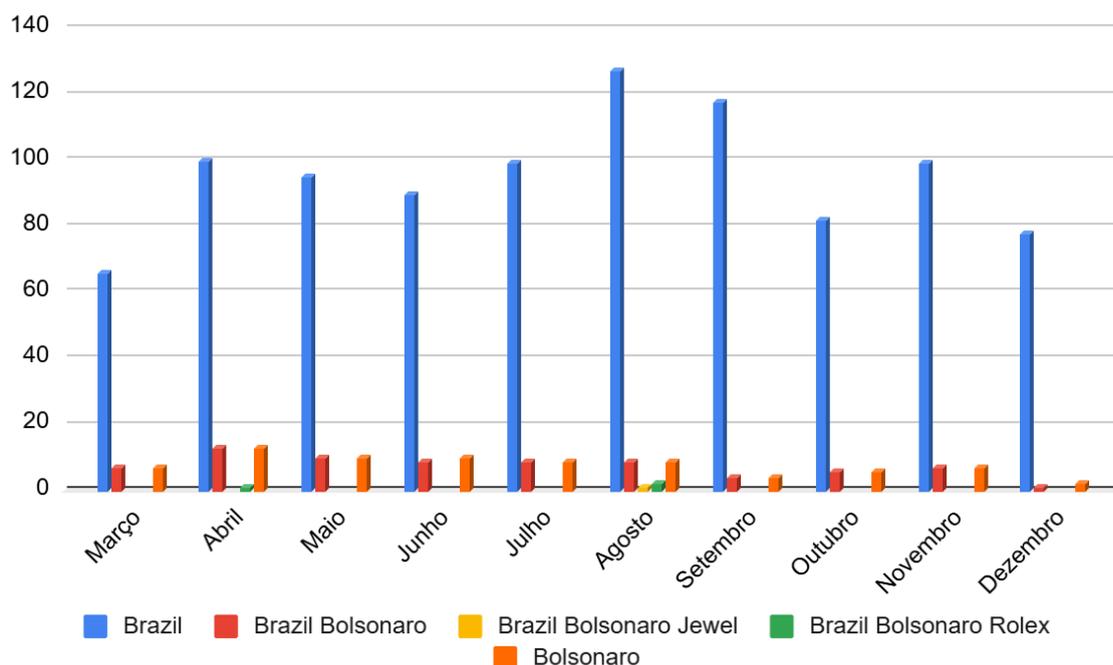
Em agosto foi publicada uma matéria, sob o tópico “*World*”, que abordava o assunto “*Bolsonaro Jewel*” e uma com “*Brazil Bolsonaro Rolex*”. A matéria com a menção a “*Jewel*” foi a única publicação do jornal norte-americano sobre o caso (Nicas, 2023b), nestes nove meses entre o furo jornalístico, dado pelo OESP, e o dia 31 de dezembro, tendo duas versões publicadas, uma na língua inglesa e outra na língua espanhola, assim como uma versão impressa na versão Internacional do periódico. Enquanto a única menção de Bolsonaro e Rolex na mesma matéria, para além da supracitada, foi apenas uma referência ao caso, para citar as últimas notícias do nicho internacional do jornal (Lopez, 2023).

O mês de setembro, embora também possua um número acima do normal de notícias sobre o Brasil (118 publicações), não retratou novidades sobre o caso das joias. Os assuntos que causaram o aumento nas citações sobre o Brasil em reportagens podem ser resumidos em dois tópicos: o NYT abordou as notícias causadas pelas discussões acerca de ações do G20 sobre a situação “Ucrânia x Rússia”, gerando 25 matérias publicadas com o nome do Brasil envolvido. Enquanto o motivo seguinte foi causado pela fuga do brasileiro Danilo Cavalcante⁴⁴, de uma prisão do estado da Pensilvânia, resultando em 22 matérias que envolvessem “*Brazil*” em seu corpo de texto.

Ademais, ainda que o mês de abril demonstre uma pequena diferença, quando comparado aos demais meses em suas citações de envolvendo “*Brazil Bolsonaro*” (13 matérias) e “*Brazil Bolsonaro Rolex*” (1 matéria) o resultado pode ser ligado às comparações entre Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente do Brasil, que possuem abordagens distintas, em assuntos internacionais, como a relação brasileira com a Rússia, meio ambiente e com a mídia, por exemplo, como pode ser observado no Gráfico 4, que detalha a quantidade de matérias publicadas sobre o assunto em cada um dos meses analisados. A menção ao Rolex é referente a interação entre o ex-presidente brasileiro com Hasbulla, influenciador russo, que faz postagens luxuosas com relógios Rolex, carros de luxo e um dia-a-dia de ostentação (Bernstein, 2023).

⁴⁴ Danilo Cavalcante foi sentenciado à prisão perpétua por assassinar sua ex-namorada, Débora E. Brandão, com 38 facadas em 2021. (BBC News Brasil, 2023d). Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/ce724zp2y0o#:~:text=O%20nome%20do%20brasileiro%20%C3%A9%20divulgado%20como%20%22Danelo%22,em%20um%20assassinato%20ocorrido%20em%202017%20no%20Tocantins.>>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

Gráfico 4 - Quantidade de matérias com “Brazil”, “Bolsonaro”, “Brazil Bolsonaro” e “Brazil Bolsonaro Jewel” publicadas, pelo *The New York Times*, entre os meses analisados na pesquisa.



Fonte: *The New York Times* (2024a), *The New York Times* (2024b) e *The New York Times* (2024c). Elaborado pela autora por meio do Google Sheets

Dessa forma, é possível constatar que apesar de ter sido tratado com certa atenção no Brasil (Gráfico 1), o caso das joias não conquistou a atenção do jornal mais importante do mundo (Chomsky, 2017), como pode ser observado nos Gráficos 3 e 4.

Nas matérias divulgadas sobre Bolsonaro, mesmo contendo ou não citações sobre as joias, algumas das passagens não deixam de ser marcantes, como esse trecho exposto pelo NYT, com a matéria nomeada “Bolsonaro retorna ao Brasil, pondo fim ao seu exílio autoimposto” (Spigariol, 2023, p. 1)⁴⁵ que abarca a perspectiva do ex-presidente do Brasil sobre a sua perspectiva do estilo de vida estadunidense: “Tudo o que existe lá é o que queremos implementar aqui (Brasil) também: liberdade de expressão, propriedade privada, o problema da criminalidade, o direito legítimo à autodefesa. O mais importante é a liberdade de trabalhar, de se expressar e de viver.” (Spigariol, 2023, p. 1).⁴⁶

⁴⁵ Original: *Bolsonaro Returns to Brazil, Ending Self-Imposed Exile*.

⁴⁶ Original: “Everything there is what we want to implement here too: freedom of expression, private property, the issue of criminality, the legitimate right to self-defense. The most important is freedom for people to work, express themselves and get on with life.”

Outra citação representativa da visão do jornal, que pode ser encontrada nas publicações do *The New York Times*, é a de resumo sobre os percalços mais recentes percorridos por Bolsonaro: “Perdeu a reeleição para presidente do Brasil. Milhares dos seus apoiantes invadiram os corredores do poder no Brasil. E foi impedido de exercer funções eleitorais durante sete anos.” (Nicas, 2023b, p. A)⁴⁷, trecho disponível na publicação intitulada como “Um Rolex saudita vendido num centro comercial dos EUA pode levar Bolsonaro à prisão.”⁴⁸

Com este último trecho pertencendo à única notícia publicada pelo NYT sobre o tema, é perceptível que o jornal optou por realizar um breve resumo sobre a situação atual do ex-presidente Jair Bolsonaro, para assim contextualizar a temática do Rolex comercializado nos EUA, esse sendo o principal assunto abordado no título da matéria. Por este motivo, com a presente matéria sendo a única a abordar sobre o caso das joias sauditas e objetos, supostamente, comercializados por Bolsonaro e sua equipe, a construção de uma análise e comparação ao material também compartilhado pelo OESP - responsável por divulgar o furo e também reconhecida pelo esforço de noticiar sobre essa investigação desde o seu início - deve ser realizada. Quais os pontos em comum divulgados por ambos? Divergências aconteceram? O que podem representar em termos de construção de imagem e percepção internacional do Brasil?

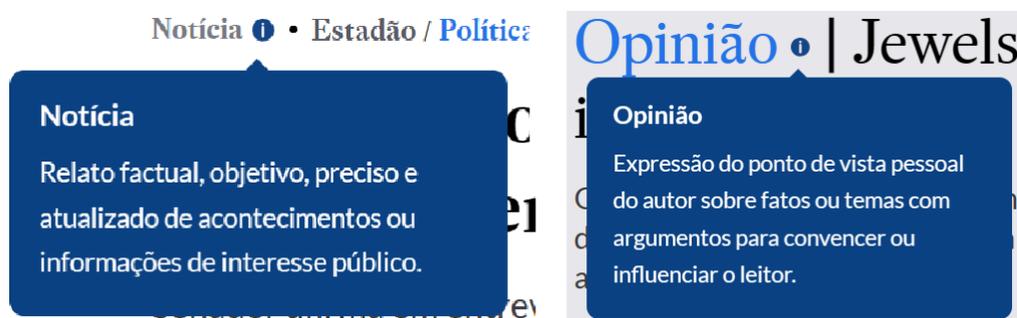
2.2. A cobertura do Estadão

O jornal *O Estado de S. Paulo*, foi responsável por acompanhar o escândalo das joias nos dias e meses seguintes ao primeiro furo publicado pelo próprio Estadão. Publicou nas duas versões disponibilizadas pelo jornal, em formato online e impresso, não contendo apenas atualizações ou novas notícias sobre o caso, mas também matérias compostas por críticas e comentários de leitores acerca das informações fornecidas pela investigação, com todas possuindo uma visível identificação disponibilizada pelo próprio jornal:

⁴⁷ Original: “He lost re-election as Brazil’s president. Thousands of his supporters stormed Brazil’s halls of power. And he was blocked from holding elected office for seven years.”

⁴⁸ Original: “A Saudi Rolex sold in a U.S. mall could get Bolsonaro arrested.”

Figura 9 - Identificação de como o tipo de publicação pode ser caracterizada pelo OESP.



Fonte: Batista (2023) e Morrone (2023)

No formato online, as publicações eram emitidas a qualquer horário do dia que a informação viesse a conhecimento dos redatores. No formato impresso, devido ao horário reservado para a produção do jornal, as notícias eram apenas informadas no dia seguinte à sua divulgação original. Em decorrência do acompanhamento do caso realizado, o *Estadão* foi vencedor da categoria principal da premiação realizada pelo Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE), em 2023, pela série de reportagens produzidas sobre o caso das joias da família Bolsonaro com a autoria da dupla de jornalistas Adriana Fernandes e André Borges (*O Estado de S. Paulo*, 2023h).

Essa série possui 42 matérias, que foram publicadas entre os meses de março e abril, acompanhando a fase inicial das investigações, com notícias sobre o caso das joias do Governo Bolsonaro e atualizações a cada nova informação relevante que fosse revelada. Além deste fator, *O Estado de S. Paulo*, em paralelo a esta série de reportagens, continuou a publicar notícias sobre o assunto, com as novas informações que surgiram após o fim da cobertura realizada por Fernandes e Borges.

Como mencionado anteriormente (subtópico 2.1.1), OESP publicou 624 matérias que citaram ou focaram no caso das joias, dessas publicações, 52 continham a opinião e comentários do leitor ou da própria linha editorial do jornal, não possuindo informações atualizadas sobre o caso, e 530 publicações com outros jornalistas na cobertura. Dessa maneira, é possível observar que *O Estado de S. Paulo* forneceu outras maneiras diferentes de divulgação do caso, podendo ser descritas em quatro diferentes categorias de publicação: 1) Matérias com a assinatura dos jornalistas da casa; 2) Publicações com a assinatura da Redação

do *O Estado de S. Paulo*, sem créditos diretos de autoria; 3) Colunas de opinião, de blogs atrelados ao jornal e até do próprio *O Estado de S. Paulo*, publicaram textos sobre as informações que eram coletadas e formaram críticas sobre o cenário da situação e 4) Comentários enviados pelos seus leitores que tinham algo a falar sobre a situação e seus envolvidos.

O furo jornalístico sobre a movimentação ilícita de joias da família Bolsonaro foi publicado inicialmente no formato online do jornal, em uma sexta-feira, 3 de março de 2023 sob o título “Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente colar e brincos de diamante de R\$ 16,5 mi para Michelle” (Fernandes e Borges, 2023b) e possuindo a chamada:

As peças, avaliadas em 3 milhões de euros, foram apreendidas no aeroporto de Guarulhos com assessor do ex-ministro de Minas, Bento Albuquerque; Bolsonaro mandou ofício para a Receita devolver as joias e até o avião da FAB para buscá-las; veja fotos (Fernandes e Borges, 2023b, p. 1).

No dia seguinte (04/03), a versão impressa do Estadão foi para as bancas o mesmo nome em destaque na capa, juntamente a uma página completa, da categoria “Política”, informando sobre o acontecido⁴⁹, ambos formatos ganharam o mesmo título e texto, apesar da versão virtual possuir uma rápida atualização dos fatos, com uma atualização em seu texto sobre o número de tentativas de retirada dos objetos da Receita Federal, antes constatado como quatro vezes, mas que com maior investigação aumentou para oito tentativas descobertas.

Estas atualizações, presentes em outras matérias sobre o caso, também foram realizadas nas versões impressas, todavia, eram feitas com pequenas notas no corpo do jornal publicado no dia seguinte a atualização do formato online, como pode ser observado neste caso da quantidade de tentativas realizadas, onde o site possui a data e horário de publicação da última atualização aplicada, enquanto na versão impressa apenas uma nota mais curta pode ser encontrada corrigindo o texto anterior a ele:

⁴⁹ Página A8. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230304-47254-nac-8-pol-a8-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

Figura 10 - Primeira publicação do *Estadão* sobre as joias do Governo Bolsonaro.

Notícia • Estadão / Política

Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente colar e brincos de diamante de R\$ 16,5 mi para Michelle

As peças, avaliadas em 3 milhões de euros, foram apreendidas no aeroporto de Guarulhos com assessor do ex-ministro de Minas, Bento Albuquerque; Bolsonaro mandou ofício para a Receita devolver as joias e até avião da FAB para buscá-las; veja fotos



Por Adriana Fernandes e André Borges

03/03/2023 | 18h44 • Atualização: 13/03/2023 | 22h27



TEMA DO DIA



Diamantes para Michelle
Governo Bolsonaro fez oito tentativas para ficar com joias de R\$ 16,5 milhões

Ex-presidente atuou pessoalmente para tentar liberar o conjunto de joias e relógio de diamantes trazidos ao Brasil ilegalmente. Ele acionou três Ministérios (Economia, Minas e Energia e Itamaraty) para reaver as peças. ●

17.953
leiturações

Fonte: Fernandes e Borges (2023b) e Acervo Estadão ([s.d.]a)

Nota: A primeira imagem é referente ao formato online do jornal, enquanto a imagem à direita é referente a correção no formato impresso do jornal.

Sendo assim, Fernandes e Borges continuaram a realizar publicações sobre o caso, ganhando destaque nas publicações diárias do OESP, tanto no formato online quanto no formato impresso, com matérias que constantemente eram colocadas na capa do jornal físico, seja como principal notícia do dia, quando informações novas eram reveladas, ou aparecendo no canto da página anunciando atualizações sobre o caso.

Figura 11 - Demonstração de como as matérias foram exibidas nas capas do jornal em formato impresso.

Peças com diamantes apreendidas pela Receita

Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente joias para ex-presidente e Michelle

Presente do regime saudita, conjunto de R\$ 16,5 milhões chegou na mochila de militar e entraria por Guarulhos sem pagar imposto

RS 12,3 milhões
seria o valor a ser pago, em impostos e multa, para que as joias pudessem entrar no Brasil

Guarulhos, foram um presente do regime da Arábia Saudita para o então presidente e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. O objeto estava na mochila de um mi-

litar, assessor do então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia), que estivera no Oriente Médio naquele mês. Depois da apreensão, a gestão Bolsonaro chegou a mobilizar, sem sucesso, funcionários e recursos de três ministérios (Minas e Energia, Economia e Relações Exteriores) e do gabinete presidencial para tentar que as joias fossem liberadas sem o pagamento de tributos.



Presentes sauditas

Bolsonaro ordenou cadastro de joias de R\$ 16 milhões como acervo privado

Ex-presidente alegou que se tratava de presente do governo saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Fiscalização

Receita sabe de antemão quem será inspecionado no aeroporto

Mais de 50 variáveis de dados são cruzadas em casos como o da apreensão de joias legais para Bolsonaro.

Presentes

TCU manda Bolsonaro devolver joias, pistola e fuzil que ganhou

Ex-presidente tem prazo de cinco dias para entregar estoque de joias que recebeu da Arábia Saudita. Corte quer pente-fino em presentes e também vai requerer armas.

Fonte: Estadão ([s.d.]b), Estadão ([s.d.]d), Estadão ([s.d.]e) e Estadão ([s.d.]f).

Nota: A imagem à esquerda demonstra o destaque de uma matéria na capa do jornal do OESP em seu formato impresso, enquanto as três imagens restantes podem ser encontradas em tamanho reduzido nas capas do jornal OESP.

Ademais, apesar da cobertura realizada pela dupla Fernandes e Borges, outros jornalistas também foram autores de publicações com informações importantes para a continuidade da cobertura do caso, com matérias que se fizeram presentes entre todos os meses de tal trabalho, ainda que a série de matérias pela dupla supracitada estivesse em atividade na mesma época. Estas publicações acerca do tema podem ser encontradas tanto no formato online quanto no formato impresso.

Posto isto, jornalistas como Isabella Alonso Panho, Pepita Ortega, Fausto Macedo e Isabella A. Panho foram alguns dos envolvidos nas publicações assinadas do OESP durante este período, com matérias também categorizadas como notícias e que trazem informações importantes e didáticas para a contextualização do caso ao leitor.

A Redação do *O Estado de S. Paulo*, também responsável pela publicação de textos que podem ser identificados como informativos, emite atualizações sobre o caso no formato online do jornal, mas sem a assinatura da pessoa responsável pelo texto produzido. O material publicado recebe atualizações em seus textos, quando novos dados e informações mais exatas são descobertas ou uma nova publicação sobre o tema, com uma construção de texto mais completa e retificada com as informações apanhadas durante o período de tempo entre ambas matérias.

Alguns exemplos de publicações podem ser listados, como “Veja lista das joias recebidas por Bolsonaro da Arábia Saudita; conjuntos somam mais de R\$ 17 milhões” (*O Estado de S. Paulo*, 2023i), que como o nome já deixa claro, é um compilado com o nome e valor das joias sauditas recebidas pelo ex-presidente brasileiro. Outro exemplo é o texto intitulado de “Flávio Bolsonaro diz que pacote de joias poderia ser qualquer coisa, até “copo d’água”” (*O Estado de S. Paulo*, 2023c), onde as falas do filho mais velho do ex-presidente, dadas em defesa ao pai, são destrinchadas e explicadas ao público, juntamente a contextualização da situação, como pode ser observado no trecho a seguir:

Segundo Flávio, as tentativas por parte dos ministérios ocorreram para “regularizar” a situação das joias, e foram mal-sucedidas por desconhecimento da burocracia. Vídeos do momento da apreensão do presente em Guarulhos mostram que um auditor alfandegário explicou que poderia iniciar os trâmites de “imunidade”, ou seja, para que o presente ficasse isento do pagamento de impostos, se as joias fossem declaradas como bens da União, não do então presidente ou da primeira-dama (*O Estado de S. Paulo*, 2023c, p. 1).

Ademais, é importante destacar que o acompanhamento dos jornalistas no caso não se manteve apenas no casal Bolsonaro e seus aliados investigados, como Frederick Wassef e Mauro Cid, mas também nas relações com a Arábia Saudita, durante e após o governo

Bolsonaro e como elas se caracterizaram. Os encontros realizados entre o Presidente Lula e o príncipe saudita Mohammed bin Salman al Saud, durante o período que sucedeu as investigações sobre as joias recebidas pelo ex-chefe de Estado brasileiro, foram assistidos com certa frequência, assim como os planos para o futuro entre os dois países, com o fator da Arábia Saudita ser um dos países adicionados ao BRICS durante o ano de 2023.

Nas matérias em que a relação entre ambos os países é o assunto, a temática “joias do Governo Bolsonaro” é abordada de alguma maneira, seja como referência ou contexto, como pode ser visto neste trecho retirado diretamente de uma matéria que tem o foco em relatar sobre os planos de investimento do Estado saudita no Brasil. Intitulada de “Lula discute investimentos com príncipe saudita que deu joias de presente a Bolsonaro”, uma formulação utilizada para explicar o histórico de bin Salman, mesmo com presença de apenas um parágrafo acerca da situação:

Como o Estadão revelou, a Casa de Saud, família de Bin Salman, ofereceu joias milionárias ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Eles tentaram trazer as peças ilegalmente ao Brasil, no que posteriormente descobriu-se ser parte de um esquema de desvio e venda de bens presenteados por autoridades estrangeiras. O caso é investigado na Operação Lucas 12:2, da Polícia Federal (Frazão, 2023b, p. 1).

E como pode ser visto em matérias anteriores à supracitada, o encontro entre ambas figuras, que foi adiado em outras duas ocasiões anteriores, foi noticiado com o lembrete sobre o caso das joias presenteadas a Bolsonaro ainda em seus títulos:

Figura 12 - Matérias publicadas acerca dos encontros cancelados entre o Presidente Lula e o Príncipe saudita Mohammed bin Salman al Saud.



Fonte: Estadão (2024c).

Outro tipo de informação abordada em matérias assinadas por jornalistas do OESP é a de como este caso tem sido abordado internacionalmente, a publicação, escrita por Alessandra Monnerat (2023), cita alguns dos jornais estrangeiros que reportaram sobre o caso e sua repercussão, com exemplos do *The Guardian* (Reino Unido), *Le Monde* (França), *The Washington Post* (Estados Unidos) que, segundo Monnerat, destacaram como as investigações se mostram cada vez mais ligadas a Bolsonaro.

O envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro com desvio de joias recebidas por ele na qualidade de presidente da República foi destaque na imprensa internacional. Nas últimas semanas, *The Guardian*, *Le Monde* e *The Washington Post* publicaram reportagens sobre as investigações da Polícia Federal e apontaram que o cerco se fecha na direção ao ex-presidente (Monnerat, 2023, p. 1).

Assim, *O Estado de S. Paulo*, ao disponibilizar das próprias matérias informativas categorizadas como notícias, seja com a assinatura de seus próprios jornalistas ou da própria Redação, indica que demonstra como a atenção para o caso também está voltada para outros os detalhes, com pontos de observação da situação e indicando, que nestas reportagens em específico, apenas informações verídicas e sem juízo de valor serão informadas.

Apesar do jornal afirmar a autenticidade dos fatos e notícias, ele também tem a autonomia de emitir textos de opinião e comentários sobre os últimos acontecimentos do país ou mundo, assim como qualquer outro veículo de mídia. Dessa maneira, os pensamentos da própria linha editorial do *O Estado de S. Paulo*, de seus colunistas e leitores, também recebem espaço, possuindo publicações no Estadão e em seu formato impresso com o OESP. Nestes comentários, diversos tipos de críticas podem ser encontradas, com a possibilidade de possuírem comentários de linguagem irônica e/ou crítica sobre algum último acontecimento na política brasileira.

A linha de opinião, emitida pelo próprio Estadão, é conhecida como “Notas & Informações”, onde o selo do jornal é utilizado (Figura 13) e suas curtas publicações podem ser encontradas no formato online e impresso, com a estimativa de leitura de apenas dois minutos cada.

Figura 13 - Identificação utilizada para o quadro “Notas & Informações” do Estadão.



OPINIÃO DO ESTADÃO

Fonte: Notas & Informações (2023b).

O caso das joias foi assunto das opiniões do OESP. Ao comentar sobre o tema, o jornal foi usou referências sobre o histórico do governo Bolsonaro ainda no título da primeira matéria sobre o caso, fazendo alusão a outras investigações por corrupção em seu mandato e nomeado o texto como “De corrupção miúda às joias milionárias” (Notas & Informações, 2023b), que relembra como o trabalho da Receita Federal e de seu próprio furo (alusão ao furo realizado pelo Estadão sobre o caso) foram essenciais para mais uma investigação sobre atos ilegais cometidos por um presidente brasileiro:

A conjugação virtuosa do senso de dever de servidores da Receita Federal e do esforço de reportagem deste jornal deu ao País mais uma razão para acreditar que raros foram os presidentes que marretaram com tamanha violência os pilares que sustentam esta República como o sr. Jair Messias Bolsonaro (Notas & Informações, 2023b, p. 1).

É visível que *O Estado de S. Paulo*, além de reportar e comentar sobre os antecedentes da política brasileira, faz uso da própria plataforma para emitir opiniões de sua editoria para o leitor, que pode absorver mais conteúdos, para além de notícias, sobre os escândalos em que o governo do ex-presidente Bolsonaro está envolvido. Outro forte posicionamento pode ser observado neste trecho retirado da publicação “Como agem os cupins da República” (Notas & Informações, 2023a), em que é ressaltado o fato de que Bolsonaro, com apenas um ano de mandato, supostamente ter sido capaz de participar de uma esquema de venda ilegais de joias pertencentes ao Estado.

O bolsonarismo⁵⁰ legitimou a ação dos parasitas que se refestelam com recursos do Estado, um bando de desqualificados que jamais teriam espaço em qualquer governo minimamente decente. O caso das joias, se não é o mais grave da terrível passagem de Bolsonaro pelo poder, é talvez o mais significativo: segundo as investigações, mobilizou-se o aparato estatal, de funcionários ao avião presidencial, para passar nos cobres um punhado de presentes que Bolsonaro ganhou na condição de presidente e que não lhe pertenciam. Coisa de gente imoral (Notas & Informações, 2023a, p. 1).

Dessa maneira, é notável que as críticas do jornal *O Estado de S. Paulo* são realizadas com afirmações sobre moralidade e decência, mais uma vez, analisando o governo Bolsonaro e comparando o ex-presidente a um cupim⁵¹ (Notas & Informações, 2023a), juntamente aos seus apoiadores, onde o periódico - em suas opiniões -, afirma que a ideia de democracia foi transformada, argumentando que a crença da maioria é mais importante que a minoria e os seus interesses não devem ser considerados, como pode ser visto neste trecho:

A ascensão de alguém como Bolsonaro à Presidência levou ao paroxismo a ideia segundo a qual, uma vez legitimado pela vontade popular manifestada nas urnas, a um governante seria dado tomar posse do aparato do Estado para dele fazer o uso que melhor lhe convier. Assim, a partir de sua chegada ao topo da carreira política, Bolsonaro passou a ser visto – e a agir – como uma espécie de mentor dos cupins da República, sendo ele mesmo um desses cupins, e dos mais vorazes de que se tem notícia ao longo de quase 134 anos de história republicana (Notas & Informações, 2023a, p.1).

Apesar do selo emitido pelo *O Estado de S. Paulo* expressar matérias de opinião, ele não é o único presente no jornal, outras matérias opinativas podem ser encontradas no periódico, com a autoria e assinatura proveniente dos diversos blogs e colunistas membros do OESP. Tais separações são identificadas e podem possuir diferentes autores e nuances de

⁵⁰ O termo “bolsonarismo” é utilizado pela mídia para caracterizar aqueles que compactuam e apoiam os ideais seguidos por Jair Bolsonaro e seus aliados.

⁵¹ O cupim é conhecido como um inseto capaz de se alimentar de madeira e pode ser responsável pela destruição de estruturas de objetos, móveis e casas construídas com o material. Nesta referência apresentada pelo Estadão, Jair Bolsonaro está sendo descrito como alguém passível à destruição da República brasileira.

crítica diferentes, possibilitando o poder de escolha do leitor em acompanhar aquele ou aquela jornalista que mais o agrade e corresponda com seus gostos.

Portanto, assim como o jornal paulista não deixou de comentar sobre o caso das joias em seu quadro “Notas e Informações”, os colunistas do periódico também não perderam a oportunidade de discutir sobre o escândalo. Assim, matérias acerca do assunto foram publicadas ao longo do ano no *O Estado de S. Paulo* e podem ser encontradas no acervo do jornal. Jornalistas como Eliane Cantanhêde - comentarista da Rádio Eldorado, Rádio Jornal (PE) e do telejornal GloboNews em Pauta (2024) (Estadão, 2024i) - e Ricardo Corrêa - Coordenador de política em São Paulo no Estadão e comentarista na rádio Eldorado (Estadão, 2024k) -, são alguns dos nomes de autores de opiniões encontrados como exclusivos para os assinantes do periódico.

Ambos possuem matérias referentes ao caso das joias e comentaram sobre o assunto, em uma das matérias de opinião escritas por Cantanhêde (2023a), ao se referenciar ao, na época, recém-divulgado escândalo de contrabando de diamantes e itens de luxo. A jornalista narra o acontecido com palavras irônicas e cômicas, contando a história como um caso de engraçado e cheio de reviravoltas na matéria intitulada de “As joias de R\$ 16,5 milhões, a ‘simplicidade’ e o abuso de poder dos Bolsonaro”:

Trata-se do enredo rocambolesco de mais um filme de quinta sobre republiquetas de banana, ditadores, mandatários sem noção, mulheres bonitas e ambiciosas, ouro e brilhantes à vontade e uso de instrumentos e agentes públicos. E não poderiam faltar militares de diferentes patentes, fazendo tudo o que seu mestre mandar. “Um manda, o outro obedece”, lembram? (Cantanhêde, 2023a, p. 1)

Ao longo de todo o texto, descrições sobre um “enredo rocambolesco” descrevem, através da opinião da autora, a situação atual das polêmicas a qual Bolsonaro está envolvido, assim como referências a investigações passadas que o ex-presidente e seu governo enfrentam. Trazendo questionamentos sobre até quando Bolsonaro, ocupando o cargo na época, como chefe de Estado, conseguiu passar por situações que atualmente são investigadas. Enquanto Corrêa, em sua publicação de opinião, disserta sobre como diversos estudos demonstram uma queda no número de eleitores a favor de Bolsonaro devido aos seus recentes escândalos, como o do Rolex e joias sauditas sendo um deles.

Para Bolsonaro, mais do que o cálculo de 2024 está também o da liberdade. Aliados têm certeza de que ele só não foi preso ainda pois seu tamanho na sociedade tornaria sua prisão politicamente arriscada atualmente. Mas a cada nova revelação, esse escudo que protege o ex-presidente vai ficando mais frágil (Corrêa, 2023, p. 1).

Ao final da matéria, Corrêa justifica que, para quem está envolvido no meio político, é possível argumentar como o caso das joias é a principal motivação para a diminuição da popularidade do ex-presidente:

O caso da fraude da vacina foi tratado como uma banalidade. O 8 de janeiro, como uma armação de governistas ou como uma legítima manifestação de insatisfação. O ouro e os diamantes de relógios brilhando, o recibo de recompra e as mensagens trocadas parecem bem mais fáceis de compreender e difíceis de refutar, o que ajuda a explicar a mudança gradual do quadro (Corrêa, 2023, p. 1).

Matérias de opinião assinadas, no entanto, assim como as de notícia, não são apenas disponibilizadas exclusivamente para assinantes, alguns dos jornalistas possuem publicações que podem chegar ao conhecimento do grande público, como os textos publicados pela jornalista Giuliana Morrone - experiente, há mais de 30 anos, em jornalismo político e internacional e especializada em ESG⁵² -. Ademais, o periódico paulista, em seu quadro de matérias de opinião, não deixou de abordar como o caso foi reportado na mídia estrangeira, ainda que de maneira breve, Morrone (2023) em sua publicação nomeada como “*Jewels of Arabia!* Já tem versão para inglês ler.”, relatou que o principal jornal econômico do mundo, o Financial Times (FT), noticiou sobre o caso das joias presenteadas à família Bolsonaro e o envolvimento de seus assessores e descreve a matéria desenvolvida pelo FT como:

[...] bem-humorada, com um deboche que só Michele Bolsonaro conseguiria copiar. Fala que “as joias da Arábia” lembram as novelas de TV, tão amadas pelo público brasileiro. E em seguida, mostra a realidade: Bolsonaro e seu entourage são acusados de conspirar para vender presentes caros, incluindo um relógio encrustado de diamantes (Morrone, 2023, p. 1).

A análise realizada por Morrone, apesar de breve, estampa o tom de humor captado por ela durante a leitura do texto publicado pelo *Financial Times*, a jornalista também destaca como o jornal se concentrou em explicar como este caso pode ter um impacto na possível carreira política de Michelle Bolsonaro, por ter seu nome mencionado nas investigações. A publicação, dessa maneira, caracteriza o escândalo como uma novela e faz uma ligação aos próximos passos de Mauro Cid com a continuação de novos capítulos de uma trama: “A seguir, cenas dos próximos capítulos. Afinal, Mauro Cid decidiu falar. Vai contar o que sabe? Stay tuned.” (Morrone, 2023, p.1).

O Estado de S. Paulo, no entanto, como mencionado anteriormente, além de publicar as opiniões emitidas por sua própria redação e jornalistas, o periódico também emite

⁵² *Environmental, Social e Governance*, é um estudo que visa desenvolver a capacidade de sustentabilidade corporativa, seja em um setor produtivo, nas administrações públicas ou no setor não governamental (FGV, 2024)

comentários de leitores engajados com o jornal e dispostos a enviar pequenos textos sobre assuntos em alta no momento, que podem também ser publicados no formato físico do jornal. Este tipo de opinião é intitulada pelo próprio Estadão como “Fórum dos Leitores”, onde as opiniões expressadas por seus assinantes são identificadas e possuem o endereço de *e-mail* para contato caso seja o desejo do autor.

Figura 14 - Demonstração de como a seção “Fórum dos Leitores” é disposta no jornal em publicações impressas e virtuais.

The image shows a digital representation of a newspaper page. On the left, there are several news snippets:

- PIB 2022**: -2,9%. O IBGE diz que o PIB de 2022 cresceu 2,9%. Lula diz que não "cresceu nada". Não era o presidente que queria "regulamentar" a mídia para combater fake news? Entendi: vale para a mídia, mas não para ele mesmo.
- Ety Weinstein**: etyweinstein@terra.com.br São Paulo
- Governo Lula**: 'Invasão e destituição' Com esse título, o jornalista Eliane Cantanhêde fez uma brilhante análise da situação atual do governo Lula (Estado, p. 48). Um governo que mal começou, enfrenta dilemas e problemas com Gláucia Hoffmann jogando contra com um "talão" como o União Brasil, partido do psalmo-ministro Juscelino Filho, aquele do Bão do Cavalo, envolvido em várias confusões sobre uso de recursos públicos para obter vanta-
- gens pessoais** como o MST invadindo novamente áreas produtivas. Só falta a "presidenta" para ajudar a acabar de vez com um governo que mal se inicia.
- Étias A. Oliveira**: etiasa@terra.com.br Curitiba
- Ministro Juscelino**: Há semanas o presidente Lula disse que cobriria uma explicação convincente de Juscelino Filho, atual ministro das Comunicações, sobre o uso de dinheiro público para melhorar seu próprio patrimônio durante o governo Bolsonaro. A explicação deve ter sido plenamente satisfatória para Lula, pois Juscelino continua no cargo. Mas o comportamento do ar Juscelino como ministro segue sob questionamento: usou aeronave da FAB para participar de um leilão de cavalos de raça em São Paulo. Recebeu diárias para se hospedar na capital paulista por quatro dias, mas trabalhou oficialmente só por duas horas em casa. Agora se sabe que, contra a intenção do governo, manuse-
- dente Lula**, Juscelino nomeou como diretor de Rádio Difusão Privada um homem ligado ao senador Flávio Bolsonaro, embora justifique que a escolha tenha sido profissionalmente. Só para lembrar: ninguém é insubstituível, principalmente quando se trata de cargo político, a não ser por interesse particular.
- Tonmassa Yano**: tyano001@gmail.com Campinas
- Forte**: De uma coisa estou certo: este Juscelino Filho é muito forte.
- Julio Israel Neves**: jneves@uol.com.br Cabo Frio (RJ)
- Um visionário**: A Argentina sofreu um recente apagão que deixou dezenas de milhões de pessoas no escuro. Num século de guerras e crise energética, todos os países estão sujeitos ao apocalíptico breu que acarretará o fim da era digital. Foi pensando na possibilidade de investir no desenvolvimento
- cente da humanidade** tenha de reativar a comunicação a cavalo, para cobrir distâncias, como aconteceu por séculos, que Juscelino Filho (União Brasil-MA), ministro das Comunicações, visitou um haras, fora da agenda oficial, com despesas custeadas pelo erário, já visando ao lançamento da campanha "Brasil Equino". Onde a imprensa emerge um corrupto existe um visionário.
- Túlio Marco Soares Carvalho**: tulioocarvalho.advocacia@gmail.com Belo Horizonte
- do MST com o aval do PT.**
- Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva**: lgtsaraiva@gmail.com Salvador
- Desrespeito à lei**: O MST invadiu propriedades produtivas, ao contrário do que afirmou o presidente da República. Minha fazenda de pecuária no Paraná, atendida pelo Inoco, constantemente produtiva, foi invadida em 2003, nos primeiros dias do primeiro mandato de Lula. Continuou invadida até hoje, apesar de todas as providências legais cabíveis, da ordem de reintegração de posse e deferimento, pelo Tribunal de Justiça, do pedido de intervenção no Estado por não cumpri-la. Destruíram toda a infraestrutura de 25 anos de trabalho. Sumiram 7.500 cabeças de gado. Eu, simples pessoa física, que não conheço políticos nem tenho programa na TV, alerto por meio do Estado para este contínuo desrespeito à lei.
- Maria Isabel Petilli**: miperilli@uol.com.br São Paulo

On the right, the 'Fórum dos Leitores' section is highlighted in blue. It features the title 'Fórum dos Leitores' and a sub-header 'Cartas de leitores selecionadas pelo jornal O Estado de S. Paulo'. Below this, there are navigation icons and a list of articles:

- Poder Judiciário**
- Um acinte**
- Sobre o editorial O lugar do Judiciário na democracia (Estado, 21/8, A3)**, além de respeitar a independência dos outros dois Poderes, o Judiciário deve, primeiro, respeitar o cidadão. É um absurdo acinte a resolução do Supremo Tribunal Federal (STF) de flexibilizar as regras que impedem juízes de julgar casos em que as partes

Fonte: Estadão ([s.d.].b) e Frid (2023).

O Estadão, por disponibilizar este tipo de canal para seus leitores, também publicou as opiniões enviadas ao jornal acerca do caso das joias e a investigação realizada sobre a situação. A constância na comunicação e frequência de leitores nesta parte do jornal pode até respostas entre os assinantes do jornal, como uma conversa entre publicações, este é foi o caso de Luiz Frid (2023), autor do seguinte comentário nomeado como “Café com leite”:

Na entrevista dada ao Estadão, parece que Bolsonaro estava mais preocupado em parecer simples e humilde, tomando um café com leite acompanhado de um pãozinho no balcão de um bar, do que em explicar as acusações que lhe são feitas – o que não conseguiu. É muita dissimulação! (Frid, 2023, p. 1).

O trecho apresentado se refere a uma entrevista dada por Bolsonaro, assinada por Wesley Galzo (2023b) e publicada no OESP, e realizada durante uma parada de estrada que está localizada entre Brasília e Goiânia. O ex-presidente, na ocasião, se alimentava de café com leite e pão com manteiga enquanto respondia a perguntas sobre Mauro Cid e as alegações realizadas pelo seu ex-ajudante. Frid, ao utilizar “parece” em seu comentário, insinua a suspeita de uma estratégia de imagem usada por Bolsonaro, para deixar a impressão de que é uma pessoa simples, devido ao estado em que foi abordado para a entrevista.

Para demonstrar que concorda com o pensamento emitido por Frid, o leitor Abel Pires Rodrigues (2023), em comentário publicado no dia seguinte ao anterior⁵³, transmitiu a seguinte opinião intitulada como “Bolsonaro no barzinho”:

É claro que é armação, caro leitor Luiz Frid (Fórum dos Leitores, 21/8, A4). Será que alguém, que não queira ser enganado, acredita nessas *fakes news* armadas por seus inescrupulosos assessores do ódio? Com o dinheiro vivo ou em sua conta, ainda saberemos, proveniente da milionária venda de bens suntuários da Presidência da República, Bolsonaro toma uma média em um barzinho simples de Goiás, para dar uma entrevista de boca cheia e cuspidando perdigotos no microfone, parecendo um mendigo esfomeado. É muito achincalhe com quem tem o mínimo de inteligência (Rodrigues, 2023, p. 1).

Os editores, responsáveis pela seleção de opiniões dos leitores do *O Estado de S. Paulo*, escolheram o comentário composto por frases como “inescrupulosos assessores do ódio” e “mendigo esfomeado” para a descrição de aliados de Bolsonaro e do ex-presidente durante a entrevista concedida ao OESP e disponibilizaram a resposta enviada por Rodrigues acerca da teoria levantada por Frid (2023).

Tais demonstrações de notícias e opiniões, publicadas no Estadão, seja em formato impresso ou online, ilustram que o periódico cobriu o assunto de diversas formas, mantendo a informação para a população, mas também emitindo opiniões diversas, sejam elas da própria Redação, de seus jornalistas ou de seus leitores, mantendo a visualização do tema em vários formatos para aqueles que acessam o jornal.

Por se tratar de um caso com uma investigação em andamento e possuir informações atualizadas constantemente, principalmente nos primeiros meses de apuração, a quantidade de publicações referentes à investigação ao longo desse período estudado é extensa, contendo mais de 5 mil matérias, apenas no jornal *O Estado de S. Paulo*, entre os meses de março e dezembro de 2023. Logo, apenas algumas matérias do OESP foram selecionadas para a contextualização do caso, em uma breve compreensão de como o jornal e a absorção sobre a movimentação realizada entre a Polícia Federal e investigados. Uma linha do tempo, contendo datas e contexto para as informações publicadas, é necessária para que os nove meses de publicações possam ser distinguidos facilmente.

⁵³ O comentário enviado por Luiz Frid foi adicionado à coletânea do Fórum dos Leitores publicado no dia 21 de agosto de 2023, enquanto a resposta emitida pelo leitor Abel Pires Rodrigues foi publicada no Fórum de Leitores do dia seguinte, dia 22 de agosto de 2023.

03/03/2023: Furo sobre as joias sauditas publicado por Fernandes e Borges (2023b) no *O Estado de S. Paulo*. Intitulada de “Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente colar e brincos de diamante de R\$16,5 mi para Michelle” e publicada por Adriana Fernandes e André Borges, a matéria traz informações sobre o número de tentativas de recuperação das joias, o momento do flagrante de apreensão e a origem das joias. A notícia, até o dia 13 do mesmo mês, foi sendo atualizada com informações que eram descobertas ao longo do tempo, como o número exato de vezes que o governo Bolsonaro tentou reaver as joias⁵⁴ e o pronunciamento de Michelle Bolsonaro em suas redes sociais.

06/03/2023: A Receita Federal investiga a entrada de um segundo pacote de joias e a Polícia Federal apura os possíveis crimes cometidos. Diferentemente das joias sauditas, este segundo pacote que também adentrou em território brasileiro na mesma viagem, não foi interceptado pela Receita do aeroporto de Guarulhos, mas encaminhado ao setor encarregado do acervo presidencial no Planalto, que durante um ano não foi inserido no cofre do edifício, e apenas em novembro de 2022 obteve seu registro como parte do acervo presidencial de Bolsonaro (Fernandes; Borges. 2023e).

09/03/2023: Bolsonaro, em entrevista dada à CNN Brasil, assumiu ter conhecimento do segundo pacote de joias, presenteado pela Arábia Saudita e que não foi declarado, passando despercebido pela Receita Federal. Segundo o ex-presidente, a lei foi seguida e não houveram ilegalidades (O Estado de S. Paulo, 2023a).

15/03/2023: Prazo de cinco dias é dado pelo TCU para que Bolsonaro realize a devolução do segundo pacote de joias e armas presentes no acervo privado do ex-presidente, mas que deveriam ser encaminhadas ao acervo do Estado. O TCU também anunciou a realização de um pente-fino na lista de presentes já recebidos por Bolsonaro para averiguar a existência de irregularidade, assim como também definiu a decisão de que nos últimos dois meses de mandato de cada presidente, uma averiguação será realizada sobre itens recebidos e caracterizados como de natureza personalíssima (Fernandes e Borges. 2023c).

24/03/2023: O pacote de joias da Chopard é entregue à Caixa Econômica Federal e as armas à Polícia Federal, ambas entregas realizadas pela equipe de defesa de Bolsonaro (Fernandes e Borges. 2023c).

⁵⁴ O furo, inicialmente, trazia a informação de que apenas quatro tentativas de recuperação das jóias haviam sido feitas. No entanto, com uma maior apuração realizada, o número de tentativas foi atualizado para oito (Fernandes e Borges, 2023a).

27/03/2023: Borges e Fernandes (2023b) reportaram que o conjunto de joias recebido por Jair Bolsonaro em 2019, durante visita à Arábia Saudita, foi levado⁵⁵ pelo ex-presidente ao final de seu mandato em 2022.

29/03/2023: O TCU determina a entrega imediata da terceira caixa de joias recebida por Bolsonaro e emite alerta ao ex-presidente sobre omissão de informações acerca de outros presentes que ele possa ter recebido ao longo do mandato (Borges e Fernandes. 2023d).

30/03/2023: Jair Bolsonaro retorna ao Brasil após três meses no exterior. Mas, segundo o relatório, o ex-presidente obteve menções negativas que ultrapassaram o número de postagens positivas nas redes sociais (Lima, 2023).

03/04/2023: Em apuração realizada por Fernandes e Borges (2023d) e publicada pelo *O Estado de S. Paulo*, Mauro Cid planeja relatar, à PF, que a ordem para a retirada das joias na alfândega partiu de Bolsonaro.

04/04/2023: O terceiro kit de joias é entregue por Bolsonaro, à PF, durante as vésperas de seu depoimento referente ao inquérito sobre a ilegalidade das joias sauditas (Galzo, 2023c).

05/04/2023: Bolsonaro realiza o seu depoimento de três horas sobre as joias incorporadas ao seu patrimônio pessoal (Galzo, 2023a).

19/04/2023: Em áudios, divulgados pelo portal G1, é comprovada a pressão exercida pelo ex-chefe da Receita Federal, Júlio César Vieira Gomes, para a liberação das joias apreendidas de Bolsonaro (Lorran, 2023).

25/04/2023: Michelle Bolsonaro admite ter recebido o segundo pacote de joias femininas no Palácio da Alvorada (Borges e Fernandes. 2023c).

04/05/2023: Mauro Cid, ex-ajudante de Bolsonaro e tenente-coronel, é preso pela Polícia Federal e investigado por suspeita de falsificação de cartões de vacina da COVID-19, envolvimento em atos antidemocráticos e participação no caso das joias sauditas trazidas ilegalmente ao Brasil (O Estado de S. Paulo, 2023g).

22/05/2023: Em depoimento realizado através de videochamada, Mauro Cid responde a todas as perguntas realizadas pela PF, o nível de desempenho e interesse pessoal sobre as joias sauditas estavam entre a lista das perguntas feitas (Motta; Macedo e Ortega. 2023).

17/06/2023: Segundo Valfré (2023), Brasil e Arábia Saudita mantinham um acordo sigiloso durante o governo Bolsonaro para que autorizações de empresas brasileiras fossem aumentadas para a exportação de produtos e tecnologias ao país saudita.

⁵⁵ A matéria não especifica para onde o conjunto de joias foi levado, no entanto, como já reportado neste trabalho, Bolsonaro viajou para os Estados Unidos, ao final de seu mandato, e permaneceu no país até o final do mês de março.

23/06/2023: O Presidente Lula, alegando cansaço, cancelou jantar que teria com Mohammed bin Salman al Saud, príncipe saudita que deu as joias de diamantes para Jair e Michelle Bolsonaro, que foi acusado de ordenar o assassinato de jornalista. O jantar aconteceria em Paris, durante a agenda do presidente, que também teve de cumprir com encontros em Roma, Vaticano e Paris (Frazão, 2023a).

30/06/2023: Bolsonaro é condenado como inelegível até as eleições de 2030 (Rosa, 2023). O ex-presidente obteve este resultado como consequência de um encontro realizado em julho de 2022, onde proferiu mentiras em uma reunião com diplomatas estrangeiros sobre a veracidade das urnas eletrônicas utilizadas nos processos eleitorais brasileiros. As investigações sobre as demais acusações (falsificação de certificados de vacinas, apropriação de joias e envolvimento no 8 de janeiro) ainda estão em andamento.

28/07/2023: Em um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Mauro Cid teria enviado R\$368 mil reais para Bolsonaro em janeiro de 2023, quando o ex-presidente ainda residia nos EUA, a suspeita é de que essa transferência “atípica” seja uma tentativa de ocultação de patrimônio ou burla fiscal (Santos, 2023).

02/08/2023: Em e-mail do Planalto, saco de “pedras preciosas” é registrado como recebido por Bolsonaro e guardado em cofre (Sousa, 2023). Segundo Sousa (2023c), as pedras preciosas foram recebidas por Jair e Michelle Bolsonaro enquanto visitavam a cidade de Teófilo Otoni⁵⁶ no dia 26 de outubro de 2022 e, ainda a pedido de Mauro Cid, os itens não foram registrados no acervo da União.

04/08/2023: R\$300 mil é o valor negociado por Mauro Cid para a venda de Rolex, segundo e-mails analisados na CPMI de 8 de Janeiro. As negociações datam de 6 de junho de 2022 e, de acordo com o texto averiguado, o Rolex pode ser identificado como um dos presentes dados a Bolsonaro pelo rei saudita em 2019 (*O Estado de S. Paulo*, 2023e).

05/08/2023: Em sua coluna de opinião no Estadão, Eliane Cantanhêde (2023b) argumenta que Mauro Cid abriu portas para uma nova investigação contra Bolsonaro, a de um esquema internacional de joias.

07/08/2023: A apuração do caso das “pedras preciosas”, presenteadas a Bolsonaro e sua esposa Michelle, é requisitada por Parlamentares da CPMI. Após Bolsonaro mencionar que as pedras encontradas valem no máximo R\$400, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) relembra que presentes recebidos por presidentes e avaliados a um valor acima de R\$100, que

⁵⁶ Cidade conhecida como a “Capital Mundial das Pedras Preciosas” (Prefeitura de Teófilo Otoni, [s.d.]).

não se encaixam na categoria de personalíssimos ou de consumo imediato, devem ser registrados como patrimônio da União (Haidar, 2023).

11/08/2023: A “Operação Lucas 12:2” é deflagrada pela Polícia Federal e alguns pontos são constatados: 1) o envolvimento de Bolsonaro na venda de joias e recebimento de valores em dinheiro vivo; 2) fotos e mensagens de texto que apontam a ligação do advogado Frederick Wassef e do general Lourena Cid, pai de Mauro Cid, à negociação e venda de itens de luxo; 3) um dos kits de joias, presenteado a Bolsonaro, estava anunciado em um site de venda de joias de luxo, nos EUA, pelo valor de US\$120 mil; 4) é provado que Wassef recomprou o Rolex negociado por Mauro Cid pelo valor de R\$300 mil, a recuperação aconteceu para que a entrega do objeto às autoridades brasileiras fosse realizada como uma estratégia que visava evitar acusações de evasão e venda ilícita de bens no exterior (Santos, 2023b).

16/08/2023: A CPMI quebra sigilo de conta bancária de Mauro Cid e descobre que o tenente-coronel já movimentou R\$2,3 milhões em nome de Bolsonaro, com uma média de rendimentos tributáveis em R\$318 mil. Sendo assim, a quantia depositada nas contas bancárias de Cid era cinco vezes maior do que o salário dele como servidor público federal (Galzo e Haidar, 2023).

18/08/2023: Em viagem a Abadiânia (GO), Bolsonaro dá entrevista à Galzo (2023b) e afirma que Mauro Cid tinha autonomia ao ser perguntado sobre a venda ilegal das joias pertencentes ao acervo presidencial e que recebeu dinheiro nenhum de seu ex-ajudante, o que diverge do depoimento já feito por Cid, declarando ter vendido Rolex a pedido de Bolsonaro e realizar a entrega do dinheiro ao ex-presidente.

24/08/2023: A comunicação entre Mauro Cid e Jair e Michelle Bolsonaro é proibida por Alexandre de Moraes (Corrêa, 2023).

31/08/2023: “Operação Lucas 12:2”, da PF, realiza o depoimento de oito pessoas ao mesmo tempo para mais informações sobre o inquérito do esquema de venda de joias e objetos presenteados quando Bolsonaro ainda ocupava a posição de chefe de Estado. Entre os requisitados para depor, estão o ex-presidente e sua esposa, Mauro Cid e Frederick Wassef (O Estado de S. Paulo, 2023d).

09/09/2023: Delação de Mauro Cid é aceita por Alexandre de Moraes e o ex-ajudante de Bolsonaro tem a liberdade provisória concedida (Macedo e Ortega. 2023).

10/09/2023: Presidente Lula e Mohammed Bin Salman Al Saud, príncipe saudita que deu joias de presente a Bolsonaro, se reúnem pela primeira vez e discutem investimentos no

Brasil (Frazão, 2023b). Mauro Cid é afastado do cargo de tenente-coronel pelo Exército, mas continua recebendo um salário de R\$27 mil (Ortega, 2023a).

24/10/2023: Pedido feito em agosto pela Polícia Federal é aceito e Governo dos Estados Unidos autoriza a colaboração do FBI em investigação sobre a venda de joias realizada por Bolsonaro no país (Teles, 2023).

23/11/2023: Contradizendo a versão dada pelo advogado Frederick Wassef, documentos fornecidos pelo FBI provam que a recompra do relógio Rolex, realizada por Wassef, foi feita a pedido de Lourena Cid (Panho, 2023).

04/12/2023: O TCU emite relatório sugerindo que Bolsonaro faça a devolução de objetos recebidos em encontros e viagens internacionais oficiais, em um prazo de até 15 dias (Ferreira, 2023).

O Estado de S. Paulo, dessa maneira, ao noticiar e opinar sobre estes fatos, destaca não apenas informações novas descobertas pela Polícia Federal, mas também sobre as movimentações realizadas entre Brasil e Arábia Saudita, assim como ações e falas emitidas por Bolsonaro e aliados investigados. Possibilitando, não apenas um alcance maior sobre o que o caso das joias sauditas pode ter causado na interação entre os dois países, mas também registrando falas e defesas emitidas pelos envolvidos.

Este segmento possibilita a compreensão das diversas camadas que a situações possui, permitindo então que os relatórios e depoimentos realizados por outras partes também sejam visualizados pelo público. Assim como também os esforços realizados pela Polícia Federal, com a realização da cooperação entre FBI e Justiça Brasileira, por exemplo, para a apuração dos dados de Bolsonaro e seus aliados no país norte-americano.

Com a diversidade de conteúdo disponibilizado, a constante informação sobre novos detalhes é facilmente alcançada. No entanto, é possível encontrar um nível diferente de abordagens em jornais internacionais, como o *The New York Times*, quando o tema abordado é Jair Bolsonaro e as joias sauditas recebidas pelo seu governo.

3. A cobertura do NYT

O *The New York Times*, ao relatar o caso das joias do Governo Bolsonaro, publicou apenas uma matéria fazendo menção a situação, mesmo com 954 referências ao Brasil e 75 publicações com as palavras “*Brazil Bolsonaro*” durante o período analisado neste trabalho, com a única publicação possuindo versões em inglês e espanhol, assim como uma publicação impressa na categoria internacional do *Times* e recebendo uma abordagem diferente sobre o tema.

Como periódico dos Estados Unidos, o NYT possui publicações que podem ser identificadas como notícia e opinião, assim como *O Estado de S. Paulo*. A categorização de ambas acontece com uma separação baseada nas regiões do mundo a que pertencem. No caso do Brasil, as matérias escritas a respeito do país podem ser encontradas na seção “*World*” e classificados no grupo “*Americas*”, com a assinatura dos autores visível ao leitor, mas sem matérias que diretamente representassem a opinião do jornal ou sejam assinadas apenas pela editoria do NYT, como a Redação do OESP realiza.

Figura 15 - Identificação de como o tipo de publicação pode ser caracterizada pelo NYT, na versão online.



Fonte: Barbara (2023a) e Nicas (2023d)

Nesta situação, as publicações acerca de Jair Bolsonaro podem ser encontradas em ambas perspectivas, com notícias sobre movimentações realizadas por ele após fim de seu mandato presidencial (Spigariol, 2023) ou comparações entre o ex-presidente do Brasil e o ocupante atual do cargo, Luiz Inácio Lula da Silva (2023 - 2026) (Barbara, 2023b), mas também com opiniões sobre situações que Bolsonaro possa ser citado como exemplo ou paralelo (Nicas, 2023f), com a possibilidade de serem impressas na versão “Internacional” do jornal.

Assim, o ex-chefe de Estado, ao longo de 2023, pôde ser mencionado pelo jornal norte-americano de diversas maneiras, devido à constante comparação entre o governo

composto por ele e o atual presidente do Brasil, que realizava algumas mudanças enquanto exercia o seu primeiro ano de mandato. Uma das comparações, por exemplo, foi a diferença na abordagem da política externa brasileira, algo destacado pelo NYT em suas matérias publicadas a respeito das negociações realizadas por Lula (Bradsher e Spigariol, 2023)

A única publicação realizada pelo jornal, nomeada de “Um Rolex saudita vendido em uma loja dos EUA pode causar a prisão de Bolsonaro” (Nicas, 2023b, p. A6), publicada em 22 de agosto, contém um breve resumo dos últimos 10 meses de Bolsonaro “Ele perdeu a reeleição como presidente do Brasil. Milhares de apoiadores invadiram os corredores do poder do Brasil. E ele foi impedido de ocupar cargos eletivos por sete anos” (Nicas, 2023b, p. A6)⁵⁷, onde na sequência explica as acusações enfrentadas por ele, que até o momento da publicação, já tinham causado a prisão de um de seus maiores aliados (Mauro Cid).

É ainda no quarto parágrafo da publicação que a menção sobre as joias sauditas é realizada pela primeira vez, assim como os objetos de luxo comercializados através da equipe de aliados de Bolsonaro:

Este mês, a polícia federal brasileira realizou varreduras como parte de uma investigação sobre o que diz ser uma ampla conspiração de Bolsonaro e vários aliados para desviar presentes caros que recebeu, como presidente da Arábia Saudita e de outros países. Num dos casos, as autoridades acusam o assessor pessoal de Bolsonaro de ter vendido um relógio Rolex, com diamantes e um relógio Patek Philippe, a uma joalheria no centro comercial Willow Grove Park, na Pensilvânia, no ano passado (Nicas, 2023b, p. A6).⁵⁸

Apesar da matéria sobre o caso conter um caráter mais informativo sobre a situação na qual Bolsonaro se encontra, uma comparação a Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos (2017 - 2021) e acusações semelhantes enfrentadas por ambos é realizada, como o caso de presentes estrangeiros dados aos dois ex-presidentes enquanto ocupavam o cargo.

Jack Nicas (2023b), como autor do texto, relembra como a Casa Branca de Trump foi acusada de não documentar de maneira adequada mais de 100 presentes internacionais, no valor combinado somando acima dos \$250.000,00. Acontecimento no qual o jornal é familiar, pois o próprio *The New York Times* ajudou na procura de tais presentes, encontrando, em quarto de hotel de Trump⁵⁹, uma pintura perdida dada para o ex-presidente pelo chefe de

⁵⁷ Original: “He lost re-election as Brazil’s president. Thousands of his supporters stormed Brazil’s halls of power. And he was blocked from holding elected office for seven years.”

⁵⁸ Original: “This month, Brazilian federal police carried out raids as part of an investigation into what it says was a broad conspiracy by Mr. Bolsonaro and several allies to embezzle expensive gifts he received as president from Saudi Arabia and other countries. In one case, authorities accuse Mr. Bolsonaro’s personal aide of selling a diamond Rolex watch and a Patek Philippe watch to a jewelry shop at the Willow Grove Park mall in Pennsylvania last year.”

⁵⁹ Donald Trump possui a “Trump Organization”, onde mantém redes de franquias próprias de empresas, lojas, hotéis e propriedades.

Estado de El Salvador, Nayib Bukele (2019 - 2024), em 2020, último ano de Trump ocupando o seu cargo de presidente (Abi-Habib e Hanssen, 2023)⁶⁰. No entanto, Nicas completa que assim como Trump, a história de Bolsonaro com presentes estrangeiros não é o único problema legal de ambos:

Há investigações sobre seu possível envolvimento nas movimentações do 8 de Janeiro na capital do Brasil; um esquema para falsificar seus registros de vacinação contra a Covid-19; uma suposta trama para grampear um ministro do Supremo Tribunal Federal; e acusações de que ele ordenou que a polícia parasse os eleitores de seu rival no dia das eleições. Na semana passada, um hacker testemunhou perante o Congresso do Brasil que o Sr. Bolsonaro o instigou a invadir o sistema eleitoral do país para demonstrar que não era seguro antes das eleições presidenciais de 2022 (Nicas, 2023b, p. A6).⁶¹

Ainda que Jair Bolsonaro e Trump sigam por diferentes estilos de liderança e ideologia (Baptista, Hauber e Orlandini, 2021), na mídia internacional, o ex-presidente do Brasil ficou conhecido como o “Trump dos trópicos” pelo populismo conquistado por ambas figuras políticas (Zart, 2020), possuindo então um público de apoiadores que causou prejuízos ao Estado quando a reeleição de Trump e Bolsonaro, em 2021 e 2022, respectivamente, não aconteceram e protestos juntamente a invasão à poderes do Estado foram realizados. Como o Capitólio dos Estados Unidos⁶² em 06 de Janeiro de 2021 e A Esplanada dos Ministérios no Brasil em 08 de Janeiro de 2023⁶³, instituições consideradas importantes para os dois países, e que não alcançaram o êxito esperado, falhando na tentativa de impedir com que Joe Biden (2021 - 2024) e Luíz Inácio Lula da Silva (2023 - 2026) nos Estados Unidos e no Brasil, nessa ordem, seguissem com os seus respectivos governos.

A matéria, ao continuar a contar sobre o caso do Rolex saudita, contextualiza sobre a apreensão das joias femininas - também sauditas - realizada em 2021. *O Estado de S. Paulo*, então, é citado como o primeiro a noticiar o caso, quando descoberto em 2023. A continuação da publicação mantém a descrição da investigação e realiza uma listagem de objetos de luxo que estavam na posse do aliado de Bolsonaro e foram colocados à venda, como um conjunto de 18 quilates de ouro, da Chopard - que incluía um anel, um par de abotoaduras e um rosário

⁶⁰ Para saber mais sobre o caso, acessar

<<https://www.nytimes.com/2023/03/23/world/americas/missing-trump-portrait-found-florida.html>>.

⁶¹ Original “*There are probes into his possible involvement in the Jan. 8 riot in Brazil’s capital; a scheme to falsify his Covid-19 vaccine records; an alleged plot to bug a Supreme Court justice; and accusations that he ordered police to pull over his rival’s voters on Election Day. Last week, a hacker testified to Brazil’s Congress that Mr. Bolsonaro urged him to hack into the country’s election system to show it was unsafe ahead of the 2022 presidential election*”.

⁶² Sede do Congresso dos Estados Unidos.

⁶³ Ambos ataques se deram início devido a derrota de ambos candidatos nas eleições a qual se candidataram à reeleição, no entanto, enquanto nos EUA as movimentações causaram mortes, no Brasil o prejuízo permaneceu apenas material (Araújo, 2024).

árabe - e foram colocados à leilão em uma casa de Manhattan, chamada de Fortuna. Apesar de ter o seu valor estimado em mais de \$140.000,00, o conjunto não foi comprado.

Ademais, a publicação, em seu corpo de texto restante, explica o porquê dessa ação de Bolsonaro ser considerada ilegal no Brasil, assim como também relata as defesas emitidas pelo ex-presidente e seu advogado, Paulo Cunha Bueno, para a argumentação de que não houveram movimentações ilegais em seu nome “O ex-presidente Jair Bolsonaro negou ter recebido dinheiro das vendas e afirmou que o Sr. Cid agiu por conta própria. “Minha marca é a honestidade e sempre será”, disse ele. “Não há nada concreto contra mim””⁶⁴ (Nicas, J. 2023b, p. A6).

Figura 16 - A única publicação realizada pelo NYT em que o caso das joias é mencionado.



Fonte: Nicas (2023b)

É importante ressaltar, no entanto, que a matéria, ao ser publicada, sua primeira versão foi intitulada de maneira diferente, onde ao invés de ter o título “Um Rolex saudita vendido em uma loja dos EUA pode causar a prisão de Bolsonaro”, era nomeada como “Bolsonaro perdeu a eleição. Agora ele está tentando evitar a prisão.”⁶⁵, algo que foi alterado dias após a sua divulgação ser realizada. Não há apontamentos da data específica em que a mudança foi feita, no entanto existem registros do título original, como a publicação do *The Buffalo News*, que utilizou da matéria escrita por Jack Nicas para divulgar o caso do Rolex saudita, compartilhando dela ainda com o seu formato original, no dia 23 de agosto (Figura 17).

⁶⁴ Original “Mr. Bolsonaro has denied receiving any money from the sales and said that Mr. Cid was acting on his own. “My brand is honesty and always will be,” he said. “There is nothing concrete against me.”

⁶⁵ Original: “Bolsonaro lost the election. Now he’s trying to avoid arrest”

Mantendo parte do texto original, mas decidindo por não publicar a matéria de maneira completa, sem qualquer alteração para o título atual da publicação.

Figura 17 - Título original da matéria publicada por Jack Nicas no NYT e disponibilizada pelo *The Buffalo News*.



Fonte: Nicas (2023c).

Apesar da mudança de títulos, o texto da publicação continuou o mesmo, com nenhuma indicação de edição realizada pelo autor⁶⁶, algo que é realizado por ele, ao final da matéria, quando alterações foram realizadas em outros trabalhos de Nicas (Figura 23).

Dessa maneira, a mudança de títulos é peculiar, ainda que a citação dos Estados Unidos e de Donald Trump já fossem presentes em ambas versões. A troca de nomes para um que mencione a venda de um relógio Rolex saudita à uma loja norte americana, causando a prisão do ex-presidente do Brasil, pode ter sido visualizado pelo NYT e Nicas, como algo

⁶⁶ Um registro foi realizado, pela autora deste presente trabalho, ainda no dia da publicação da matéria sobre o Rolex saudita. Dessa maneira, uma comparação entre a matéria original e atual, foi realizada, com nenhuma mudança sendo encontrada no corpo do texto. Matéria original registrado disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/18HIOSO1QyTh38MLMSMsM4xLr69igLHVI/view?usp=sharing>>.

mais chamativo para o leitor, que como público, está engajado em notícias que incluam os EUA ou tenham envolvimento.

O autor responsável pela publicação, Jack Nicas, em seu perfil encontrado no NYT, é descrito como “um jornalista americano que atualmente atua como chefe do escritório do Brasil para o The New York Times, realizando a cobertura do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai (*The New York Times*, 2024)”. Desse modo, é possível encontrar outras publicações, sobre notícias brasileiras, assinadas por Nicas e compostas por paralelos voltados aos Estados Unidos. Um exemplo disto são as três publicações realizadas pelo periódico, a respeito da inelegibilidade de Bolsonaro, que foram escritas por Nicas⁶⁷ e mantiveram menções a Donald Trump em todos os textos, mesmo que o ex-presidente norte-americano não esteja envolvido no caso.

De certa forma, as citações realizadas por ele estabelecem um paralelo entre Brasil e Estados Unidos, de maneira comparativa, para uma compreensão, como pode ser observado na matéria a respeito da possibilidade de inelegibilidade de Bolsonaro⁶⁸, e a acusação de questionamento sobre o sistema eleitoral brasileiro enfrentada por ele, nomeada de “Bolsonaro vai ser julgado por alegações de fraude eleitoral”⁶⁹:

A retórica de Bolsonaro assemelhava-se à do antigo Presidente Donald J. Trump, um aliado político. Mas os resultados para os dois homens podem ser muito diferentes. Apenas seis meses após deixar o cargo, Bolsonaro está enfrentando acusações que podem acabar com a sua carreira política. Ao mesmo tempo, enquanto Trump enfrenta investigações sobre seus esforços para questionar a eleição de 2020 nos EUA, ele ainda é o principal candidato a se tornar o candidato do Partido Republicano na votação presidencial do próximo ano (Nicas, 2023d, p.1)⁷⁰

Ou na publicação “Brasil proíbe Bolsonaro de exercer funções por alegações de fraude eleitoral”⁷¹:

No entanto, o resultado para os dois ex-presidentes tem sido diferente até agora. Enquanto Bolsonaro já foi excluído da próxima corrida presidencial, Trump continua a ser o principal candidato à nomeação presidencial republicana. O Sr. Trump pode

⁶⁷ Jack Nicas também esclarece que obtém a contribuição de jornalistas do Brasil para a elaboração de algumas matérias, como Paulo Motoryn - autor para o *The Intercept* - e Ana Ionova - autora para o *The New York Times* -, que ajudaram a reportar diretamente de Brasília e Rio de Janeiro, respectivamente, sobre o caso do Rolex saudita e investigações citadas ao longo da matéria.

⁶⁸ Na época ainda não havia sido decidida -

⁶⁹ Original: “*Bolsonaro to Face Trial Over Electoral Fraud Claims*”

⁷⁰ Original: “*Mr. Bolsonaro’s rhetoric resembled that of former President Donald J. Trump, a political ally. But the results for the two men could prove very different. Just six months after leaving office, Mr. Bolsonaro is facing charges that could end his political career. At the same time, while Mr. Trump faces investigations into his efforts to question the 2020 U.S. election, he is still the leading contender to become the Republican Party’s nominee in next year’s presidential vote.*”

⁷¹ Original: “*Brazil Bars Bolsonaro From Office for Election-Fraud Claims*”

ainda concorrer à presidência, mesmo que seja condenado por qualquer uma das várias acusações criminais que enfrenta (Nicas, 2023d, p.1)⁷².

Assim, a constante comparação a Trump, bem como a aparente impunidade enfrentada por ele sob o sistema judiciário dos Estados Unidos, mesmo após cometer infrações similares a Bolsonaro, se tornaram um ponto frequente a ser citado por Nicas, como jornalista do *Times*. Todavia, as joias sauditas, foram citadas pelo jornal apenas para uma contextualização das investigações que levaram à descoberta das vendas de objetos de luxo, como o relógio Rolex, no país norte americano.

As joias sauditas, ao serem mencionadas, não continham um aprofundamento sobre as oito tentativas de recuperação e pessoas envolvidas nela, como ministros e oficiais do exército. Mas focou nas indicações já estabelecidas pelo segundo título utilizado na matéria, o Rolex saudita penhorado nos Estados Unidos.

3.1 Quais as diferenças encontradas?

O ex-presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, como figura política, também é conhecido internacionalmente, seja por pessoas que compartilham das mesmas ideologias expostas por Bolsonaro ou por notícias e escândalos que repercutiram ao longo dos seus anos como chefe do Estado brasileiro. Por consequência deste histórico, a descoberta do envolvimento dele, assim como sua esposa e aliados, em um possível esquema de venda ilegal e internacional de joias, se tornou um evento atrativo para a mídia nacional e internacional, que já estavam atentas aos passos do ex-presidente devido aos movimentos antidemocráticos realizados no fatídico 8 de Janeiro, em Brasília.

A apresentação da investigação sobre o caso das joias ao mundo, como já abordado anteriormente, se deu devido ao furo jornalístico realizado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, que acompanhou e ainda acompanha assiduamente as informações que continuam a aparecer sobre o caso. A cobertura da mídia internacional, não ficando para trás, também reportou o escândalo, juntamente às outras investigações que envolvessem Jair Bolsonaro, como o caso da falsificação dos cartões de vacina e a possibilidade da sua inelegibilidade diante ações antidemocráticas contra o Estado brasileiro, algo que mais tarde foi realmente efetuado.

A intensidade no fluxo de informações emitidas sobre a política brasileira, quando realizadas por um jornal nacional ou estrangeiro, possui grandes diferenças por questões de

⁷² Original: “Yet the result for the two former presidents has so far been different. While Mr. Bolsonaro has already been excluded from the next presidential race, Mr. Trump remains the leading contender for the Republican presidential nomination. Mr. Trump could also still run for president even if he is convicted of any of the various criminal charges he faces.”

localidade e prioridade, ainda assim, jornais internacionais como o *Le Monde (França)*⁷³, *Al Jazeera (Catar)*⁷⁴, *El País (Espanha)*⁷⁵ e *The Guardian (Reino Unido)*⁷⁶ foram alguns dos exemplos de mídia internacional que reportaram sobre o ocorrido. Estes, no entanto, não cabem no escopo da pesquisa atual, mas a partir deste fato, é perceptível que Jair Bolsonaro, durante o ano de 2023, não ficou por fora dos holofotes da mídia, mesmo após o fim de seu mandato como presidente.

Os periódicos analisados aqui, *O Estado de S. Paulo* e *The New York Times*, como figuras na mídia, nacional e internacional, possuem prioridades diferentes de conteúdo divulgado por ambos em relação ao Brasil, Estado caracterizado como o maior e mais populoso país da América Latina e a 9ª maior economia do mundo em 2023 (*CNN Brasil*, 2023). Esta comparação entre um jornal nacional (*O Estado de S. Paulo*) e um jornal estadunidense (*The New York Times*), então, foi realizada para uma melhor análise das temáticas levantadas pelo NYT quando contrastado com o conteúdo divulgado pelo OESP. Detalhes como análise política, diferenças, abordagem sobre o assunto, observações e pontos em comum debatidos são exemplos das características consideradas neste capítulo.

Assim, é notável, a partir do material apresentado anteriormente, que a quantidade de notícias e textos publicados por ambos jornais possui uma diferença numérica muito distante. Enquanto no ano de 2023, o *Estadão*, brasileiro, publicou 624 matérias citando o caso das joias, o NYT, estadunidense, publicou somente uma única matéria, escrita por Jack Nicas e categorizada na aba “Américas”.

É compreensível que um jornal publicado no Brasil possua mais conteúdo acerca dos casos ocorridos no país, no entanto, que informações foram dadas pelo *The New York Times* para que apenas uma publicação mencionando o caso das joias e qual o peso delas? As informações encontradas no texto suprimam o conteúdo de dados e depoimentos coletados e divulgados pela imprensa brasileira?

⁷³ Disponível em:

<https://www.lemonde.fr/en/international/article/2023/03/15/in-brazil-the-embarrassing-affair-of-jair-bolsonaro-s-jewels_6019487_4.html#>. Acesso em: 26 mai. 2024.

⁷⁴ Disponível em:

<<https://www.aljazeera.com/news/2023/3/7/brazil-orders-police-probe-into-bolsonaro-jewellery-scandal>>. Acesso em: 26 mai. 2024.

⁷⁵ Disponível em:

<<https://elpais.com/internacional/2023-03-04/un-ministro-de-bolsonaro-intento-meter-ilegalmente-en-brasil-vali-osas-joyas-regaladas-por-arabia-saudi.html>>. Acesso em: 26 mai.2024.

⁷⁶ Disponível em:

<<https://www.theguardian.com/world/2023/mar/30/jair-bolsonaro-lands-back-brazil-lead-rightwing-opposition>>. Acesso em: 26 mai. 2024.

O início desta operação se deu devido a um furo jornalístico dado pelo jornal Estadão, fato lembrado por outros meios de comunicação quando as informações sobre o caso são citadas, inclusive pelo *The New York Times*. O jornal brasileiro, sendo assim, uma das referências utilizadas para a menção do caso das joias sauditas e objetos de luxo, descobertos na Receita Federal e também na posse de Bolsonaro e seus aliados. A constante atualização sobre o caso, durante os dois primeiros meses seguintes à revelação da polêmica, levou o jornal à vitória da categoria principal do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE), garantindo o quarto troféu consecutivo do jornal na premiação.

As atualizações, a respeito do caso, continuaram a ter a atenção do OESP, com diferentes tipos de cobertura sobre o escândalo, como já retratado no capítulo anterior. No entanto, apenas alguns dos tópicos chegaram a ser citados na única publicação realizada pelo *The New York Times*, onde também realizou um paralelo com a situação da Casa Branca de Trump, que não registrou de maneira adequada os mais de 100 presentes recebidos por Donald Trump, quando presidente. Questão não levantada pelo *O Estado de S. Paulo* ao longo dos nove meses de cobertura retratados neste presente trabalho.

A matéria publicada no *Times*, de certa maneira, retrata alguns dos pontos informados também no *O Estado de S. Paulo*, todavia, é limitada por estar condicionada a apenas relatar sobre a descoberta de relógios Rolex e Patek Philippe sendo vendido nos Estados Unidos. A notícia sobre as joias sauditas e o seu transporte até o Brasil, juntamente às informações sobre oito tentativas de recuperação delas - onde até um avião do exército brasileiro foi utilizado -, não são o foco principal da publicação.

Em vista disso, a reportagem publicada pelo *The New York Times* pode ser dividida em quatro partes: 1) contextualização do cenário enfrentado por Bolsonaro; 2) paralelo a Trump e aos crimes similares supostamente cometidos por ele nos EUA; 3) descrição dos objetos de luxo encontrados e ligados a Bolsonaro, juntamente aos detalhes na tentativa de venda do Rolex nos EUA e 4) justificações e defesas de Bolsonaro e Mauro Cid a respeito dos crimes em que estão sendo acusados no Brasil.

3.2. Contextualização do cenário

A cobertura de outros veículos midiáticos internacionais, em relação ao caso, foi realizada, alguns até reportando sobre a situação no mesmo mês do furo publicado pelo OESP, juntamente a outras investigações que envolvessem Bolsonaro. Mas o NYT, em específico,

realizou a cobertura apenas das informações necessárias para a compreensão, da informação reportada por eles, sobre o Rolex encontrado na loja de leilões da Pensilvânia.

Algo que, como consequência, pouco informa sobre outros envolvidos para além de Mauro Cid, já apreendido na época da publicação, mas que continuava a dar depoimentos sobre as investigações em que estava envolvido. Outros nomes, como Frederick Wassef e Michelle Bolsonaro, também investigados pela relação ao caso, e mencionados pelo *O Estado de S. Paulo*, foram citados de forma rápida na matéria.

Osmar Crivelatti e Marcelo Camara, entretanto, assim como o próprio Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não foram incluídos no texto do periódico, mesmo que todos possuam certo envolvimento com o caso. Com Crivelatti e Câmara ligados ao esquema de transporte de joias para os Estados Unidos, e Albuquerque sendo um dos investigados por participar do transporte desses objetos ao Brasil, enquanto retornava da Arábia Saudita, e também da tentativa de recuperação dos itens na alfândega brasileira e Receita Federal.

White (1950 apud Oliveira e Farias, 2022), como teórico do jornalismo, observou os meios midiáticos como “porteiros do conteúdo” (*gatekeeping*), por “selecionarem, interpretarem e disseminarem” o que será publicado em suas próprias plataformas, a pouca ou completa ausência de informações dificultando e/ou atrasando o acesso do leitor ao conhecimento de dados divulgados previamente. O *Times*, como jornal de alcance internacional, é um exemplo deste acontecimento ao não publicar sobre as joias sauditas, apreendidas antes da informação noticiada sobre o Rolex e Patek Philippe comercializados nos Estados Unidos.

Para White (1950), no jornalismo, o *gatekeeping*⁷⁷ acontece ainda nos editoriais, onde as notícias são selecionadas para compor o material publicado, julgadas a partir da “importância” do tópico trabalhado. A utilização deste recurso, nos periódicos produzidos, não necessariamente significa uma manipulação de informações, mas as prioridades do jornal em relação às informações disponibilizadas para a publicação e a conquista da atenção do leitor (White, 1950). A situação então pode ser acompanhada do *framing* (Entman, 1993), em que determinados frames das notícias e informações divulgadas recebem um maior destaque na mídia para a formação da opinião pública sobre o assunto.

É na reunião de pauta, de um periódico, que a discussão de análises, sugestões e críticas sobre as pautas abordadas por um jornal são elaboradas, com o desenvolvimento de

⁷⁷ Termo em inglês definido por Kurt Lewin (1947) e utilizado por White (1950) para a área do jornalismo para descrever o funcionamento de editoriais, na seleção e exclusão de notícias.

um roteiro e filtragem para a definição dos temas selecionados, visando o planejamento da publicação diária. Assim, a decisão do conteúdo final do jornal é destinada ao editor-chefe do editorial (Nogueira, 2002), e é dessa maneira que o *gatekeeping* e o *framing* do jornalismo podem acontecer, nesta separação de conteúdo “aptos” para o material publicado.

Este lançamento “atrasado” de informações e contexto também pode ser encarado como um *agenda setting* por parte do *Times*. Em um *agenda setting*, a temática é abordada com a intenção de formar um sentimento de urgência e relevância sobre um caso, manipulando assim, a opinião pública sobre a situação retratada (Cardia, 2008; Oliveira e Farias, 2022). A abordagem tardia desta situação, pelo jornal estadunidense, apesar das ondas de constantes informações registradas sobre a situação - como por exemplo, a alta no fluxo de publicações, do OESP, nos meses de março e agosto (Gráfico 2) -, demonstraram que um contexto para a reportagem das investigações foi construído de forma breve, para a apresentação de um conteúdo selecionado pelo periódico.

A matéria então apresenta uma comparação do comportamento de autoridades, de ambos países, sobre uma situação semelhante enfrentada por Bolsonaro e Trump, assim como também demonstra como os EUA poderá ser aliado para uma possível condenação do ex-presidente brasileiro. Esta falta de atualizações do caso, após a primeira e única publicação do jornal, se fez presente mesmo com a rápida contextualização da matéria já realizada pelo NYT. No mesmo mês da publicação (agosto), outra peça importante foi utilizada na investigação, a Polícia Federal solicitou a ajuda do FBI para a apuração de informações sobre o caso. Em novembro, os documentos fornecidos pela averiguação, realizada com a ajuda do órgão governamental estadunidense, comprovaram que Frederick Wassef efetuou a recompra de um relógio Rolex, antes presenteado a Bolsonaro quando ainda ocupava o cargo da presidência, em 2021 (Panho, 2023).

A ausência de mais notícias sobre o caso também não foi a única característica divergente nesta análise, opiniões ou observações da situação, apesar de também serem realizadas a respeito de outros países no *The New York Times*, não aconteceram. Enquanto *O Estado de S. Paulo*, além de emitir notícias sobre o caso, também elaborou diversos tipos de opiniões e análises das atualizações disponibilizadas pela Polícia Federal, o que possibilitou não apenas textos de opinião diretamente da Redação do Estadão, mas também com a assinatura de jornalistas do periódico.

O *gatekeeping* e *agenda setting*, dessa maneira, podem ser encontrados no comportamento do *Times*, que apesar de ter usado OESP como fonte de informação sobre o

caso, não utilizou do conhecimento já existente sobre a investigação para realizar publicações anteriores a esta apresentada por ele, cometendo um *gatekeeping* e *framing* de informações, assim como também ocasionou um *agenda setting* ao utilizar destas informações para incluir Donald Trump e as infrações cometidas por ele - algo já recorrente ao jornal quando o assunto é o paralelo entre o ex-presidente estadunidense e Bolsonaro, como pode ser observado no subtópico a seguir.

3.3. Paralelos entre Trump e Bolsonaro

A decisão do *The New York Times*, de realizar a matéria sobre o Rolex e introduzir a contextualização da situação, aconteceu então como uma maneira de abordar o envolvimento dos Estados Unidos, e uma loja da Pensilvânia, na “maior ameaça do ex-presidente, a curto prazo⁷⁸” em “levar ele (Bolsonaro) à prisão⁷⁹” devido a sua tentativa de “...venda de relógios, desviados, em um centro comercial nos arredores de Filadélfia^{80 81}”(Nicas, 2023b, p. A6).

Em adição a isto, a menção de Trump (Partido Republicano) na matéria, pode estar ligada ao histórico do jornal em favorecer a imagem do Partido Democrata nos EUA (Moraes, 2015) e ao histórico de sistematicamente destacar assuntos como direitos civis, saúde, emprego e bem estar social durante campanhas eleitorais, por se tratarem de assuntos que democratas são “percebidos como mais competentes” (Puglisi apud Moraes, 2015). Puglisi (2006), ainda caracteriza o *Times* como apoiador do Partido Democrata e com alguns aspectos de *watchdog*⁸².

Na matéria, um paralelo ao ex-presidente estadunidense é estabelecido, mencionando a irregularidade no registro de mais dos 100 presentes recebidos por ele, que posteriormente foram legalizados adequadamente, mas com a exceção de dois: tacos de golf recebido do ex-ministro do Japão, Shinzo Abe e uma pintura de Trump, de mais de 2 metros de altura, dada pelo presidente de El Salvador Nayib Bukele. Segundo Nicas (2023b), um dos tacos foi encontrado por Trump em um armário e a pintura, descoberta pelo NYT, em um hotel pertencente a Trump em Miami.

Outra observação a ser feita é a de que, ao mencionar ter três matérias comentando e informando sobre a inelegibilidade de Bolsonaro, Donald Trump foi citado em todas,

⁷⁸ Original: “biggest threat to the former president in the near term”.

⁷⁹ Original: “Could Get Bolsonaro Arrested”.

⁸⁰ Maior cidade do estado da Pensilvânia.

⁸¹ Original: “Selling embezzled watches at a shopping mall outside Philadelphia”.

⁸² Cão de guarda, um termo, que no contexto do jornalismo, é utilizado para caracterizar o ato de “...fiscalizar, dar visibilidade e promover uma espécie de prestação de contas do Estado com a sociedade...” (Maia apud Caldas e Mancoso, 2022, p. 3).

incluindo uma publicação em formato de análise possuindo o título “Por que Bolsonaro foi barrado no Brasil, mas Trump pode concorrer nos Estados Unidos⁸³”. Na matéria, Nicas (2023f) destaca como ambos questionaram o sistema eleitoral do país enquanto concorriam à reeleição, mas enquanto Bolsonaro foi condenado à inelegibilidade pelo resto da década, Trump aparenta ter grandes possibilidades de se tornar o representante Republicano no próximo período eleitoral nos EUA.

Em contrapartida, nenhuma publicação com menções a Trump - em paralelo ao caso das joias sauditas -, foi realizada pelo *O Estado de S. Paulo*. Nas ocasiões em que o jornal paulista mencionou o ex-presidente dos Estados Unidos, juntamente ao nome de Jair Bolsonaro, dois tópicos foram os mais associados: 1) as comparações e associações a Javier Milei, atual presidente da Argentina (2023 - 2027) e 2) um paralelo de ambos em relação ao governo de Joe Biden (2021 - 2024) e Luís Inácio Lula da Silva (2023 - 2026). A maioria das menções restantes foram esporádicas e sobre temas variados, como filmes e meio ambiente⁸⁴.

3.4. Os objetos penhorados nos EUA e a tentativa de venda

O *The New York Times*, ao mencionar os objetos em penhorados nos Estados Unidos, também dá uma contextualização sobre o furo do Estadão, apenas mencionando as tentativas de recuperação delas, mas sem qualquer especificação ou detalhes. Para complementar a explicação, o periódico adiciona a informação de que esse caso deu início a uma investigação federal a respeito dos presentes recebidos por Bolsonaro enquanto presidente.

Assim, o NYT introduz as atividades realizadas por Bolsonaro e seus ajudantes em território estadunidense. Em uma ocasião, policiais relataram que Mauro Cid, conhecido por ser a mão direita do ex-presidente, fez a tentativa de vender um relógio 18 quilates da Chopard, assim como os brincos, abotoaduras e rosário árabe presentes no kit presenteado a Bolsonaro e que deveria fazer parte do acervo presidencial (Nicas, 2023b).

A tentativa de venda foi realizada em uma casa de leilão de Manhattan, nomeada de “Fortuna”, no dia dos namorados⁸⁵. O jornal informa então, que segundo a polícia, o presente era estimado em US\$140.000,00, mas foi disponibilizado no estabelecimento pelo preço de

⁸³ Original: “*Why Bolsonaro Was Barred in Brazil but Trump Can Run in the U.S.*”

⁸⁴ Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=trump%20bolsonaro>. Acesso em: 22 de maio, 2024.

⁸⁵ Nos Estados Unidos, o dia dos namorados é comemorado em 14 fevereiro.

US\$50.000,00. A venda não foi bem sucedida e o objeto em questão não foi comprado (Nicas, 2023b).

O autor do texto também deixa claro que mais tentativas de vendas foram realizadas por Cid e outros envolvidos, com demais objetos, mas apenas a venda do Rolex e Patek Philippe, em 2022, foi bem sucedida. A loja na qual a transação ocorreu, como informa o NYT, foi a Precision Watches & Jewelry, em Willow Grove, também na Pensilvânia. É registrado na matéria que de acordo com a loja, a negociação foi comum e está ajudando na cooperação da investigação juntamente às autoridades, mas que ao ser procurada para comentários com o *Times*, uma resposta não foi emitida.

Como divergência, *O Estado de S. Paulo* além de informar sobre o caso, como o NYT, também mencionou a devolução de outros objetos de luxo ainda na posse de Bolsonaro, assim como o pedido para a realização de uma auditoria, com urgência, nos objetos já recebidos pelo ex-presidente ao longo dos seus quatro anos de mandato (Borges e Fernandes, 2023d). Esta informação não foi relatada pelo jornal estadunidense, mesmo que ao realizar um paralelo entre Trump e Bolsonaro, tenha mencionado os objetos aos quais o ex-chefe de Estado dos Estados Unidos ainda não havia realizado a devolução.

3.5. As defesas e acusações de Bolsonaro

Ao abordar a lei brasileira, Nicas (2023d) apresenta a descrição de qual foi o crime cometido por Bolsonaro (peculato) ao estar em posse dos presentes recebidos por ele como presidente:

A lei brasileira permite que os presidentes mantenham alguns presentes de natureza pessoal, como um chapéu personalizado, mas não podem ser de alto valor e, especificamente, não podem ser uma joia valiosa, disse Bruno Dantas, o chefe do Tribunal de Contas do Brasil, o auditor efetivo do governo federal. “Se for um colar de diamantes com o nome do presidente, ele não pode ter isso”, disse o Sr. Dantas (Nicas, 2023d, p. A6)⁸⁶.

A defesa de Bolsonaro é narrada com os argumentos utilizados por seu advogado, Paulo Cunha Bueno, alegando que a maioria dos objetos postos à venda são de natureza personalíssima, devido a uma resposta dada por um júri indicado pelo governo, que apontou a maioria das joias, na posse de Bolsonaro, como itens pessoais. Tal argumento não foi

⁸⁶ Original: “Brazilian law allows for presidents to keep some gifts of a personal nature, such as a custom hat, but they cannot be of high value and they specifically cannot be a valuable jewel, said Bruno Dantas, the head of Brazil’s watchdog court, the effective auditor of the federal government. “If it’s a diamond necklace with the president’s name on it, he can’t have that,” Mr. Dantas said”.

encontrado, pela autora deste presente trabalho, no acervo do Estadão - apesar de mencionar nomes citados pelo NYT, como Marcelo da Silva Vieira e seu advogado Eduardo Kuntz.

Em adição a esta contextualização do jornal, Nicas (2023b) menciona a necessidade de uma permissão especial, de outro departamento governamental, para vender os presentes, algo não realizado por ele. Além disso, também é ressaltada a falta de registro de origem do relógio Patek Phillipe, com suspeitas da polícia de que ele se trata de um item oriundo do país de Bahrain.

Nenhuma atualização ou observação, após esta publicação, foi realizada. Com a matéria sendo finalizada apenas contendo a informação de que mensagens de Mauro Cid - preso há alguns meses por outras acusações - foram encontradas como evidência de que as tentativas de vendas das joias foram realizadas por ele, assim como o lucro era destinado a Bolsonaro. O ex-presidente nega ter recebido qualquer dinheiro e as suas falas “Minha marca é honestidade e sempre será” e “Nada é concreto contra mim” são citadas pelo *The New York Times* no último parágrafo do texto (Nicas, 2023b).

Por fim, informações recentes sobre o caso são abordadas na matéria, como o acesso de autoridades às contas bancárias internacionais de Bolsonaro e sua esposa e o pronunciamento de Wassef sobre as joias ao G1, ambas notícias foram reportadas uma semana antes da publicação do NYT, como mencionado pelo próprio jornal. No entanto, apesar de utilizar elementos atuais para a época da matéria, nenhuma palavra foi dada sobre a “Operação Lucas 12:2”, deflagrada em 11 de agosto (Brasil, 2023b), onze dias antes da publicação feita pelo periódico estadunidense, postada em 22 de agosto.

Considerações finais

Com base nas observações apresentadas ao longo do trabalho, é possível notar que apesar da constante cobertura realizada por um periódico brasileiro, *O Estado de S. Paulo*, acerca do caso das joias sauditas apreendidas pela Receita Federal, o jornal estadunidense, *The New York Times*, não possuiu a mesma frequência e objetivo ao informar sobre a mesma notícia. O jornal brasileiro abordou o caso desde o início das investigações, cobrindo as informações iniciais sobre as joias sauditas apreendidas e as oito tentativas de recuperação realizadas, os detalhes apurados pela Polícia Federal e Receita Federal, a devolução dos objetos na posse irregular de Bolsonaro, o processo de cooperação com o FBI e as particularidades referentes a “Operação Lucas 12:2”, continuando a publicar atualizações sobre o caso até o mês de dezembro.

O *The New York Times*, ao abordar a acusação de peculato enfrentada por Jair Bolsonaro, realizou apenas uma menção a este cenário das joias sauditas. Utilizando do acontecimento para a contextualização da investigação, que na época, Bolsonaro - como ex-presidente do Brasil -, estava enfrentando por comercializar objetos de luxo (relógios Rolex e Patek Phillippe) nos Estados Unidos, presenteados a ele, mas pertencentes ao Acervo da União, situação semelhante a investigação enfrentada por Trump (Abi-Habib e Hanssen, 2023) e retratada pelo *The New York Times* na mesma publicação.

O periódico estadunidense, ao publicar uma única notícia sobre o caso, direcionou o texto para abordar assuntos que também envolvem o país a qual o *The New York Times* pertence, com menções a irregularidades semelhantes cometidas por Trump e movimentações realizadas por Bolsonaro e aliados no território norte-americano (*framing*). Deixando de noticiar informações adicionais, que na época da matéria, também eram recentes, como possibilidade de cooperação do FBI e a deflagração da “Operação Lucas 12:2”.

Essa escolha por não publicar informações novas sobre o caso, mas ter um foco na comparação entre Trump e Bolsonaro e possível prisão do ex-presidente brasileiro, pode ser relacionado ao *agenda setting* do periódico, que cria uma relevância ao caso sobre a situação de Bolsonaro com a lei brasileira, assim como Trump foi acusado do mesmo crime de má administração de bens do Estado. O que pode ser uma tentativa de comparação entre ambos, bem como destacado por Moraes (2015), o *The New York Times* realiza publicações favoráveis ao Partido Democrático (PD) em suas matérias, possuir textos que prejudicam Donald Trump pode ser desvantajoso ao Partido Republicano, partido no qual Trump faz parte e principal rival do PD.

A escolha de não informar o público sobre o caso (*gatekeeping*) com frequência demonstra como o *The New York Times* preferiu optar a apenas adicionar conhecimentos básicos, sobre o caso, na matéria já destinada à investigação do Rolex saudita, mesmo com um correspondente residente no Brasil (Jack Nicas) e responsável por textos sobre a política brasileira. A reportagem sobre os relógios de marca poderia ser utilizada para mais informações, a respeito do caso prévio ao publicado pelo jornal norte americano, com mais detalhes acerca dos investigados e da “Operação Lucas 12:2”, deflagrada apenas dias antes da matéria escrita por Jack Nicas.

Os detalhes, como as oito tentativas falhas de recuperação das joias sauditas, os presentes escondidos na propriedade de Nelson Piquet, os objetos ainda não devolvidos, assim como as relações diplomáticas entre Brasil e Arábia Saudita após o início das investigações, são exemplos de assuntos que não foram abordados pelo jornal, mas que são de importância para a contextualização completa do caso.

Dessa maneira, é notável como a única matéria publicada, com menções a investigação das joias do Governo Bolsonaro, foi realizada para as citações de Trump e também a exposição de que, de alguma maneira, os Estados Unidos poderia ser relacionado à uma possível prisão de Bolsonaro, o “Trump dos Trópicos” (Zart, 2020), chamando a atenção do leitor norte-americano para uma notícia sobre a política brasileira e que possui uma semelhança a um caso ocorrido em território estadunidense.

Referências

- ABI-HABIB, M; HANSSSEN, M. *That Missing Trump Portrait? Found, Next to Some Old Yoga Mats*. **The New York Times**, 23 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/03/23/world/americas/missing-trump-portrait-found-florida.html>>. Acesso em: 30 abr. 2024.
- AGÊNCIA ESTADO. Governo Bolsonaro fez 8 tentativas para ex-presidente ficar com diamantes. **O Povo**, p. 1, 04 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2023/03/04/governo-bolsonaro-fez-8-tentativas-para-ex-presidente-ficar-com-diamantes.html>>. Acesso em: 28 jan. 2024.
- ALCÂNTARA, M. Na mesma hora: caso das joias leva à PF Bolsonaro, Michelle e mais 6. **Metrópoles**, p. 1, 31 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/caso-das-joias-leva-a-pf-nucleo-proximo-a-bolsonaro>>. Acesso em: 29 fev. 2024.
- ALERJ. Deputado Flávio Bolsonaro. **Alerj**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.alerj.rj.gov.br/Deputados/PerfilDeputado/275>>. Acesso em: 11 abr. 2024.
- AL JAZEERA. *Brazil orders police probe into Bolsonaro jewellery scandal*. **Al Jazeera**, 07 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2023/3/7/brazil-orders-police-probe-into-bolsonaro-jewellery-scandal>>. Acesso em: 24 mai. 2024.
- ARAÚJO, A. O que é Peculato?. in **JusBrasil**, 2017. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-e-peculato/401723044>>. Acesso em: 04 mar. 2024.
- ARAÚJO, M. Abordagens das revistas Veja e Carta Capital sobre as manifestações do dia 8 de Janeiro de 2023. 2024. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília**, Brasília, Distrito Federal, 2024.
- AZEVEDO, F. Mídia e democracia no Brasil: relações entre o sistema de mídia e o sistema político. **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, vol. 12, nº 1, Abril/Maio, 2006, p. 88-113.
- AZEVEDO, L. Democracia e *commons*: Um estudo de caso das eleições de 2022. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência Política) - Universidade de Brasília, Brasília, 2023.
- BAPTISTA, E.A., HAUBER, G., & ORLANDINI, M.G. (2022). **Despolitização e populismo: as estratégias discursivas de Trump e Bolsonaro**. *Revista Media & Jornalismo*, 22(40), 105–119.
- BARBARA, V. *My Country Is Reaching Out to People the West Can't Stand*. **The New York Times**, 02 mai. 2023a. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/05/02/opinion/brazil-lula-china-russia.html>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

_____. *There's a Menace Hanging Over Brazil*. **The New York Times**, p. A26, 06 mar. 2023b. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/03/06/opinion/brazil-military-bolsonaro.html?searchResultPosition=1>>. Acesso em: 01 abr. 2024.

BATISTA, L. Estadão faz 148 anos. Veja a primeira edição e conheça a história do jornal. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/acervo/estadao-faz-148-anos-veja-a-primeira-edicao-e-conheca-a-historia-do-jornal/>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BAUM, M; POTTER, P. *Media, Public Opinion, and Foreign Policy in the Age of Social Media*. **The Journal of Politics**, vol 8, nº 2, abr. 2019.

BBC NEWS BRASIL. As ligações entre Bolsonaro e os ataques de 8 de janeiro, segundo o MPF. **BBC News Brasil**, p. 1, 26 abr. 2023a. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy7pqdn5rdzo>> . Acesso em: 29 fev. 2024.

_____. Bolsonaro e as joias: entenda em detalhes o caso que envolve ex-presidente e aliados. **BBC News Brasil**, p. 1, 17 agos. 2023b. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cer7jndk8ymo>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

_____. Danilo Cavalcante foi sentenciado à prisão perpétua por assassinar sua ex-namorada, Débora E. Brandão, com 38 facadas em 2021. **BBC News Brasil**, 1 set. 2023c. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cer724zp2y0o#:~:text=O%20nome%20do%20brasileiro%20%C3%A9%20divulgado%20como%20%22Danelo%22,em%20um%20assassinato%20ocorrido%20em%202017%20no%20Tocantins.>>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

_____. Danilo Cavalcante: quem é o brasileiro condenado à prisão perpétua que fugiu de presídio nos EUA. **BBC News Brasil**, p. 1, 1 de Setembro de 2023d. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cer724zp2y0o#:~:text=O%20nome%20do%20brasileiro%20%C3%A9%20divulgado%20como%20%22Danelo%22,em%20um%20assassinato%20ocorrido%20em%202017%20no%20Tocantins.>>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

_____. TSE pede ao STF que investigue Bolsonaro por fake news contra urnas: entenda o que pode acontecer. **BBC News Brasil**, p. 1, 03 agos. 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58070438>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

BERGAMO, M. Mônica Bergamo: Joias de “R\$16 milhões” para Bolsonaro foram avaliadas em R 5,6 milhões pela Receita, e defesa aguarda laudo da PF. **Folha de S. Paulo**, p. 1, 11 mai. 2023. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2023/05/joias-de-r-16-milhoes-para-bolsonaro-foram-avaliadas-em-r-56-milhoes-pela-receita-e-defesa-aguarda-laudo-da-pf.shtml>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

BERNSTEIN, J. And in This Corner, Hailing From Dagestan, Presenting Hasbulla. **The New York Times**, p. 1, 28 abr. 2023. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/04/28/style/hasbulla-influencer-ufc.html?searchResultPosition=2>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BEZERRA, M. **Corrupção - Um estudo sobre o poder público e as relações pessoais no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 1995, 268 p.

_____. **Em nome das “Bases”: Política, favor e dependência pessoal**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política, 1999, 277 p.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. STORNILOLO, Ivo; BALANCIN, E. São Paulo: Paulus. pp - 1631. 1998.

BORGES, A.; FERNANDES, A. Bolsonaro guardou joias e outros presentes em fazenda de Nelson Piquet, em Brasília. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 28 mar. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-guardou-joias-e-outros-presentes-em-fazenda-de-nelson-piquet-em-brasilia/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

_____. Bolsonaro recebeu 3º conjunto de joias com Rolex de diamantes e levou com ele após mandato. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 28 de mar. de 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-recebeu-3-conjunto-de-joias-com-rolex-de-diamantes-e-levou-com-ele-apos-mandato/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

_____. Michelle Bolsonaro admite que recebeu segundo pacote de joias que entrou ilegalmente no Brasil. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 25 abr. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/michelle-bolsonaro-admite-que-recebeu-segundo-pacote-de-joias-que-entrou-ilegalmente-no-brasil/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

_____. TCU determina entrega imediata de terceira caixa de joias e alerta Bolsonaro sobre omissão. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 29 mar. 2023d. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/tcu-determina-entrega-imediata-de-terceira-caixa-de-joias-e-alerta-bolsonaro-sobre-omissao/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BRAGA, J. De corrupção a 08/01: veja o histórico das vezes em que os filhos de Bolsonaro foram alvos de investigações. **G1**, p. 1, 24 agos. 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/24/de-corrupcao-a-0801-veja-o-historico-das-vezes-em-os-filhos-de-bolsonaro-foram-alvos-de-investigacoes.ghtml>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRADSHER, K; SPIGARIOL, A. *In Beijing, Brazil's leader endorses China's stance on Ukraine*. **The New York Times**, 14 abr. 2023. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/live/2023/04/14/world/russia-ukraine-news?smid=url-share#xi-rolls-out-the-red-carpet-for-lula-who-is-expected-to-pitch-a-peace-deal-for-ukraine>>. Acesso em: 19 mai. 2024.

BRASIL. **Biografia: Ex-presidente Bolsonaro**. Biografia [s.d.]. Disponível em: <<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/biografia/biografia>>. Acesso em: 28 jan. 2024.

_____. Imprensa Nacional. **Portaria nº 59, de 8 de novembro de 2018**. [Brasília]: Imprensa Nacional, 09 nov. 2018. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/49480075/do1-2018-11-09-portaria-n-59-de-8-de-novembro-de-2018-49479929>. Acesso em: 29 fev. 2024.

_____. Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991. Dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República e dá outras providências. Brasília, 170º da Independência e 103º da República, 30 de dezembro de 1991.

_____. Pesquisa Integrada do TCU. **ACÓRDÃO 2255/2016 - PLENÁRIO**. [Brasília]: Pesquisa Integrada do TCC, 31 ago. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-2100748/DTRELEVANCIA%2520desc/0/sinonimos%253Dfalse>. Acesso em: 11 abr. 2024.

_____. Planalto. **Gabinete Pessoal do Presidente da República**. [Brasília]: Planalto, 16 fev. 2023a. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acao-a-informacao/institucional/gabinete-pessoal-do-presidente-da-republica>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

_____. Planalto. **Gravura emoldurada mostrando a bíblica Jerusalém com o Templo de Salomão**. [Brasília]: Planalto, 05 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica/jair-bolsonaro/gravura-emoldurada-mostrando-a-biblica-jerusalem-com-o-templo-de-salomao>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

_____. Planalto. **História do BRICS**. [Brasília]: Planalto [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/assuntos/reuniao-do-brics/historia-do-brics/>>. Acesso em: 15 mar. 2024.

_____. Planalto. **Maquete do templo Taj Mahal**. [Brasília]: Planalto, 05 set. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica/jair-bolsonaro/museologicos/15072021_ALA8153.jpg/view>. Acesso em: 16 maio. 2024.

_____. Planalto. **Miniatura de um capacete antigo de samurai**. [Brasília]: Planalto, 16 set. 2019a. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica/jair-bolsonaro/miniatura-de-um-capacete-antigo-de-samurai>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

_____. Planalto. **O Palácio da Alvorada é a residência oficial do Presidente da República**. [Brasília]: Planalto, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/palacios-e-residencias/palacio-da-alvorada>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

_____. Planalto. **Pote pequeno em metal prateado polido**. [Brasília]: Planalto, 16 jul. 2021b. Disponível em:

<<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica/jair-bolsonaro/museologicos/pote-pequeno>>. Acesso em: 16 maio. 2024.

_____. Planalto. **Vaso decorativo confeccionado em prata 925**. [Brasília]: Planalto, 16 jul. 2019b. Disponível em:

<<https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/presentes-recebidos-pelo-presidente-da-republica/jair-bolsonaro/vaso-decorativo-confeccionado-em-prata-925>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

_____. Polícia Federal. **PF investiga desvio de bens utilizando estrutura do Estado brasileiro**. [Brasília]: Polícia Federal, 11 agos. 2023b. Disponível em:

<<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2023/08/pf-investiga-desvio-de-bens-utilizando-estrutura-do-estado-brasileiro>>. Acesso em: 9 dez. 2023.

_____. Secretaria de Comunicação Social do Estado (SCS). **Qual a real situação dos presentes recebidos pelo presidente**. [Brasília]: Secretária Social do Estado, 15 agos. 2023c. Disponível em:

<<https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2023/3/qual-a-real-situacao-dos-presentes-recebidos-pelo-presidente>>. Acesso em: 6 jan. 2024.

_____. Tribunal Superior Regional. **Por maioria de votos, TSE declara Bolsonaro inelegível por 8 anos**. [Brasília]: Tribunal Superior Eleitoral, 07 jul. 2023d. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Junho/por-maioria-de-votos-tse-declara-bolsonaro-inelegivel-por-8-anos>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

_____. TSE multa parlamentares por propaganda irregular contra Lula em 2022.

Tribunal Superior Eleitoral, 2023e. Disponível em:

<<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Maio/tse-multa-parlamentares-por-propaganda-irregular-contra-lula-em-2022?SearchableText=eduardo%20bolsonaro>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

CALDAS, W; MANCOSO, K. **JORNALISMO E O PAPEL DE CÃO DE GUARDA NAS DEMOCRACIAS ATUAIS: uma revisão sistemática de literatura (2018-2022)**. SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Universidade Federal do Ceará (UFC) – Fortaleza (CE), 2022.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Deputado Federal Eduardo Bolsonaro. **Câmara dos**

Deputados, 2024. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/deputados/92346?ano=2024>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

CÂMARA DO RIO DE JANEIRO. Mandatos do Ver. Carlos Bolsonaro. **Câmara do Rio de Janeiro**, 2022. Disponível em:

<<https://www.camara.rio/vereadores/carlos-bolsonaro/mandatos>>. Acesso em: 11 abr. 2024. 11 de abr. 2024

CAMARGO, I. Ministério Público pede que TCU determine a devolução de todos os presentes recebidos por Bolsonaro na Presidência. **G1**, p.1, 04 set. 2023. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/09/04/ministerio-publico-pede-que-tcu-determine>>

-a-devolucao-de-todos-os-presentes-recebidos-por-bolsonaro-na-presidencia.ghtml>. Acesso em: 04 mar. 2024.

CAMIM, J. Queixa-crime de Bolsonaro contra hacker da Lava Jato por calúnia é aceita pela Justiça. **O Estado de S. Paulo**, p.1, 07 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/queixa-crime-bolsonaro-contra-hacker-lava-jato-walter-delgatti-por-calunia-aceita-pela-justica-brasilia-nprp/>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

CANTANHÊDE, E. As joias de R\$ 16,5 milhões, a ‘simplicidade’ e o abuso de poder dos Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 05 mar. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/eliane-cantanhede/as-joias-de-r-165-milhoes-a-simplicidade-e-o-abuso-de-poder-dos-bolsonaro/>>. Acesso em: 14 maio. 2024.

_____. Cid abre nova linha de investigação contra Bolsonaro: a de um esquema internacional de joias. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 05 agos. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/eliane-cantanhede/cid-abre-nova-linha-de-investigacao-contra-bolsonaro-a-de-um-esquema-internacional-de-joias/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CARDIA, W. C. A influência da mídia na opinião pública e sobre a influência desta na mídia (O Governo Lula em Veja e Época). Mestrado em Ciência da Comunicação - Dissertação. **Pontifícia Universidade Católica - PUCRS**, Faculdade de Comunicação Social. 2008. Disponível em: <<https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2005/2/000400562-Texto%2BCompleto-0.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2024.

CASTELO, L. Azitromicina: o que é, para que serve e quais os cuidados ao usar esse medicamento. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 21 fev. 2024. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/saude/azitromicina-o-que-e-para-que-serve-e-quais-os-cuidados-ao-usar-esse-medicamento/>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

CHOMSKY, Noam. **Quem manda no mundo?**. 2. ed. São Paulo: Crítica, 2017.

CIRINO, T. E. da S., LEITE, A. C. C; NOGUEIRA, S. G. Mídia e política externa brasileira: a diplomacia midiática na crise do impeachment de Dilma (2016). **Intercom**, Rev. Bras. Ciênc. Comun. 42 (1) Jan-Apr 2019. Disponível em: . Acesso em: 24 mai. 2024.

CNN BRASIL. FMI lista as 20 maiores economias do mundo em 2023; veja posição do Brasil. **CNN Brasil**, p. 1, 18 dez. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fmi-lista-as-20-maiores-economias-do-mundo-em-2023-veja-posicao-do-brasil/>>. Acesso em: 06 maio. 2024.

CORREIO BRAZILIENSE. Cavalo de cobre dado a Bolsonaro vale R\$ 24,8 mil, conclui PF após perícia. **Correio Braziliense**, p. 1, 27 mai. 2023. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2023/05/5097610-cavalo-de-cobre-dado-a-bolsonaro-vale-rs-248-mil-conclui-pf-apos-pericia.html>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

COUTO, M. Bolsonaro e as joias: entenda a cronologia e as principais provas do caso. *O Globo*, p.1, 12 agos. 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/08/12/bolsonaro-e-as-joias-entenda-a-cronologia-e-as-principais-provas-do-caso.ghtml>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CORRÊA, R. Escândalos começam a abalar o apoio a Bolsonaro e preocupam aliados para eleições de 2024. *O Estado de S. Paulo*, p. 1, 24 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/ricardo-correa/escandalos-causam-fissuras-no-apoio-a-bolsonaro-e-preocupam-aliados-para-eleicoes-de-2024/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

DIETRICH, S.; HERNANDEZ, E. Nearly 68 million people spoke a language other than English at home in 2019. *US CENSUS BUREAU*, 06 dez. 2022. Disponível em: <<https://www.census.gov/library/stories/2022/12/languages-we-speak-in-united-states.html>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

DIREITOS BRASIL. Pena para quem é laranja: quais as consequências?. *in Direitos Brasil*, 2018. Disponível em: <<https://direitosbrasil.com/pena-para-quem-e-laranja-quais-as-consequencias/>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

DUAILIBI, J.; BERNARDI, A. Defesa de Bolsonaro entrega joias e armas em Brasília. *G1*, p. 1, 24 mar. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/blog/julia-duailibi/post/2023/03/24/defesa-de-bolsonaro-joias-e-m-brasilia.ghtml>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

ENTMAN, R. **Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm.** *Journal of Communication*, 43(4), doi:10.1111/j.1460-2466.1993.tb01304.x. 1993, p. 51-58.

ESTADÃO. Acervo Estadão - *in ESTADÃO*, [s.d.]a. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/historia-do-grupo/decada_1870.shtm>. Acesso em: 7 mar. 2024.

_____. Acervo Estadão. O ESTADO DE S. PAULO: PÁGINAS DA EDIÇÃO DE 04 DE MARÇO DE 2023 - PAG. 4. *in ESTADÃO*, [s.d.]b. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230304-47254-nac-4-opi-a4-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

_____. Acervo Estadão. O ESTADO DE S. PAULO: PÁGINAS DA EDIÇÃO DE 04 DE MARÇO DE 2023 - PAG. 8. *in ESTADÃO*, [s.d.]c. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230304-47254-nac-8-pol-a8-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

_____. Acervo Estadão. O ESTADO DE S. PAULO: PÁGINAS DA EDIÇÃO DE 10 DE MARÇO DE 2023 - PAG. 1. *in ESTADÃO*, [s.d.]d. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230310-47260-nac-1-pri-a1-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

_____. Acervo Estadão. O ESTADO DE S. PAULO: PÁGINAS DA EDIÇÃO DE 12 DE MARÇO DE 2023 - PAG. 1. *in ESTADÃO*, [s.d.]e. Disponível em:

<<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230312-47262-nac-1-pri-a1-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

_____. Acervo Estadão. O ESTADO DE S. PAULO: PÁGINAS DA EDIÇÃO DE 16 DE MARÇO DE 2023 - PAG. 1. *in* **ESTADÃO**, [s.d.]f. Disponível em:

<<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20230316-47266-nac-1-pri-a1-not>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro” em ‘Internacional’ no Estadão. *in* **ESTADÃO**, p.1, 18 de mar. 2024a. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=bolsonaro%20joias&editoria%5B%5D=Internacional&editoria%5B%5D=Opini%C3%A3o>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro” no Estadão. *in* **ESTADÃO**, 18 mar. 2024b. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=bolsonaro%20>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro Joias” no Estadão. *in* **ESTADÃO**, 18 mar. 2024c. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=bolsonaro%20joias>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro Joias”, 03 mar. 2023 à 31 mar. 2023 no Estadão. *in* **ESTADÃO**, 18 mar. 2024d. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F03%2F2023&q=bolsonaro%20joias>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro Joias”, 01 ago. 2023 à 31 agos. 2023 no Estadão. *in* **ESTADÃO**, 18 mar. 2024e. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=01%2F08%2F2023-31%2F08%2F2023&q=bolsonaro%20joias>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro Joias” em ‘Internacional’ no Estadão. *in* **ESTADÃO**, p.1, 18 de mar. 2024f. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=bolsonaro%20joias&editoria%5B%5D=Internacional&editoria%5B%5D=Opini%C3%A3o>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Busca “Bolsonaro Joias” em ‘Opinião’ no Estadão. *in* **ESTADÃO**, p.1, 18 de mar. 2024g. Disponível em:

<https://busca.estadao.com.br/?tipo_conteudo=Todos&quando=03%2F03%2F2023-31%2F12%2F2023&q=bolsonaro%20joias&editoria%5B%5D=Opinio&editoria%5B%5D=Opini%C3%A3o>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Colunas: Internacional. O Estado de S. Paulo. *in* **ESTADÃO**, 2024h. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/internacional/colunas/>>. Acesso em: 7 mar. 2024.

_____. Eliane Cantanhêde. *in* **ESTADÃO**, 2024i. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/eliane-cantanhede/>>. Acesso em: 06 maio. 2024.

_____. Notícias sobre Anderson Torres. *in* **ESTADÃO**, 2024j. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/tudo-sobre/anderson-torres/>>. Acesso em: 19 abr. 2024.

_____. Ricardo Corrêa. *in* **ESTADÃO**, 2024k. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/ricardo-correa/>>. Acesso em: 06 maio. 2024.

FERNANDES, A.; BORGES, A. Diamantes: Governo Bolsonaro fez 8 tentativas para ex-presidente ficar com joias de R\$ 16,5 milhões. **O Estado de S. Paulo**, p.1, 04 mar. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/diamantes-todos-os-passos-de-bolsonaro-para-ficar-com-as-joias-de-r-165-milhoes/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

_____. Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente colar e brincos de diamante de R\$ 16,5 mi para Michelle. **O Estado de S. Paulo**, 03 mar. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/diamantes-para-michelle-bolsonaro-tentou-trazer-ilegalmente-com-joias-de-r-165-milhoes/>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

_____. Joias: TCU dá cinco dias para Bolsonaro entregar segundo pacote e fará varredura em presentes. **O Estado de S. Paulo**, p.1, 15 mar. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/joias-tcu-da-cinco-dias-para-bolsonaro-entregar-segundo-pacote-e-fara-varredura-em-presentes/>>. Acesso em: 5 mar. 2024.

FERNANDES, A.; BORGES, A.; JUNIOR, W. Joias árabes: advogado de Bolsonaro entrega segundo pacote de presentes à Caixa e armas à PF. **O Estado de S. Paulo**, p1, 24 mar. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/joias-arabes-advogado-de-bolsonaro-entrega-segundo-pacote-de-presentes-a-caixa/>>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FERNANDES, A.; BORGES, A. Mauro Cid vai relatar à PF que ordem para retirar joias da alfândega partiu diretamente de Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 03 mar. 2023d. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-vai-relatar-a-pf-que-ordem-para-retirar-joias-da-alfandega-partiu-diretamente-de-bolsonaro/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

_____. Receita vai investigar segundo pacote de joias para Bolsonaro que entrou ilegalmente no País. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 06 mar. 2023e. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/receita-vai-investigar-segundo-pacote-de-joias-para-bolsonaro-que-entrou-ilegalmente-no-pais/>>. Acesso em: 05 mar. 2024c.

FGV. Pós-Graduação em ESG e Sustentabilidade. *in* **FGV**, 2024. Disponível em: <<https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/pos-graduacao-online/pos-graduacao-em-esg-e-sustentabilidade-corporativa-1?oferta=108935>>. Acesso em: 14 mai. 2024.

FRAZÃO, F. Lula cancela jantar com príncipe saudita que deu joias de diamantes a Bolsonaro e Michelle. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 23 jun. 2023a. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/internacional/lula-cancela-jantar-com-principe-saudita-acusado-de-ordenar-assassinato-de-jornalista/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

_____. Lula discute investimentos com príncipe saudita que deu joias de presente a Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 10 set. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/internacional/lula-reuniao-principe-saudita-joias-bolsonaro/>>. Acesso em: 18 mar. 2024b.

FERREIRA, K. Auditoria do TCU sugere que Jair Bolsonaro devolva acervo com joias e pistola em 15 dias. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 dez. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/relatorio-area-tecnica-tcu-tribunal-contas-uniao-jair-bolsonaro-entregue-joias-arabia-saudita-armas-presidencia-nprp/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

FERREIRA, T; RIBEIRO, P. O Brasil dos governos FHC e Lula pela lente editorial de 4 grandes jornais dos EUA. **Mídia, opinião pública e política internacional [livro eletrônico]**. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/ UFMG, 2022. Acesso em: 20 abr. 2024.

FRID, L. Fórum dos Leitores, **O Estado de S. Paulo**, 21 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/opiniao/forum-dos-leitores/forum-dos-leitores-21-8-23/>>. Acesso em: 15 maio. 2024.

G1. Bolsonaro ataca a vacinação e questiona a honestidade da Anvisa; comunidade médica repudia. **G1**, 06 jan. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/01/06/bolsonaro-ataca-a-vacinacao-e-questiona-a-honestidade-da-anvisa-comunidade-medica-repudia.ghtml>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

_____. Bolsonaro recebeu pelo menos 18 presentes de alto valor de autoridades estrangeiras, diz PF. **G1**, p. 1, 31 agos. 2023a. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/08/31/bolsonaro-recebeu-pelo-menos-18-presentes-de-alto-valor-de-autoridades-estrangeiras-diz-pf.ghtml>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. Terrorismo em Brasília: o dia em que bolsonaristas criminosos depredaram Planalto, Congresso e STF. **G1**, p.1, 08 jan. 2023b. Disponível em: <<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/08/o-dia-em-que-bolsonaristas-invadiram-o-congresso-o-planalto-e-o-stf-como-isso-aconteceu-e-quais-as-consequencias.ghtml>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

GALZO, W. Bolsonaro depõe por 3 horas na PF sobre joias que tentou incorporar ao patrimônio pessoal. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 05 abr. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-chega-na-pf-para-depor-sobre-joias-que-tentou-incorporar-ao-patrimonio-pessoal/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

_____. Bolsonaro diz que Mauro Cid tinha ‘autonomia’ para agir; leia a íntegra da entrevista ao Estadão. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 18 agos. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-diz-que-mauro-cid-tinha-autonomia-para-agir-leia-a-integra-da-entrevista-ao-estadao/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

_____. Bolsonaro entrega terceiro kit de joias da Arábia Saudita a um dia de depor à Polícia Federal. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 abr. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-entrega-terceiro-kit-de-joias-da-arabia-saudit-a-a-um-dia-de-depor-a-policia-federal/>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

_____. Bolsonaro inelegível: ex-presidente tenta nova cartada para disputar eleições após condenação no TSE. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 20 set. 2023d. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/jair-bolsonaro-inelegivel-recurso-tse-embargos-de-declaraacao/>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

GALZO, W.; HAIDAR, D. CPMI descobre conta milionária de Mauro Cid e movimentação de R\$ 2,3 milhões em nome de Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 16 de Agosto de 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/cpmi-descobre-conta-milionaria-de-mauro-cid-e-movimentacao-de-r-23-milhoes-em-nome-de-bolsonaro/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

GAZETA BRASIL. MP pede que TCU determine devolução de todos os presentes recebidos por Bolsonaro na Presidência. **Gazeta Brasil**, p. 1, 04 set. 2023. Disponível em: <<https://gazetabrasil.com.br/justica/2023/09/04/mp-pede-que-tcu-determine-devolucao-de-todos-os-presentes-recebidos-por-bolsonaro-na-presidencia/>>. Acesso em: 04 mar. 2024

GORTÁZAR, N. Un ministro de Bolsonaro intentó meter ilegalmente en Brasil valiosas joyas regaladas por Arabia Saudí. **El País**, 04 mar. 2023. Disponível em: <<https://elpais.com/internacional/2023-03-04/un-ministro-de-bolsonaro-intento-meter-ilegalmente-en-brasil-valiosas-joyas-regaladas-por-arabia-saudi.html>>. Acesso em: 24 mai. 2024.

GRADIM, A. **Manual de Jornalismo**. Serviços Gráficos da Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2000, 202 p.

GRANCHI, G. Bolsonaro viaja para os EUA: quem assume a Presidência e quem passa a faixa para Lula? **BBC News Brasil**, p. 1, 30 dez. 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64111308>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

GUERRA, R. Bolsonaro defendeu o uso de cloroquina em 23 discursos oficiais; leia as frases. **O Globo**, p. 1, 20 mai. 2021a. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-defendeu-uso-de-cloroquina-em-23-discursos-oficiais-leia-as-frases-25025384>>. Acesso em: 14 jan. 2024.

_____. Enquanto Bolsonaro defendia tratamentos ineficazes contra a Covid-19, iniciativas se espalhavam pelo país; veja a cronologia. **O Globo**, p. 1, 24 set. 2021b. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/enquanto-bolsonaro-defendia-tratamentos-ineficazes-contr-a-covid-19-iniciativas-se-espalhavam-pelo-pais-veja-cronologia-1-25210958>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

GUILHERME, C. A imprensa como partido político-ideológico: o caso do jornal O Estado de S. Paulo. **Dimensões**, v. 40, jan.-jun. 2018, p. 199-223. ISSN: 2179-8869.

HAIDAR, D. Parlamentares da CPMI pedem que TCU apure caso das ‘pedras preciosas’ dadas a Bolsonaro e Michelle. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 07 agos. 2023. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/parlamentares-da-cpmi-pedem-que-tcu-apure-caso-das-pedras-preciosas-dadas-a-bolsonaro-e-michelle/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

HENRIQUES, A. A diferença entre militar da reserva remunerada e reformado. *In JusBrasil*. 2022. Disponível em:

<<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-diferenca-entre-militar-da-reserva-remunerada-e-reformado/1680424014>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

IONOVA, A. *Escapee had been a fugitive before Pennsylvania jailbreak*. **The New York times**, p. 1, 11 set. 2023. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2023/09/11/us/cavalcante-brazil-escaped-prisoner-pennsylvania.html?searchResultPosition=10>>. Acesso em: 13 mai. 2024.

IORY, Nicolas. Militar que enviou ofício para reaver joias na Receita ganhou da gestão Bolsonaro cargos em estatais. **O Globo**, p. 1, 07 mar. 2023. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/03/militar-que-enviou-oficio-para-reaver-joias-na-receita-ganhou-da-gestao-bolsonaro-cargos-em-estatais.ghtml>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

LESSA, H. Bolsonaro entrega para a PF fuzil e pistola ganhos dos Emirados Árabes. **Correio Braziliense**, 24 mar. 2023. Disponível em:

<<https://www.correio braziliense.com.br/politica/2023/03/5082651-bolsonaro-entrega-para-a-pf-fuzil-e-pistola-ganhos-dos-emirados-arabes.html>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

LIMA, S. Retorno de Bolsonaro ao Brasil: menções negativas superam positivas nas redes sociais, diz relatório. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 30 mar. 2023. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/retorno-de-bolsonaro-ao-brasil-mencoes-negativas-superam-positivas-no-twitter-aponta-relatorio/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

LORRAN, T. Áudios mostram que ex-chefe da Receita pressionou cúpula do órgão para reaver joias para Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, 19 mar. 2023 Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/audios-mostram-que-ex-chefe-da-receita-pressionou-cupula-do-orgao-para-reaver-joias-para-bolsonaro/>>. Acesso em: 06 mar. 2024.

LOPEZ, G. *Finding Climate Havens*. **The New York Times**, 23 agos. 2023. Disponível em:

<[Finding Climate Havens - The New York Times \(nytimes.com\)](https://www.nytimes.com/2023/08/23/climate/finding-climate-havens/)>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MACEDO, F.; ORTEGA, P. Moraes aceita delação de Cid nos inquéritos sobre milícias digitais, joias e carteiras de vacinação. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 9 set. 2023. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/moraes-homologa-delacao-e-concede-liberdade-provisoria-a-mauro-cid/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

MACFARQUHAR, N. Putin is skipping the meeting, complaining about the G20's focus on Ukraine. **The New York Times**, 09 set. 2023. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/live/2023/09/09/world/g20-summit-india/putin-is-skipping-the-meeting-complaining-about-the-g20s-focus-on-ukraine?smid=url-share>>. Acesso em: 13 mai. 2024.

MARTINI, P. Decisão do STF pode retirar Furna da Onça das mãos da Justiça Federal. **CNN Brasil**, p. 1, 17 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/decisao-do-stf-pode-retirar-furna-da-onca-das-maos-da-justica-federal/>>. Acesso em: 5 abr. 2024.

MARZULLO, L. Desde Collor, legislação sobre presentes para chefes de Estado brasileiros mudou três vezes; entenda. **O Globo**, p. 1, 08 mar. 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/03/desde-collor-legislacao-sobre-presentes-para-chefes-de-estado-brasileiros-mudou-tres-vezes-entenda.ghtml>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MATOS, M. “Funcionários fantasmas” e a aplicação de penalidade administrativa. *in JusBrasil*, 2010. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/17806/funcionarios-fantasmas-e-a-aplicacao-de-penalidade-administrativa>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva – forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. 1925. **Coleção Argonautas**. UBU, [s.d.]. 201 p.

MELO, J; ASSIS, F. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. **Intercom - RBCC São Paulo**, v.39, n.1, p.39-56, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-5844201613>>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MENDONÇA, H. Discurso inédito de Michelle Bolsonaro na posse abre portas para protagonismo no Governo. **El País**, p.1, 02 jan. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/01/01/politica/1546361496_407537.html>. Acesso em: 27 fev. 2024

MENDES, S; BORGES, R. Michelle nega que recebeu joias em mãos, mas admite que chegaram ao Alvorada. **Metrópoles**, p. 1, 25 abr. 2023. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/michelle-nega-que-recebeu-joias-mas-admite-que-chegar-am-ao-alvorada>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MEYERFELD, B. In Brazil, the embarrassing affair of Jair Bolsonaro's jewels. **Le Monde**, 15 mar. 2023. Disponível em: <https://www.lemonde.fr/en/international/article/2023/03/15/in-brazil-the-embarrassing-affair-of-jair-bolsonaro-s-jewels_6019487_4.html#>. Acesso em: 24 mai. 2024.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. MPRJ apresenta agravo contra decisão do STJ em recurso sobre quebra de sigilo no caso da rachadinha. **Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro**, 2021. Disponível em: <<https://www.mprj.mp.br/visualizar?noticiaId=103710>>. Acesso em: 8 abr. 2024.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. MPF abre investigação para apurar suposto vazamento da PF na Operação Furna da Onça. **Ministério Público Federal**, 2020. Disponível em: <<https://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-abre-investigacao-para-apurar-su-posto-vazamento-da-pf-na-operacao-furna-da-onca>>. Acesso em: 28 fev. 2024.

MONNERAT, A. ‘Todo Rolex conta uma história’: caso das joias de Bolsonaro repercute na imprensa internacional. **O Estado de S. Paulo**, 19 agos. 2023. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/todo-rolex-conta-uma-historia-caso-das-joias-de-bolsonaro-repercute-na-imprensa-internacional/>>. Acesso em: 10 mai. 2024.

MORAES, T. P. B. Pena de morte nas páginas do The New York Times. Um estudo sobre a relação entre punição capital, eleições e opinião pública. **Rev. Int. Investig. Cienc. Soc.** Vol. 11 nº2, dez. 2015. pág. 223-240.

MORI, L. P. E. Bolsonaro inelegível: ex-presidente é condenado a ficar fora de eleições até 2030. **BBC News Brasil**, p. 1, 30 jun. 2023. Disponível em:
<<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cjk861pk0eno>> . Acesso em: 12 mar. 2024.

MORRONE, G. Jewels of Arabia! Já tem versão para inglês ler. Disponível em:
<<https://www.estadao.com.br/politica/giuliana-morrone/jewels-of-arabia-ja-tem-versao-para-ingles-ler/>>. Acesso em: 16 maio. 2024.

MOTTA, R.; MACEDO, F.; ORTEGA, P. Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro responde a todas as perguntas da PF sobre joias. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 22 mai. 2023. Disponível em:
<<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/novo-depoimento-mauro-cid-pf-joias/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

MULLIN, B. The times added 190,000 subscribers last quarter. **The New York Times**, p. 1, 10 mai. 2023. Disponível em:
<<https://www.nytimes.com/2023/05/10/business/new-york-times-1q-2023-earnings.html#:~:text=May%2010%2C%202023%20The%20New%20York%20Times%20Company,company%E2%80%99s%20total%20digital%20subscriber%20base%20to%20nine%20million.>>>. Acesso em: 03 fev. 2024

NETTO, V., Governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente ao Brasil joias com diamantes avaliadas em R\$ 16,5 milhões para Michelle. **G1**, 03 mar. 2023. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/03/governo-bolsonaro-tentou-trazer-ilegalmente-ao-brasil-joias-com-diamantes-de-r-165-milhoes-para-michelle.ghtml>>. Acesso em: 9 dez. 2023.

NETTO, V.; RODRIGUES, M. Presentes oficiais: veja fotos, valores e a rota das joias que aliados de Bolsonaro tentaram vender ilegalmente nos EUA. **G1**, p. 1, 13 agos. 2023. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/13/presentes-oficiais-veja-fotos-valores-e-a-rot-a-das-joias-que-aliados-de-bolsonaro-tentaram-vender-ilegalmente-nos-eua.ghtml>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

NICAS, J. *A Problem for Ukraine: Countries Like Brazil Won't Sell It Arms.* **The New York Times**, 12 abr. 2023a. Disponível em:
<<https://www.nytimes.com/2023/04/12/world/americas/brazil-ukraine-weapons.html?searchResultPosition=12>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. *A Saudi Rolex sold in a U.s. mall could get Bolsonaro arrested.* **The New York Times**, p. A6, 22 ago. 2023b. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2023/08/22/world/americas/bolsonaro-brazil-arrest-watches.html>>. Acesso em: 30 dez. 2023.

_____. *Bolsonaro lost the election. Now he's trying to avoid arrest.* **The Buffalo News**, 22 agos. 2023c. Disponível em:

<https://buffalonews.com/bolsonaro-lost-the-election-now-hes-trying-to-avoid-arrest/article_f7045a62-95d6-52ab-8dd9-14cb62f955ad.html>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. *Brazil Bars Bolsonaro From Office for Election-Fraud Claims.* **The New York Times**, 30 jun. 2023d. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2023/06/30/world/americas/bolsonaro-brazil-banned-office.html?searchResultPosition=1>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. *Bolsonaro to Face Trial Over Electoral Fraud Claims.* **The New York Times**, 06 jun. 2023e. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2023/06/06/world/americas/bolsonaro-trial-brazil-election.html?searchResultPosition=1>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. *Why Bolsonaro Was Barred in Brazil but Trump Can Run in the U.S.* **The New York Times**, 01 abr. 2023f. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2023/07/01/world/americas/trump-bolsonaro-brazil-us.html?searchResultPosition=4>>. Acesso em: 22 mai. 2024.

NOGUEIRA, S. Estratégias governamentais e usos políticos da mídia na construção de percepções da identidade internacional brasileira (2003-2021). 2022. **Mídia, opinião pública e política internacional [livro eletrônico]**. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFGM, 2022. Acesso em: 20 abr. 2024.

_____. O meio jornalístico e a reunião de pauta: quando a parte expressa o todo. **Alceu**, 3, 5, p. 62 a 73, - jul./dez. 2002. Disponível em: . Acesso em: 23 fev. 2010.

NOTAS & INFORMAÇÕES. Como agem os cupins da República. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 16 agos. 2023a. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/opinioao/como-agem-os-cupins-da-republica/>>. Acesso em: 06 maio. 2024.

_____. Da corrupção miúda às joias milionárias. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 06 mar. 2023b. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/opinioao/da-corrupcao-miuda-as-joias-milionarias/>>. Acesso em: 06 maio. 2024.

O ESTADO DE S. PAULO. Bolsonaro diz a TV que ficou com segundo pacote de joias da Arábia Saudita. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 08 mar. 2023a. Disponível em:<<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-diz-a-tv-que-ficou-com-segundo-pacote-de-joias-da-arabia-saudita/>>. Acesso em: 5 mar. 2024.

_____. 'Estadão' chega aos 148 anos com recordes, prêmios, projetos especiais e investimentos em tecnologia. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 jan. 2023b. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/politica/estadao-chega-aos-148-anos-com-records-premios-projetos-especiais-e-investimentos-em-tecnologia/>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

_____. Flávio Bolsonaro diz que pacote de joias poderia ser qualquer coisa, até ‘copo d’água’. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 20 mar. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/flavio-bolsonaro-diz-que-pacote-de-joias-poderia-ser-qualquer-coisa-ate-copo-dagua/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Joias sauditas: Bolsonaro, Michelle, Cid, Wassef e mais quatro depõem à PF ao mesmo tempo. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 31 agos. 2023d. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/joias-sauditas-bolsonaro-michelle-cid-wassef-e-mais-quatro-depoem-a-pf-ao-mesmo-tempo/>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

_____. Mauro Cid negocia venda de Rolex por R\$ 300 mil, mostram e-mails analisados na CPMI do 8 de Janeiro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 agos. 2023e. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/ex-ajudante-de-ordens-jair-bolsonaro-mauro-cid-negocia-venda-rolex-por-300-mil-reais-e-mails-cpmi-8-de-janeiro-nprp/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

_____. Peculato, descaminho e corrupção passiva: entenda crimes que podem ser atribuídos a Bolsonaro no caso das joias. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 09 mar. 2023f. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/entenda-crimes-bolsonaro-caso-joias-juristas/>>. Acesso em: 1 mar. 2024.

_____. Quem é Mauro Cid, ex-ajudante de Bolsonaro que foi preso em operação da PF; veja demais envolvidos. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 03 mai. 2023g. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/quem-e-mauro-cid-ex-ajudante-ordens-jair-bolsonaro-quem-foi-preso-operacao-pf-nprp/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

_____. Série de reportagens do Estadão sobre joias de Bolsonaro ganha prêmio Iree do jornalismo. **O Estado de S. Paulo**, p.1, 29 nov. 2023h. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/serie-de-reportagens-do-estadao-sobre-joias-de-bolsonaro-ganha-premio-iree-de-jornalismo/>>. Acesso em: 06 fev. 2024.

_____. Veja lista das joias recebidas por Bolsonaro da Arábia Saudita; conjuntos somam mais de R\$ 17 mi. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 28 mar. 2023i. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/caso-joias-jair-bolsonaro-rolex-diamantes-arabia-saudita-17-milhoes/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

O GLOBO. Bolsonaro enviou militar para tentar recuperar joias de R\$16,5 milhões em um dia antes de viajar para os EUA. **O Globo**, p. 1, 03 mar. 2023a. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/03/bolsonaro-enviou-militar-para-tentar-recuperar-joias-de-r-165-milhoes-um-dia-antes-de-viajar-para-os-eua.ghtml>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

_____. “Lucas 12:2”: Entenda o nome da operação da PF que tem militares e aliados de Bolsonaro como alvos. **O Globo**, p. 1, 11 agos. 2023b. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/08/11/lucas-122-entenda-o-nome-da-operacao>>

o-da-pf-que-tem-militares-e-aliados-de-bolsonaro-como-alvos.ghtml>. Acesso em: 3 dez. 2023.

OLIVEIRA, H. A natureza do furo de reportagem: da perspectiva histórica para uma construção teórica. **Comun. & Inf.**, Goiânia, GO, v. 17, n. 1, p. 5-20, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/cei.v1i1.27756>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

OLIVEIRA, I; FARIAS, S. Conceitos e teorias relevantes para a pesquisa nas áreas de Mídia, Opinião Pública e Relações Internacionais. **Mídia, opinião pública e política internacional [livro eletrônico]**. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/ UFMG, 2022. Acesso em: 20 abr. 2024.

OLIVEIRA, J. Descaminho e Contrabando: Entendendo as Diferenças e suas Implicações Legais. in **JusBrasil**, 2023. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/descaminho-e-contrabando-entendendo-as-diferencas-e-suas-implicacoes-legais/1920802948>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

ORTEGA, P. Exército afasta Mauro Cid, mas ex-ajudante de ordens de Bolsonaro fica com salário de R\$ 27 mil. **O Estado de S. Paulo**, 10 set. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/exercito-afasta-mauro-cid-mas-ex-ajudante-de-ordens-de-bolsonaro-fica-com-salario-de-r-27-mil/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

_____. Joias sauditas são bens públicos, ainda que pendentes da devida incorporação, dizem auditores do TCU. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 04 dez. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/joias-sauditas-sao-bens-publico-s-ainda-que-pendentes-da-devida-incorporacao-dizem-auditores-do-tcu/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

ORTEGA, P; Motta, R. Advogados eleitorais avaliam que sentença que abate Bolsonaro mostra caminho contra abusos. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 30 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/blog-do-fausto-macedo/julgamento-bolsonaro-advogados-especialistas-novo-paradigma/>>. Acesso em: 24 jan. 2024.

OXFORD LEARNER'S DICTIONARIES. Scandal. Oxford Learner's Dictionaries, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/scandal>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

PANHO, I. A. Documentos do FBI mostram que Wassef recomprou relógio presenteado a Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 23 nov. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/documentos-do-fbi-mostram-que-frederick-wassef-recomprou-relogio-presenteado-a-jair-bolsonaro-nprp/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

PEREIRA, R. **A ascensão do bolsonarismo e as políticas educacionais do governo Bolsonaro : um estudo de caso da socialização política dos jovens no sul do Brasil**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

PHILLIPS, T. Diehard Bolsonaro fans greet far-right ex-president on return to Brazil. **The Guardian**, 30 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2023/mar/30/jair-bolsonaro-lands-back-brazil-lead-right-wing-opposition>>. Acesso em: 24 mai. 2024.

PIERSON, D. et al. *The BRICS club of emerging nations debates letting others in*. **The New York Times**, p. 7, 21 ago. 2023. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/08/21/world/asia/brics-summit-members.html?searchResultPosition=18>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PINOTTI, F. Kit de joias recebido por Bolsonaro estava à venda em site de leilão nos EUA, diz PF. **CNN Brasil**, p. 1, 11 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/kit-de-joias-recebido-por-bolsonaro-estava-a-venda-e-m-site-de-leilao-nos-eua-diz-pf/>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

PLAY STORE. Estádio. **Play Store**, 2024a. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.estadao.android>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

_____. NYTimes. **Play Store**, 2024b. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.nytimes.android>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

PREFEITURA DE TEÓFILO OTONI. Conheça Teófilo Otoni. **Prefeitura de Teófilo Otoni**, [s.d.]. Disponível em: <<https://teofilootoni.mg.gov.br/conheca-teofilo-otoni/>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

PUGLISI, R. *Being The New York Times: the political behaviour of a newspaper*. Economics and Related Disciplines, London School of Economics and Political Science. 2006

RACY, S. Evento beneficente com Michelle Bolsonaro arrecada R\$ 5,3 milhões. **O Estado de S. Paulo**, 29 out. 2022. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/cultura/gilberto-amendola/evento-beneficente-com-michelle-bolsonaro-arrecada-r-53-milhoes/>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

RESENDE, L. Cinco filhos e enteada de Bolsonaro tinham crachá de acesso ao Planalto. **CNN Brasil**, p. 1, 9 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/cinco-filhos-e-enteada-de-bolsonaro-tinham-cracha-de-acesso-ao-planalto/>>. Acesso em: 3 dez. 2023.

RODRIGUES, A. Fórum dos Leitores. **O Estado de S. Paulo**, 22 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/opiniaio/forum-dos-leitores/forum-dos-leitores-22-8-23/>>. Acesso em: 15 maio. 2024.

ROSA, V. Bolsonaro fora do páreo provoca reviravolta política e ‘herança’ eleitoral é incógnita. **O Estado de S. Paulo**, 30 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/bolsonaro-inelegivel-tse-reviravolta-politica-heranca-eleitoral/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

TIKKANEN, A. Pentagon Papers. **Britannica**, p. 1, [s. d.]. Disponível em: <<https://www.britannica.com/topic/Pentagon-Papers>>. Acesso em: 2 fev. 2024.

SAID, F. Receita investigará 2o pacote de joias para Bolsonaro que entraram de forma ilegal no país. **Metrópoles**, p. 1, 06 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/receita-investigara-2o-pacote-de-joias-para-bolsonaro-que-entraram-de-forma-ilegal-no-pais>>. Acesso em: 5 mar. 2024.

SAKAMOTO, L. Bolsonaro: A ilusão de que é homem simples que prefere padoca a joias. **Portal UOL**, 19 agos. 2023. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2023/08/19/bolsonaro-vende-ilusao-d-e-que-e-homem-simples-que-prefere-padoca-a-joias.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2024.

SANTOS, N. Mauro Cid enviou R\$ 368 mil para os EUA em remessa ‘atípica’, mostra relatório do Coaf. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 28 jul. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-jair-bolsonaro-368-mil-transferencia-atipica-estados-unidos-relatorio-coaf-nprp/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

_____. Wassef recomprou Rolex dado a Jair Bolsonaro e vendido por pai de Mauro Cid para entregar ao TCU. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 11 ago. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/frederick-wassef-recompra-relogio-rolex-jair-bolsonaro-investigacao-tcu-mauro-cid-operacao-pf-nprp/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

SCHROEDER, L. Cid: Bolsonaro não levou esculturas porque eram de latão. **CNN Brasil**, p. 1, 11 agos. 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/cid-bolsonaro-nao-levou-esculturas-porque-eram-de-latao/>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

SENADO FEDERAL. CPMI - 8 de Janeiro - Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023 - Atividade Legislativa - **Senado Federal**. 2024. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/comissoes/comissao?codcol=2606>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

_____. Senador Flávio Bolsonaro - **Senado Federal**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/senadores/senador/-/perfil/5894>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SETA, I. Certificados falsos de vacinação de Bolsonaro e da filha Laura foram emitidos com dez minutos de diferença, aponta PF. **G1**, p. 1, 03 abr. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/05/03/certificados-falsos-de-vacinacao-de-bolsonaro-e-da-filha-laura-foram-emitidos-com-dez-minutos-de-diferenca-aponta-pf.ghtml>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SOUSA, G. Diretor da PF diz que documentos do FBI corroboram delação de Mauro Cid. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 24 nov. 2023a. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-andrei-passos-rodrigues-federal-bureau-investigation-fbi-caso-esquema-joias-venda-ilegal-jair-bolsonaro-policia-federal-exercito-brasileiro-nprp/>>. Acesso em: 06 dez. 2023.

_____. Entenda o esquema de vendas de joias do Bolsonaro em 5 pontos, segundo a PF. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 12 set. 2023b. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/entenda-esquema-vendas-joias-bolsonaro-pf-nprp/>>. Acesso em: 04 mar. 2024b.

_____. Integrantes da CPI pedem que PGR investigue pedras preciosas recebidas por Bolsonaro e Michelle. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 03 ago. 2023c. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/deputados-senadores-pedem-pgr-investigue-pedras-preciosas-bolsonaro-michelle-nprp/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

_____. O que Bolsonaro, Michelle e mais 6 fizeram no caso das joias; depoimentos vão ser simultâneos. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 31 ago. 2023d. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/jair-bolsonaro-michelle-caso-joias-fabio-wajngarten-wa-ssef-mauro-cid-marcelo-camara-osmar-crivellatti/>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SILVA, K. “Gripezinha” e desinformação: ataques à democracia brasileira durante o governo Bolsonaro. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SILVA, T. Corrupção Passiva: o que é, quais suas consequências e como denunciar. **Politize!**, 2023. Disponível em: <[SPIGARIOL, A. *Bolsonaro returns to Brazil, ending self-imposed exile*. **The New York Times**, p. 8, 31 mar. 2023. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2023/03/30/world/americas/bolsonaro-returns-brazil.html>>. Acesso em: 15 mar. 2024.](https://www.politize.com.br/corruptao-passiva/#:~:text=A%20corrup%C3%A7%C3%A3o%20passiva%20%C3%A9%20um%20crime%20que%20ocorre,diretamente%20pelo%20funcion%C3%A1rio%20p%C3%BAblico%20ou%2C%20ainda%2C%20por%20terceiros>”. Acesso em: 20 mai. 2024.</p>
</div>
<div data-bbox=)

TELES, L. Governo dos EUA autoriza colaboração de FBI para investigar venda de joias por Bolsonaro. **O Estado de S. Paulo**, 24 out. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/governo-dos-eua-autoriza-colaboracao-de-fbi-para-investigar-venda-de-joias-por-bolsonaro/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

TENÓRIO, A. Relatora da CPI do 8 de janeiro quer convocar três generais e apertar cerco ao Exército. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 21 ago. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/relatora-da-cpi-do-8-de-janeiro-quer-convocar-tres-generais-e-apertar-cerco-ao-exercito/>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

THE NEW YORK TIMES. Awards and recognition. **The New York Times**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.nytc.com/company/prizes-awards/>>. Acesso em: 13 jan. 2024.

_____. ‘Brazil Bolsonaro Jewel’ Search. **The New York Times**, 2024c. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/search?dropmab=false&endDate=2024-12-31&query=Brazil%20Bolsonaro%20jewel&sort=best&startDate=2023-03-03>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. ‘Brazil Bolsonaro Rolex’ Search. *The New York Times*, 2024a. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/search?dropmab=false&endDate=2023-12-31&query=rolex%20brasil%20bolsonaro&sort=best&startDate=2023-03-03>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. ‘Brazil Bolsonaro’ Search. *The New York Times*, 2024b. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/search?dropmab=false&endDate=2024-12-31&query=Brazil%20Bolsonaro&sort=best&startDate=2023-03-03>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. ‘Brazil’ Search. *The New York Times*, 2024a. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/search?dropmab=false&endDate=2024-12-31&query=Brazil&sort=best&startDate=2023-03-03>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. Jack Nicas. *The New York Times*, 2024. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/by/jack-nicas>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. World News. *The New York Times*, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/section/world>>. Acesso em: 7 mar. 2023.

TUPINA, M.; ROSA, Paola F. Do Exército à inelegibilidade: veja trajetória pessoal e política de Jair Bolsonaro. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p.1, 31 out. 2023. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/veja-trajetoria-pessoal-e-politica-de-jair-bolsonaro.shtml>>. Acesso em: 03 dez. 2023.

VAIZMAN, Y.; ATKINSON, R. *Awards and Recognitions*. Regenerative engineering and translational medicine, v. 4, p. 268–270, 2018.

VALFRÉ, V. Brasil fez acordo sigiloso com ditadura saudita para construção de fábrica de explosivos militares. **O Estado de S. Paulo**, p. 1, 17 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/brasil-fez-acordo-sigiloso-com-ditadura-saudita-para-construcao-de-fabrica-de-explosivos-militares/>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

VALLONA, G. O que é a “rachadinha” e por que é tão difícil investigar casos como o de Queiroz. **BBC News Brasil**, 19 dez. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50842595>>. Acesso em: 15 abr. 2024.

VIANNA, J. Técnicos do TCU propõem que Bolsonaro tenha de devolver todos os presentes oficiais em 15 dias. **G1**, p. 1, 04 dez. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/12/04/tecnicos-do-tcu-propoem-que-bolsonaro-tenha-de-devolver-presentes-oficiais-em-15-dias.ghtml>>. Acesso em: 04 mar. 2024.

WHITE, D. M. **The gatekeeper. A case study in the selection of news**. Journalism Bulletin, 27(4), 383–390. doi:10.1177/107769905002700403. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/107769905002700403>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

XAVIER, L. F. S. **Reeleição e o uso da máquina administrativa no pleito eleitoral**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais) - Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, 2023.

ZART, P. BOLSONARO IMITA TRUMP? Um estudo sobre a semelhança do polêmico comportamento dos dois presidentes. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós Graduação - Especialista em Relações Internacionais) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.